



A despedida de Francisco

A missa de encerramento da Jornada Mundial da Juventude (JM) será realizada hoje na Praia de Copacabana e terá a presença da presidente Dilma Rousseff. A previsão dos organizadores é que mais de 1 milhão de fiéis estarão presentes no megaevento. **PÁGINA 9**

Assembleia Legislativa pode acabar com voto secreto na PB

Um projeto do deputado Jutay Meneses pode extinguir o voto secreto na Assembleia Legislativa da Paraíba. A iniciativa vem ganhando o apoio dos parlamentares **PÁGINA 17**

2º Caderno

▶ Festival de Artes de Areia começa amanhã e deve reunir 100 mil pessoas **PÁGINA 5**

FOTO: Marcos Russo



▶ A dança estará em debate hoje no 14º Festival de Artes de Areia **PÁGINA 8**



FOTO: Evandro Pereira

Casa da Pólvora está fechada há quatro anos e aguarda por restauração **ESPECIAL 120 ANOS**

ABANDONO

Lagoa: lixo e esgoto "sujam" a imagem do cartão postal

Camelôs, lixo, lama e bancos quebrados são alguns dos problemas encontrados no Parque Solon de Lucena, um dos maiores cartões postais da capital. **PÁGINA 14**

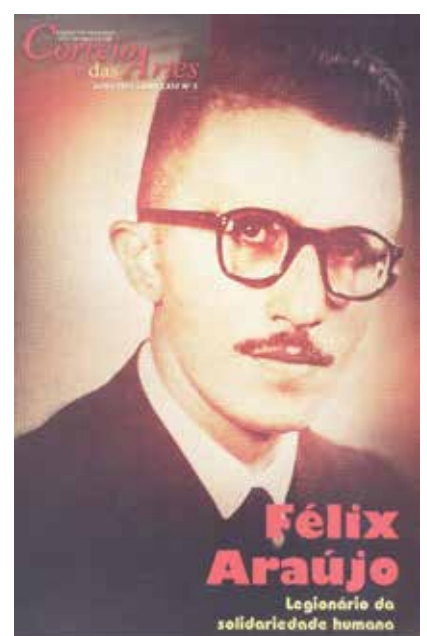
Esportes

- ▶ Erinaldo Olinto foi campeão no gol da Raposa e árbitro de futebol **PÁGINA 21**
- ▶ Flamengo e Botafogo voltam ao Maracanã hoje com casa cheia **PÁGINA 24**



FOTO: Evandro Pereira

Suplemento



▶ Edição especial do suplemento lembra os 60 anos da morte do poeta e político Félix Araújo

EM 2014

Vestibulares vão oferecer mais de 15 mil vagas na Paraíba

As instituições públicas de ensino superior da Paraíba devem oferecer mais de 15 mil vagas em cursos de graduação para o próximo ano. **PÁGINA 4**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
 Sol e poucas nuvens 29° Máx. 20° Mín.	 Sol e poucas nuvens 32° Máx. 15° Mín.	 Sol e poucas nuvens 34° Máx. 17° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,254 (compra)	R\$ 2,255 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,220 (compra)	R\$ 2,340 (venda)
EURO	R\$ 2,995 (compra)	R\$ 2,999 (venda)

- Casarão 34 exhibe peça de Caio Fernando Abreu com o Grupo de Teatro da Poli
- Casa das Artes Visuais inscreve fotógrafos para exposição coletiva
- UFCG inscreve para seleção de professor de Biologia no campus de Sumé
- Casa das Artes Visuais inscreve fotógrafos para a mostra *Novíssimos*

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	02h02	0.5m
ALTA	08h23	2.2m
baixa	14h34	0.6m
ALTA	20h53	2.0m

Editorial

A persistência da barbárie

Quem se deixa contagiar pelos ambientes refrigerados e ricamente decorados dos grandes centros comerciais, pode descuidar da razão e imaginar que o mundo contemporâneo atingiu tal grau de desenvolvimento que, nele, não há como incluir a dor, o trauma e a humilhação no rol dos fatos culturais.

Ledo engano. Há inúmeras regiões do planeta onde crianças - mulheres principalmente - são submetidas a processos dolorosos e degradantes, como personagens de tradições culturais que talvez se expliquem, mas com certeza não se justificam à luz dos direitos humanos.

Em recente relatório, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) alerta que cerca de trinta milhões de meninas correm o risco de sofrer mutilação genital/excisão na próxima década. A constatação é fruto de pesquisa realizada em países da África e do Oriente Médio onde a prática não foi abandonada.

De acordo com o documento do Unicef, intitulado "A mutilação genital feminina/Excisão: Uma visão estatística e exploração da dinâmica de mudança", nos países pesquisados há quem conteste essa prática, mas, por falta de informação sobre o tema, a tradição ainda se mantém muito forte.

O relatório do Unicef esclarece que vários países da África e do Oriente Médio conseguiram abolir quase que totalmente a mutilação genital feminina, ao contrário

de outras nações onde essa prática, apesar de ser considerada crime pela legislação, permanece arraigada nos costumes sociais.

O Unicef informa que a mutilação genital/excisão continua sendo praticada em grande escala na Somália, na Guiné, no Djibuti e no Egito - nesses países, a mutilação atinge mais de 90% das mulheres e meninas entre 15 e 49 anos -, e diminuiu em Benin, Nigéria e Quênia, entre outros países africanos.

De acordo com a pesquisa do Unicef, existem hoje no mundo 125 milhões de meninas e mulheres adultas que foram submetidas à mutilação genital/excisão. O processo é brutal. Com giletes, navalhas ou instrumentos mais primitivos, corta-se parte ou toda a genitália externa das mulheres.

A mutilação genital/excisão é reconhecida como uma violação dos direitos humanos e, de acordo com agências da ONU, não traz quaisquer benefícios para a saúde. Ao contrário, "provoca dor intensa e tem várias consequências imediatas e de longo prazo para a saúde".

O debate público sobre a questão é uma das saídas apontadas pelo Unicef, para debelar de uma vez por todas essa selvageria praticada contra as mulheres. O investimento em educação também é outra ferramenta de fundamental importância para acabar com atos que se contrapõem ao avanço da civilização.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

Faroestes da imaginação

“O monumento ao Presidente era o esconderijo predileto dos pistoleiros mirins natroca de tiros entre heróis e vilões de mentirinha”

Resolvi que neste domingo o cinema ficaria fora da coluna. Não será bem isso, explico: eu é que vou deixar a sala de exibição para passear por cenas de rua que eram coisa pra cinema nos meus tempos de criança e adolescente. Deu-seque me lembrei das vezes, das incontáveis vezes em que saía do cinema imitando postura, gesticulação e cacoetes do mocinho da fita. Faroeste, então! Ou quem da minha geração vai dizer que nunca saiu do Cine Rex e desceu a ladeira da Duque Caxias fazendo menção de puxar da cintura o revólver? Ou dizendo "camoneboy" a título de mãos-ao-alto ou seja lá o que aquilo fosse?

Luiz Augusto Crispim, na esplêndida coletânea Caminhos de Mim, descreve uma sequência que aprimora de forma irretocável esse exercício de imaginação. Diz ele em trecho da crônica A Lenda, versando sobre cenários e personagens dos bairros da Torre, de Mandacaru e Tambiá de antigamente:

"(...) Mais misterioso ainda me parecia aquele mundo de suspeitas vagamente campestres que se ofereciam aos meus olhos enevoados pela fantasia, porque era dali que partiam as cavalgadas de Britinho na corcova de magníficos animais que pareciam arrancados daqueles cartazes pintados a mão, fixados nos postes em frente ao Metrôpole. Naquele tempo eu tinha todo o direito de pensar que

Shane morava em Mandacaru, que Randolph Scott amarrava aquele seu corcel negro na balaustrada do muro do Desembargador Chico Espínola e que Roy Roggers aproveitava as sombras das mangueiras em frente à Santa Casa da Misericórdia para jogar biriba, nas tardes de domingo, com Gene Autry e Carlos Neves da Franca, depois de esvaziar os colts nas matinais do Rex".

Crispim, aliás, figurou ao meu lado em memoráveis tiroteios travados por entre palmeiras e arvoredos da Praça João Pessoa, décor no qual pequenos mocinhos e bandidos da 13 de Maio e vizinhanças simulavam eletrizantes fuzilarias noturnas. O monumento ao Presidente sobressaía como réplica esculpida em mármore e bronze do Monument Valley, cujas encostas de barro vermelho foram celebrizadas em clássicos do mestre John Ford. Era esconderijo predileto dos pistoleiros mirins na troca de tiros entre heróis e vilões de mentirinha.

Além desses arremedos inspirados em ações dos bague-bagues, copiava-se a indumentária de heróis e vilões da tela, a partir das calças Far-West, de brim ordinário, ou Lee, de jeans de boa qualidade, dependendo do poder aquisitivo dos imitadores de caubói. Usava-se na época cópias de vestuário de outros gêneros de filmes, mas estas ficam para a próxima sessão. Bom domingo!

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

"BRIGA MINEIRA"

Em nome da amenidade do domingo, dia para se relaxar do stress que enfrentamos durante a semana inteira, uma piada política de mineiro para descontrair. Nela é evidente o estilo mineiro de brigar política:

Em tempos de eleição, dois candidatos mineiros adversários, um da cidade - o "Coroné" -, e outro caipira - o "Mineirim", encontram-se na mesma barbearia. Clima tenso; os barbeiros tremendo com a navalha na mão. Lá sentados, lado a lado, não se falou palavra alguma. Os barbeiros temiam iniciar qualquer conversa, pois poderia descambar para discussão, e o Coroné só andava armado.

Terminaram a barba de seus clientes, mais ou menos ao mesmo tempo. O primeiro barbeiro estendeu o braço para pegar a loção pós-barba e oferecer ao Coroné, no que foi interrompido rapidamente por seu cliente:

- Não, obrigado. A minha esposa vai sentir o cheiro e pensar que eu estive num puteiro.

O segundo barbeiro virou-se para o Mineirim:

- E o senhor? - indagou.

- Uai, popassá, sô! A minha muié num sabe memo como é cheiro de puteiro... Nunca trabaiô pur lá... Dizem que a barbearia está fechada até hoje, para reforma.



OBRA DE JOACIL

Será amanhã, às 18 horas, no Centro Cultural Joacil Pereira, na Praça Dom Adauto, o lançamento do livro "Joacil Pereira - O Homem das Letras, das Artes, da Política e do Direito". A obra reúne discursos e crônicas daquele homem da política e das letras, já falecido, mas com indelével presença na vida paraibana.

VISITA DO COMITÊ GESTOR

O presidente do Tribunal de Contas da Paraíba, Fábio Nogueira, está exultante com a escolha do Comitê Gestor instituído pela Associação de Membros dos TCs do Brasil (Atricon) para avaliar a agilidade e qualidade do controle externo brasileiro, que optou pelo TCE para a primeira visita. A deferência decorrer do bom conceito de que desfruta o Tribunal da Paraíba em razão de avanços como os que já o levaram à criação de ferramentas a exemplo do Sistema de Acompanhamento da Gestão dos Recursos da Sociedade (Sagres) e do Sistema Eletrônico de Tramitação de Processos (Tramita), ambos frequentemente requeridos por instituições congêneres.

POSSE NA CMJP

A Câmara Municipal de João Pessoa empossa, amanhã, mais nove servidores aprovados e classificados no último concurso realizado por aquele Legislativo, no ano passado. Já é a terceira convocação de aprovados feita desde a homologação do resultado final do certame. A investidura será às 11 horas, no Gabinete do presidente da Casa, vereador Durval Ferreira.

RESSABIADOS

Tem deputados paraibanos monitorando os passos do secretário de Comunicação do governador de Pernambuco, Evaldo Costa, quando de suas incursões pelo Estado. Há quem acredite que Evaldo, paraibano de Parari, é candidato a uma vaga na Assembleia Legislativa nas próximas eleições. Evaldo tem participado com certa constância de eventos no Estado, aos quais, o governador Ricardo Coutinho se faz presente. Pelo sim, pelo não...

PERSPECTIVAS

Setores do Comércio Varejistas da Paraíba trabalham com um aumento de 5% nas vendas para o Dia dos Pais - 11 de agosto -, beneficiando o comércio de confecções, artigos de couro, celulares, perfumes e produtos de informática, dentre os presentes mais procurados. Por essas ocasiões, os cartões de crédito e débito chegam a responder por 70% das vendas efetuadas do varejo.

FLEXIBILIDADE

Está em tramitação na Câmara dos Deputados proposta que autoriza vereadores a assumirem como suplente os cargos de deputado estadual, deputado federal e senador sem a perda de mandato. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 262/13, de autoria do deputado Carlos Souza (PSD-AM), prevê, ainda, que a renúncia só será obrigatória nos casos em que o parlamentar assumir a condição de titular.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albigeo Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Admilson José, Geraldo Varela, Gláudice Nunes, Junildo Moraes e Neide Donato

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Angelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Isabela Pereira Gomes
Fonoaudióloga

Perda auditiva pode provocar isolamento

Nádia Araújo
Especial para A União

Existem algumas estratégias utilizadas por médicos otorrinolaringologistas para ajudar um paciente a voltar a ouvir. A indicação do aparelho auditivo é uma das mais comuns. No caso dos idosos, a perda auditiva ocorre, na maioria das vezes, em razão de mudanças degenerativas naturais do envelhecimento, chamadas de presbiacusia. Por não ouvir bem, a pessoa idosa muitas vezes não consegue conversar e compartilhar ideias e pensamentos. Assim, pode acabar se isolando do convívio social e familiar, tornando-se deprimida e perdendo o interesse por atividades que sempre realizou ao longo da vida, simplesmente porque não consegue entender o que os outros estão dizendo. A deficiência auditiva pode então trazer um sentimento de baixa autoestima. Muitas vezes, o idoso finge estar escutando quando, na verdade, não está. É comum, por isso, seus familiares o descreverem como distraído, confuso ou até zangado e irritadiço. Mas a falha na audição pode ser corrigida se for tratada corretamente. A indicação dos aparelhos auditivos é um procedimento médico e a fonoaudióloga especialista em audição seleciona e adapta os aparelhos ao paciente. Na entrevista a seguir, a fonoaudióloga Isabela Pereira fala sobre como o fato de não ouvir afeta a qualidade de vida do idoso.

A perda de audição é algo natural ao avanço da idade?

A perda auditiva pode ocorrer por um processo natural devido ao fator idade sim, neste caso, ela é denominada presbiacusia, ou ela pode ser ocasionada por diversos outros fatores, tais como: exposição a níveis elevados de pressão sonora, infecções bacterianas e virais, uso de certos medicamentos, causas congênitas, causas hereditárias, entre outros.

Os fatores agravantes são dependentes do tipo da perda auditiva e dos fatores que a causaram.

Quais atitudes são importantes na prevenção da perda auditiva?

A prevenção nas pessoas expostas a ruídos intensos se faz através do uso de protetores auriculares, que quando colocados nos ouvidos diminuem a intensidade do som recebido pelo ouvido.

A prevenção da surdez hereditária é feita através do aconselhamento genético aos pais e cuidados médicos no período pré-natal. Deve-se tomar cuidado especial com remédios tóxicos ao ouvido da criança e que são administrados na gestante.

Após o nascimento, a audição da criança pode ficar comprometida por certas doenças infecciosas como meningite, caxumba ou sarampo, contra as quais existe vacinação eficaz. Com os progressos da ciência e tecnologia, o diagnóstico de surdez em uma criança pode ser feito desde o nascimento. E tão logo seja iniciado o tratamento, melhor será o aproveitamento na aquisição da linguagem.

O importante é que as pessoas busquem auxílio médico a qualquer sinal, sintoma, diferente em seu sistema auditivo, seja uma sensação de zumbido, ouvido tampado, dor, dificuldade para ouvir

uma conversa, para que a intervenção seja realizada o quanto antes. E para as crianças, na verdade, para as mães, um conselho: é importante que os bebês, logo após o nascimento, sejam submetidos ao teste da orelhinha, que nada mais é do que um exame rápido e indolor, pois ele verifica se a criança tem ou não algum comprometimento na audição e, com isso, pode-se iniciar um tratamento, possibilitando um prognóstico favorável.

A perda auditiva pode acarretar quais tipos de problemas na vida do idoso?

Entre tantos outros males, os principais que destaco são: dificuldade de entender o que é dito, escutar TV e rádio em volume muito alto, falar em tom muito alto, pedir para repetir o que foi dito, pode haver relato de barulho ou zumbido no ouvido, isolamento social e depressão em alguns casos.

Quais as dicas para, neste caso, tratar a depressão originada pela falta de audição e reintegrar o idoso ao convívio social?

O primeiro passo é procurar um médico otorrinolaringologista para que seja feita uma avaliação completa e se verifique a causa da perda auditiva. Após isso definido, é iniciado o tratamento mais adequado para o tipo e grau de perda auditiva apresentada. Assim, a reintegração social acontece naturalmente. Em casos mais graves, o médico se encarregará de sugerir o tratamento ideal.

Uma das formas de tratamentos mais conhecidas, são as que dão conta do uso de aparelhos que contribuem para a audição, quais outros tipos de tratamento?

Existem tratamentos medicamentosos, cirúrgicos e o uso de

próteses auditivas. Mas a indicação do tratamento depende do tipo e grau da perda auditiva.

Lembrando que o uso de aparelho auditivo é um novo caminho, traz confiança e maior qualidade de vida, não só para os pacientes, mas também para seus familiares e amigos, já que a deficiência auditiva é um problema que envolve todas as pessoas que estão no convívio deste paciente. Muitas vezes, os idosos não conseguem expressar as suas dificuldades de forma clara. Por isso, eles necessitam de auxílio das pessoas à sua volta para que elas possam ajudá-lo a enfrentar esse novo desafio, superando a ansiedade, o isolamento e a depressão provocados pela perda de audição.

A aceitação do aparelho auditivo é um impacto emocional forte para o usuário, pois é ele quem torna a surdez perceptível na sociedade



Os aparelhos auditivos proporcionam melhora no entendimento da fala, para assistir TV, para ouvir ao telefone, na conversação em lugares ruidosos, no relacionamento interpessoal, diminuição do isolamento no meio social e familiar e diminuição da depressão causada pela perda auditiva;

O uso de aparelhos exige algum procedimento de adaptação com relação a compreensão da união entre palavras e objetos, ou algo do tipo?

A adaptação dos aparelhos auditivos é um processo que leva o indivíduo a incorporar essas próteses em seu cotidiano, à medida que recebe 'novas' informações auditivas e aceita o seu uso. É muito importante lembrar que a aceitação do aparelho auditivo é um impacto emocional forte para o usuário, pois é ele quem torna a surdez perceptível na sociedade, e por isso muitos pacientes desistem do uso da prótese por medo de que o aparelho seja percebido/visto pelos outros ao seu redor. Por esse motivo, algumas empresas investem na tecnologia e no design de suas soluções auditivas, para que cada vez mais seus aparelhos sejam bem discretos, até mesmo para o próprio usuário.

O usuário de aparelho audi-

tivo precisa se readaptar ao meio auditivo, porque ele estava acostumado anteriormente ao silêncio. Por isso, o fonoaudiólogo é essencial no processo de adaptação. Cabe ao fonoaudiólogo o papel de explicar ao cliente e sua família a função do aparelho auditivo, seu funcionamento, os cuidados necessários e acompanhá-lo por todo o tempo de utilização da prótese auditiva, para garantir que o tratamento seja eficaz. Os idosos usuários de aparelhos auditivos precisam ganhar confiança para reaprender a ouvir.

O que é recomendável aos jovens para manterem um bom funcionamento e saúde do sistema auditivo?

Deixar o volume do tocador de mp3 na metade do volume máximo, ficar atento para que o som saído dos fones não seja ouvido pelos amigos ao redor, evitar ficar muitas horas seguidas ouvindo mp3, procurar ajuda médica tão logo seja percebida qualquer alteração da audição

Essas pequenas atitudes são capazes de produzir grandes benefícios para o ouvido. E dessa maneira você será recompensado com muitos anos de sons agradáveis, prazerosos e memoráveis, apenas cuidando de sua saúde auditiva.

NA PARAÍBA

Começa corrida ao ensino superior

Universidades públicas oferecem mais de 15 mil vagas para 2014

Jailma Simone
jailmasimone@gmail.com

O segundo semestre de cada ano é sempre uma correria para estudantes que desejam ingressar no ensino superior. Apesar da expansão das universidades, levando a educação para o interior do Estado e ampliando a oferta de cursos, a disputa por uma vaga continua acirrada. Para 2014 a perspectiva das instituições de ensino superior público da Paraíba é oferecer mais de 15 mil vagas em seus vestibulares. Apesar da disponibilidade alta, oferta de vagas não supera a demanda, visto a procura de estudantes por cursos superiores atingir em média 50 mil inscritos somando a inscrições dos candidatos nas quatro instituições públicas da Paraíba.

Novos alunos

O ingresso dos novos alunos, na maioria das universidades públicas paraibanas, será por meio do Enem/SISU (Exame Nacional de Ensino Médio/Sistema de Seleção Unificada). O SisU permite que alunos de todo o país concorram a vagas nas instituições, que adotam tal sistema para seleção, como uma espécie de intercâmbio dentro do próprio país utilizando como forma de ingresso a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Este ano, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) extinguiu o Processo Seletivo Seriado (PSS) e passará a adotar o Enem/Sisu no Vestibular de 2014. "É a tendência de todas as universidades públicas adotarem esse sistema e não deixa de ser uma vantagem para os estudantes que já vêm se preparando para o Enem", afirma João Wandemberg, coordenador de escolaridade da Pró-Reitoria de Graduação da UFPB.

Dessa maneira, os interessados em estudar na instituição no próximo ano só poderão concorrer a vagas quem se inscreveu no Enem no mês de junho e, realize a prova que está prevista para acontecer nos dias 26 e 27 de outubro. "Infelizmente quem não conseguiu realizar a inscrição do Enem só poderá ingressar na UFPB a partir de 2015", explicou João Wandemberg. Esse é caso de Janaína Lima, comerciante pretendia fazer o antigo PSS este ano para concorrer a uma vaga no curso de pedagogia. "Infelizmente perdi o prazo da inscrição do Enem e com essa mudança fiquei de fora do vestibular da UFPB", lamenta.

Cursos

A UFPB oferece mais de 100 cursos distribuídos em quatro campi. Em 2013 foram ofertadas 8.500 vagas. Segundo João Wandemberg, esse número não deve ser ampliado. "Atualmente a UFPB está no limite de vagas, por tanto, não devemos oferecer além desse número. Mas, não temos nenhuma definição ainda, esperamos a decisão do CONSEPE", afirmou.



FOTO: Arquivo

Demanda de estudantes será de 50 mil inscritos para ocupar as mais de 15 mil vagas que serão oferecidas nas quatro instituições públicas do Estado da Paraíba

IFPB vai dispor de 3 mil vagas

Neste ano, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPB) ofereceu 2.130 mil vagas para cursos superiores, sendo 400 na modalidade EAD (Educação a Distância) e 1.730 na presencial. A oferta foi distribuída nos 10 campi da instituição: João Pessoa, Sousa, Cajazeiras, Campina Grande, Picuí, Monteiro, Patos, Princesa Isabel, Cabedelo e Guarabira. O critério de seleção do IFPB é o mesmo adotado pela UFPB, através

do Enem/Sisu. No caso do IFPB há abertura de vagas duas vezes ao ano, ou seja, a cada semestre.

Para o Vestibular 2014 o número de vagas deve ser ampliada para 3 mil, segundo Paulo de Tarso, pró-reitor de ensino do IFPB. A grande novidade a partir de janeiro de 2014 é a oferta do curso de Engenharia Civil para o campus de Cajazeiras. O projeto está em fase de conclusão, no entanto, outros dois cursos deverão ser implantados já

no próximo ano. "O projeto desses dois novos cursos, além de Engenharia Civil em Cajazeiras, já foi apresentado pelo campus onde será ofertado, mas ainda falta ser apresentado na reitoria e posteriormente apreciado pelo conselho superior para então validar", disse.

Ainda não há previsão do vestibular para os cursos técnicos oferecidos pelo IFPB. O motivo seria mudanças no critério de seleção dos candidatos, de-

corrente de determinação do MEC para que a instituição passe a adotar também uma espécie de SisU para os cursos pós-médio. "Estamos esperando detalhes desse projeto que foi divulgado recentemente pelo MEC para dialogar com os campi para tomarmos decisão quanto ao ingresso de novos alunos no curso do pós-médio. Depois das diretrizes do MEC iremos reunir o colégio de dirigentes para tratar do assunto", adiantou Paulo de Tarso.

UEPB ofertará 2.884 oportunidades

A Universidade Estadual da Paraíba inscreve até o dia 14 de agosto candidatos que pretendem ingressar em curso superior oferecido pela instituição.

A UEPB adota sistemas de cotas para como critério de seleção. Estão sendo ofertadas 2.884 vagas distribuídas em 41 cursos de graduação disponíveis em oito campi. Desse total 50% são destinadas a cota universal e 50% de inclusão, ou seja, alunos da rede pública de ensino da Paraíba. Para os

inscritos no Enem 2013, estão sendo ofertadas outras 2.884 vagas que deverão ser preenchidas através do SisU.

As inscrições serão feitas, exclusivamente, mediante preenchimento de formulário eletrônico de inscrição, através do endereço eletrônico www.comvest.uepb.edu.br, conforme prevê o edital divulgado pela Comissão Permanente de Concursos. A taxa de inscrição do Vestibular 2014 é de R\$ 105. O boleto bancário pode ser pago até o dia

16 de agosto. As inscrições homologadas serão divulgadas no dia 21 de agosto e os cartões de inscrição estarão disponíveis no site da comissão organizadora a partir do dia 17 de setembro. As provas serão realizadas nos dias 1º e 2 de dezembro, das 8h às 13h e aplicadas nas cidades de Campina Grande, Guarabira, Catolé do Rocha, João Pessoa, Monteiro, Patos e Araruna. O resultado final do processo seletivo será divulgado no dia 8 de janeiro de 2014.

As inscrições serão feitas, exclusivamente, mediante preenchimento de formulário eletrônico, conforme estabelecido em edital

Convocação de estudantes

O Conselho Superior de Ensino, da Universidade Federal de Campina Grande, aguarda homologação de inscrições do Vestibular 2013.2, cujo prazo encerrou dia 18 de julho, para então iniciar o levantamento dos dados necessários para disponibilidade de vagas para o ingresso de novos alunos a partir de 2014.

A UFCG está disponibilizando 1.600 vagas, nos 35 cursos de graduação com entrada no segundo período. Destas, 1.388 são de livre concorrência e 212 reservadas a estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, distribuídas entre cotas sociais e raciais.

De acordo com o pró-reitor de ensino, Luciano Barosi, o SisU oferece a oportunidade do estudante optar por diversos cursos em instituições diferentes, resultando muitas vezes no não comparecimento do aluno no ato da matrícula. "Como ele pode tentar em diversas instituições simultaneamente, no final ele vai optar pelo curso que tem maior interesse desprezando as demais.

Informações

O Candidato que deseja informações sobre matrículas ou ingresso nos cursos de graduação podem solicitar através dos telefones das respectivas universidades:

UEPB - (83) 3315-3300
UFPB - (83) 3216-7087

IFPB - (83) 3208-3040
UFCG - (83) 3333-1272 / 2101-1359



Este ano o festival terá 15 polos e 138 atividades artísticas gratuitas, sendo 26 oficinas de formação e destaca o protagonismo das mulheres na sociedade

Festa da cultura

14º Festival de Artes de Areia começa amanhã e pretende atrair 100 mil pessoas para o Brejo paraibano durante os sete dias de duração do evento

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com



Desde a sua primeira edição, em 1976, o Festival de Artes de Areia encanta aos que se permitem por alguns dias respirar e prestigiar arte, convivendo com artistas, pesquisadores, estudantes e interessados em cultura seja na fila do teatro, em um palco no meio da rua, na praça, no restaurante ou na mesa de bar. É esse intercâmbio cultural a característica herdada por essa 14ª edição que apresenta uma programação seleta e participativa com representantes locais e nacionais. A partir de amanhã até o domingo, 4 de agosto, essa cidade do Brejo paraibano congrega pessoas por meio da arte.

Promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Cultura, o Festival de Artes de Areia retornou ao calendário de atividades culturais na atual gestão do governador Ricardo Coutinho. Em 2011, o evento foi resgatado e vem sendo realizado de forma contínua após tantos intervalos em sua cronologia. Esse ano, são destacadas duas novidades no Festival de Artes. A primeira é que integra em sua programação um maior número de artistas paraibanos, especialmente da cidade de Areia. A outra é que o festival se funde com a rota cultural Ca-

minhos do Frio e acontece no mesmo período na cidade, potencializando ambos os eventos.

“Não é que o Caminhos do Frio irá se tornar um festival, pois as grandes atrações da rota cultural são os próprios municípios com os seus charmes, culinária e artesanato. Assim como o Festival de Garanhuns está na rota do frio de Pernambuco, engrandecendo o projeto, queremos implementar essa lógica com o Festival de Artes de Areia, fortalecendo o Caminhos do Frio. A cada edição, o festival cresce, colocando a Paraíba em projeção nacional e integrando jovens, artistas e estudiosos”, comentou o secretário de Cultura, Chico César, em entrevista ao jornal A União.

O protagonismo das mulheres na sociedade e nas artes é a temática do 14º Festival de Artes de Areia. Paraíba Feminina de Cultura surgiu de uma provocação da ministra Eleonora Menecucci ao propor que o evento trabalhasse com a perspectiva da influência da mulher no cenário artístico. Assim, por meio de uma parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, o papel da presença feminina dentro do contexto cultural foi adotado como o tema dessa edição, guiando tanto as escolhas dos selecionados através de curadoria nacional como os artistas convidados pela curadoria do festival.

“Na primeira edição, desde a retomada, escolhemos como tema a paraibanidade, homenageando artistas locais de acordo com a representatividade em sua linguagem. Na segunda, optamos pelo regional no universal ao celebrar o centenário da obra *Eu*, de Augusto dos Anjos.

Nessa 14ª edição, adotamos o feminino que há em todos nós e na cultura. São hábitos tão comuns presentes na subjetividade humana que é expressa pelo feminino, sem distinções entre o que é do homem ou o que é da mulher. Queremos assim prestar uma homenagem as nossas Mestras das Artes”, explicou Chico César.

Com 15 polos e 138 atividades artísticas gratuitas, sendo 26 oficinas de formação, o 14º Festival de Artes de Areia possui uma estimativa de público de 100 mil pessoas durante os seus sete dias de realização. A programação é composta por shows, espetáculos, mostras, cortejos, vernissages e mesas redondas distribuídas pelas oito linguagens englobadas pelo evento, e inclui, nessa edição, um maior número de artistas locais, com representantes do município de Areia e da Paraíba como um todo, como pode ser conferido, de maneira completa, no endereço www.festivaldeareia.pb.gov.br.

Dentre as principais atrações, podemos destacar as homenageadas dessa edição, as Mestras das Artes, que são representadas, na programação, dentre outras artistas, pela ceramista maranhense Maria dos Mares, nas artes visuais; pelo longa metragem Elena, da diretora mineira Petra Costa, no audiovisual; pelo grupo paraibano Caiana dos Crioulos, na cultura popular; pela palhaça e diretora paulista Andréa Macera, no circo; pela bailarina e coreógrafa carioca Marcela Levi, na dança; pela escritora capixaba Elisa Lucinda, na literatura; pela cantora paulista Zizi Possi, na música; e pela atriz e dramaturga paranaense Denise Stoklos, no teatro.

CINEMA

A diretoria da APC se reuniu com a reitora da UFPB, Margareth Diniz

PÁGINA 7



EVENTO

Festival de Areia tem programação variada a partir de amanhã

PÁGINA 8



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Ainda a questão do mal

Do nada, nada surge. Este princípio há muito manifesto na natureza das coisas, fez os seres dependentes entre si e da soma infinita de circunstâncias múltiplas. É o mesmo que torna possível a existência das sociedades, dos agrupamentos atômicos, da gravidade, da extensão, do número, da quantidade, do tempo e das leis naturais.

Assim como as coisas têm causas, necessariamente mais reais que seus efeitos, as maldades devem possuir os seus respectivos pares primordiais. Alguns creem que quando alguém se encontra invadido por desejo incontrolável de morte, imediatamente após ter exterminado uma grande quantidade de pessoas, insaciado e incapaz de continuar resolve suicidar-se, não o faz por medo, mas devido a um querer, sem forma definida, opaco, amoral, distinto de todas as volições e universalmente mais real do que qualquer outro objeto sensível.

A malevolência foi desde sempre um dos nossos maiores enigmas. Não sabemos ao certo o grau de consciência dos indivíduos. Às vezes nos aflige o problema que, se o homem fosse por natureza mau, estaríamos imunes às reprovações morais. Pensamos, então, que as escolhas estão fundadas em bases inteiramente livres e racionais – para logo em seguida nos depararmos com seres hábeis em cometer refletidamente mal aos outros e a si. Algo muito difícil de aceitar.

Cabe a pergunta: Nero, o imperador, ao ordenar que queimassem tochas de cristãos em seu palácio, estaria naquele instante possuindo por alguma força que traduzisse um poder superior à capacidade

de livre escolha – passando, dessa forma, de vilão à vítima –, ou, ao contrário, teria ele tudo planejado pacientemente com irretocável frieza? Quem decide pelo mal tem, porém, ao menos certo tipo de inclinação sutil, o bastante para afirmar um estado anterior maldoso, caso o mal realmente exista.

Nenhuma maldade é idêntica à outra. Nossos sentimentos e ações destrutivas são amostras singulares. Elas jamais voltam a acontecer. Sabemos, então, porque a saciedade é algo bastante difícil de obter. Temos saudades. Desejamos reviver as já antigas sensações. Acabamos arrastados para novas experiências sensoriais, em busca frenética e confusa por velhos e desconhecidos prazeres – estamos presos, condenados.

Descobrimos, desse modo, que podemos nos livrar definitivamente do sofrimento transformando dor em satisfação. Os masoquistas, por exemplo, modificam as dores de tal forma que passam a considerá-las um contentamento capaz de produzir grande felicidade prática. Não fazem como os budistas que procuram eliminar a vontade. Os masoquistas não desejam não desejar, não buscam a resignação. Longe disso. Demonstram coragem para enfrentar uma condição que foge aos domínios puramente humanos. Mas se por um acaso desejam tornar-se superiores, elevando intensamente seus poderes, cegos se entregam à vida sádica. Eis o ponto culminante: o sádico é o próprio mal criador.

De que outra maneira se explicaria serem os deuses o tipo com pior temperamento, favoráveis à violência e generosamente egoístas? Lembremos, a propósito, o

tratamento de Zeus a Prometeu que, além de condená-lo às correntes do Cáucaso, forçou-o a ter o fígado devorado diariamente por um corvo. Em outras ocasiões, obrigou Atlas a carregar o mundo inteiro nos ombros e supliciou o seu próprio filho Tântalo ao lançá-lo no tártaro privado de alimento, enquanto era cercado de água e comida abundante.

Em certa época, desejaram superar os feitos gloriosos dos gregos inventando um deus com renovadas crueldades. Nesta altura, as narrativas bíblicas serão bastante instrutivas. Não escapará à recordação que um dia, Jeová, humanamente arrependido de sua criação, decidiu afogá-la em água. Nem a patética aposta com Satanás para saber o grau de submissão de Jó – tendo à disposição o recurso à onisciência – acarretando, entre outras misérias, a morte da sua esposa e filhos. Quem esquecerá o inferno e suas tormentas eternas? Das ordens de Jesus para que fossem atirados aos seus pés, e mortos, todos os que não admitissem o seu reino. O assassinato de dois mil porcos e uma figueira – pela simples incapacidade de produzir figos em uma época adversa à natural. E o esperado Armagedon que promete varrer a rodo toda sorte de gente, nessa que, como dizem, será a maior hecatombe vista na Terra. Temos esperado há mais de dois mil anos a promessa de que serão julgados e condenados não apenas os humanos em carne e osso, mas um número incalculável de almas desencarnadas, espíritos que se amontoarão entre os felizes afortunados da danação eterna.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Um xodó que ainda alegre o meu viver

Não é arriscado dizer que o Nordeste do Brasil mora dentro de uma sanfona. O fato é que qualquer instrumento guarda o mundo dentro de si, mas o que o faz abraçar um país, uma região é o que se pode fazer com ele. De origem europeia, o acordeom só aliou-se às realidades culturais do nosso Nordeste graças aos artistas populares que levaram para as entranhas sonoras desse instrumento todas as relações de sobrevivência do nordestino, expressadas nos seus fazeres e saberes na busca de sua felicidade. O fole de oito baixos já embalava as nossas festas quando o velho Januário passou a Luiz Gonzaga o ofício de traduzir a alma do nosso povo pelo viés dos acordes de nossa nordestinidade, estampados no timbre de uma sanfona.

Como decodificador de nossa existência lírica, Luiz Gonzaga trouxe as imagens dos sertões nordestinos para a poética de suas canções, agregando ainda o som da sanfona como uma marca indelével de sua obra. Mais que isso, o mestre Lua tatuou em nós uma força identitária que nos eleva, nos afirma como legítimos cidadãos de um lugar e donos de códigos culturais arraigados, tudo isso marcado pelos ritmos de nossa alma festeira e ao som do emblemático instrumento que respira pelo próprio pulmão, mas cujo coração bate no peito de quem o toca. A garganta da sanfona canta pela voz de nós todos.

Esta tradução lírica e musical da nossa vida sertaneja expressada em escalas nordestinas levou músicos e compositores ao encontro da sanfona, formando-se então uma legião de fiéis representantes da nossa música regional e legítimos seguidores do pernambucano de Exu que mudou para sempre a história da música popular brasileira. Muitos são os gênios que abraçaram a sanfona, mas quero hoje falar de José Domingos de Moraes, também pernambucano, de Garanhuns, que esta semana partiu pro mundo dos azuis, deixando um sorriso aberto no peito de todo aquele que se deixa embalar por uma festa numa sala de reboco ou por qualquer sentimento sonoro que nos afirme como brasileiro. Falo do mestre Dominginhos, estrela de brilho intenso que orgulha a exuberante galáxia dos nossos artistas populares.

Considerado pelo próprio Luiz Gonzaga como herdeiro de sua obra, Dominginhos extrapolou as expectativas do mestre, traduzindo a sanfona em sua dimensão universal, dando a ela o sotaque da alma brasileira. Seu lirismo, sua extrema musicalidade e seu condensado poder de criação se puseram a serviço de estéticas as mais variadas, produzindo desde sucessos que hoje habitam o inconsciente coletivo do Brasil até músicas instrumentais de extrema complexidade. A marca maior desse mestre é a sensibilidade expressada na poesia com que tece cada nota, monta cada acorde. Sua presença no palco sempre foi um poema que se consagrou naquele sorriso que nada mais era do que a felicidade do Brasil estampada no próprio rosto.

Um mestre não se consagra apenas na excelência com que exercita seu ofício. Um grande mestre dá mesmo é lições de vida. É o que faz o nosso Dominginhos quando nos deixa na lembrança uma performance de extrema humildade, na luta pela valorização de seus pares e na defesa da boa música brasileira. Como perene aprendiz, guardo a lição daquele que considero um dos mais brilhantes artistas da história da música brasileira e convido meus companheiros para seguirem todos os dias os propósitos desse mestre. Isso é exaltar o Brasil que o mundo inteiro aprecia. A nossa dignidade não está no Domingão do Faustão, mas no Dominginhos do Sertão. E em nome dele, a festa continua!

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

Itacoatiaras do Curimataú

Hilton Gouveia, atento jornalista que enaltece na página Almanaque, aos domingos, em **A União**, os fatos que outrora engrandeceram a Paraíba, e os de hoje, como aqueles, que interessam à nossa História, divulgou que na região do Curimataú existem importantes inscrições rupestres.

Ali, entre Picuí, Pedra Lavrada e Nova Palmeira, há valiosas e extensas incidências

de Itacoatiaras, em baixo relevo, exatamente no lugar Cacimba das Cabras, as quais vêm chamando a atenção dos paleontólogos e arqueólogos exatamente por suas características diferen-

ciadas das conhecidas e divulgadas no Nordeste brasileiro.

A semelhança desses sinais rupestres com as inscrições druidas empresta às Itacoatiaras do Curimataú uma característica própria e única, emprestando novos e especiais valores antropológicos sobre a vida e os costumes dos primitivos habitantes daquela região.

Para o seu texto, Hilton Gouveia pesquisou fontes idôneas, como o faz costumeiramente, e consultou vários estudiosos da matéria, destacando as opiniões das professoras Maria Conceição Soares Meneses e Jóina Freitas Borges, que lhe forneceram detalhes daqueles painéis do Curimataú da Paraíba.

Registro esse estudo do jornalista Hilton Gouveia, in-

cansável perscrutador do nosso passado histórico e das nossas riquezas, ainda inexploradas, certo de que o Curimataú da Paraíba terá um dia seu rico subsolo e seus bens imateriais economicamente explorados, com reflexos diretos e positivos nas condições de vida dos seus habitantes.

Por fim, sugeriria, pela sua importância histórica, que o Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, através de seu presidente, Dr. Joaquim Osterne Carneiro, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado, nomeasse uma Comissão dos seus quadros para selecionar os textos publicados pela **A União**, da responsabilidade do Jornalista Hilton Gouveia, a fim de serem publicados em livro para divulgação na nossa Rede Escolar, visando a uma maior divulgação de fatos que interessam à nossa História. As novas gerações agradecerem!

Registro esse estudo do jornalista Hilton Gouveia, incansável perscrutador do nosso passado histórico e das nossas riquezas

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



Festival de Areia

O 14º Festival de Artes de Areia será aberto amanhã (29), prolongando-se por toda a semana, numa promoção da Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba. Terá por tema "Paraíba Feminina de Cultura". No segmento Audiovisual vão ser exibidos os longas-metragens "Elena", dirigido por Petra Costa (SP), e "Eles Voltam", de Marcelo Lordello (PE). Também vai ser realizada a Mostra de Cinema Paraibano, com oito curtas selecionados através de edital público, e uma Mostra de Cinema Infantil, com a exibição de 11 curtas nacionais. A área terá uma Oficina de Capacitação Audiovisual para Jovens, com módulos sobre Produção de Audiovisual, Fotografia, Atuação, Roteiro e Direção e Realização de Curtas. A APC deseja sucesso à realização do evento, esperando que o segmento de cinema tenha a importância que merece na sua programação.

APC contata IFPB

A presidência da Academia Paraibana de Cinema esteve reunida, na terça-feira passada, com representantes do Instituto Federal de Educação, na Paraíba. O encontro serviu para confirmar a participação dos Institutos Federais de quatro estados do Nordeste, no próximo FestCine Digital do Semiárido. Evento anual, que trás a assinatura organizacional da TVOK, com gestão financeira da AS Produções Cinema & Vídeo, junto ao Banco do Nordeste. Na sua quinta versão, prevista para novembro próximo, o festival será ampliado em razão da nova parceria com as instituições federais e porque a temática do "Semiárido" tem suscitado perspectivas inovadoras para a região, também no planos das artes, especialmente para o Audiovisual, na Paraíba.



FOTO: Divulgação

A diretoria da APC em visita à reitoria da Universidade Federal da Paraíba

UFPB recebe proposta da Academia de Cinema

A Academia Paraibana de Cinema, observando as suas reais e atuais condições de direito e de fato, dentre todas as instituições hoje diretamente envolvidas com a arte cinematográfica, é a que tem condições ideais para comandar o processo de criação e implantação de um memorial de cinema na Paraíba.

Esta foi a justificativa que a presidência da APC apresentou, através de proposta formal, quando de recente visita que fez ao gabinete da atual reitoria da Universidade Federal da Paraíba, professora Margareth Diniz.

O documento esclarece também que, de forma democrática e pluralizando as diversas tendências e atividades dos setores audiovisuais na Paraíba, a Academia de Cinema tem demonstrado significativa competência e capacidade no planejamento e operacionalização das

iniciativas fundamentais para a preservação, difusão e produção de cinema no Estado. Que congrega 50 nomes conhecidos e representativos da cultura cinematográfica do nosso cinema, nos mais diversos segmentos da produção, exibição, difusão e crítica. E que foi fundada com essa finalidade, na cidade de João Pessoa, em 12 de novembro de 2008, sendo uma entidade sem fins lucrativos, devidamente registrada nos órgãos superiores, tendo como foco principal as ações em Arte e Cultura, no segmento Audiovisual.

A proposta de implantação do memorial de cinema apresentada vem embasada na premissa de que, a Academia reúne os mais diversos profissionais da área, não se limitando à preservação do acervo e da memória cinematográfica. Mas, servirá de polo irradiador de conhecimento e reflexão, valorizando ainda mais a rica História do Cinema Paraibano e dos que dele fizeram e ainda fazem parte. E aponta uma série de vantagens ao aprendiza-

do em Cinema, inclusive para a própria UFPB, que já dispõe de um curso em nível superior nessa área.

O Memorial do Cinema teria como objetivo também, resgatar, recuperar, estudar e difundir os acervos ora existentes (filmes, roteiros, argumentos, cartazes, fotos, livros, periódicos e outros documentos), inclusive o registro de eventos, que envolvam a atividade cinematográfica na Paraíba. E que poderia ser localizado no novo prédio em construção, ao lado da reitoria, onde deverá ser o Centro de Cultura e Artes da UFPB.

Com a participação de quase toda a diretoria da APC, o encontro na UFPB serviu também para que o presidente da entidade, jornalista e historiador Wills Leal fizesse um relato completo sobre a respeitável condição adquirida, havia anos, pelo nosso cinema no cenário cultural brasileiro. Histórico sobre o qual a reitora Margareth Diniz mostrou-se sensibilizada, declarando-se simpaticamente da causa do Memorial do Cinema.

Mídias em destaque

Joaquim, Dilma e o papa

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

O papa Francisco desembarcou na semana que passou no Brasil e acabou presenciando o que pode ter sido uma das maiores barragens da história recente de nossa imprensa. No jargão jornalístico, isso ocorre quando uma notícia imprevista é divulgada. E ela veio durante a recepção ao sumo pontífice no Palácio Guanabara, no Rio de Janeiro. Muitas autoridades acorreram ao local para saudar Jorge Bergoglio e assim também procedeu o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa que acabaria roubando a cena ao "ignorar" a presidente da República, Dilma Rousseff (PT). É que depois de ser apresentado por ela ao papa, o ministro apertou a mão do religioso e não cumprimentou a petista.

A solene "esnobada" de Joaquim à presidente virou manchete em todos os sites. Do Parlamentopb à Folha Online, o assunto foi uma das notícias mais comentadas do dia. No Twitter, escalou os trendtopics.

A abordagem política não poderia deixar de acontecer e ela apontou que Barbosa teria ficado irritado com o PT - e com Dilma - a quem supostamente atribuiria a origem do fato noticiado no fim de semana sobre uma manobra engendrada pelo ministro para reduzir os impostos na compra de um imóvel nos EUA. Ele teria aberto uma empresa (Assas JB Corp) para adquirir um apartamento em Miami e avaliado em US\$ 1 milhão. A necessidade de criação de uma pessoa jurídica para Joaquim teria como objetivo diminuir o custo dos impostos que eventualmente seus herdeiros terão que recolher para efetuar a transferência do imóvel depois da morte do ministro. O procedimento é legal e evitaria que o estado da Flórida abocanhasse 48% do valor do bem em uma transferência futura.

Joaquim Barbosa se pronunciou apenas em relação à suposta descortesia com Dilma Rousseff. Em nota distribuída pela assessoria do Supremo Tribunal Federal disse ter ficado muito surpreso com a divulgação do "fato", acrescentando que as interpretações erradas tomaram por base as imagens de TV captadas a partir de determinado ângulo e que não encontrariam amparo na realidade.

"Ao chegar ao Palácio da Guanabara, o ministro Joaquim Barbosa, depois de cumprimentar outras autoridades, foi convidado a dirigir-se à sala privativa onde se encontrava a presidente, o governador Sérgio Cabral, além dos presidentes do Senado, Renan Calheiros, e da Câmara, Henrique Alves. Depois, dirigiu-se junto com as demais autoridades até o local que lhes fora destinado na cerimônia. Por ocasião dos cumprimentos, o ministro apertou respeitosamente a mão do Santo Padre, e trocou discreto sorriso com a presidente. Avaliou não ser necessário novo cumprimento protocolar, uma vez que isso já havia ocorrido em sua chegada ao Palácio", explicou a nota.

Dizem que uma imagem vale mais que mil palavras, mas neste caso, o ângulo, com foco por trás do ministro, pregou uma peça nacional só desfeita depois de uma nota de esclarecimento.

Em cartaz

DOSSÊ JANGO (BRA, 2012). Gênero: Documentário. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Paulo Henrique Fontenelle, com Flávio Tavares, Zelito Viana, Luiz Carlos Barreto. João Goulart havia sido eleito democraticamente presidente do Brasil, mas foi expulso do cargo após o golpe de Estado de 1 de abril de 1964. Depois disso, Jango viveu exilado na Argentina, onde morreu em 1976. As circunstâncias de sua morte no país vizinho não foram bem explicadas até hoje. Seu corpo foi enterrado imediatamente após a sua morte, aumentando as suspeitas de assassinato premeditado. Este documentário traz o assunto de volta à tona e tenta esclarecer publicamente alguns fatos obscuros da história do Brasil. **CinEspaço 1:** 21h40.

MEU MALVADO FAVORITO 2 (Despicable Me 2, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 98 min. Classificação: Livre. Direção: Chris Renaud, Pierre Coffin, com vozes de Steve Carell, Kristen Wiig, Russell Brand. A mente do crime Gru volta a ter pela frente seu inimigo Victor, enquanto tenta lidar com outro super vilão, El Macho, que possui um filho chamado Machito. **CinEspaço 1:** 14h, 15h50, 17h50 e 19h50. **Maneira 1:** 15h20, 17h45 e 20h. **Maneira 7/30:** 12h15, 14h30, 16h45 e 19h. **Maneira 8:** 13h15, 16h e 18h10. **Também 5:** 13h40, 15h30, 17h20, 19h10 e 21h.

MINHAMÃ É UMA PEÇA (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 85 min. Classificação: 12 anos. Direção: André Pellenz, com Paulo Gustavo, Ingrid Guimarães, Herson Capri. Dona Herminia é uma mulher de meia idade que está aposentada e não tem muitas ocupações, sendo que sua maior preocupação é achar o que fazer. Ela é uma mãe dedicada e está sempre preocupada com os filhos, só que eles cresceram, e já não precisam tanto dela, o que a deixa entediada. Sem um trabalho, um companheiro ou filhos pequenos para se ocupar, Dona Herminia passa o dia todo desabafando sobre seus problemas com a tia idosa, a vizinha fofoqueira e a amiga confidente. **CinEspaço 4:** 14h, 18h, 20h, 22h. **Também 4:** 15h45 e 19h15.

O CAVALHEIRO SOLITÁRIO (The Lone Ranger, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 149 min. Classificação: 14 anos. Direção: Gore Verbinski, com Johnny Depp, Armie Hammer, James Badge Dale, Ruth Wilson. John é um advogado que acaba de retornar à sua cidade natal, onde vive seu irmão Dan, a cunhada Rebecca e o sobrinho Danny. John está disposto a cumprir a justiça ao pé da letra, levando os criminosos ao tribunal, apesar da resistência local. O índio Tonto o encontra e, ao perceber que um cavalo branco escolhe John,

passa a ajudá-lo. **Maneira 2:** 21:15. **Também 2:** 20h20.

O CONCURSO (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 87 min. Classificação: 12 anos. Direção: Pedro Vasconcelos, com Fábio Porchat, Sabrina Sato, Danton Mello, Caio, Rogério Carlos, Bernardino e Freitas vieram de várias partes do país para o Rio de Janeiro, onde irão fazer a prova para um importante concurso público. Eles se conhecem na cidade maravilhosa, em meio aos estudos, mas logo percebem que apenas têm chances de passar na prova se conseguirem antecipadamente o gabarito. Para tanto eles entram em contato com o submundo, se envolvendo em várias confusões por estarem em uma cidade bem maior do que as que estão acostumados. **CinEspaço 2:** 14h10, 16h10, 18h10, 20h10 e 22h. **Maneira 3:** 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. **Também 4:** 14h, 17h30 e 21h.

O HOMEM DE AÇO (Man of Steel, EUA 2013). Gênero: Ação. Duração: 148 min. Classificação: 12 anos. Direção: Zack Snyder, com Henry Cavill, Amy Adams, Diane Lane. Nascido em Krypton, o pequeno Kal-El viveu pouco tempo em seu planeta natal. Percebendo que o planeta estava prestes a entrar em colapso, seu pai o envia ainda bebê em uma nave espacial, rumo ao planeta Terra. Ao chegar ele é criado por Jonathan e Martha Kent, que passam a chamá-lo de Clark. Com o tempo ele demonstra ter uma força descomunal, o que amedronta seus pais. Eles pedem que ele jamais demonstre seus poderes, mesmo em situações de emergência, já que nem todos conseguirão compreendê-lo por ser diferente das demais pessoas. Ao crescer, Clark se torna uma pessoa isolada e frustrada. Em meio aos seus problemas emocionais, ele resolve usar seus poderes para ajudar a humanidade e se torna o Super-Homem. **Maneira 3:** 12h, 15h, 18h e 21h. **Maneira 6:** 12h30, 15h15, 18h30 e 22h. **Maneira 7/30:** 21h15. **Maneira 8:** 20h30. **Também 3:** 15h, 17h50 e 20h40.

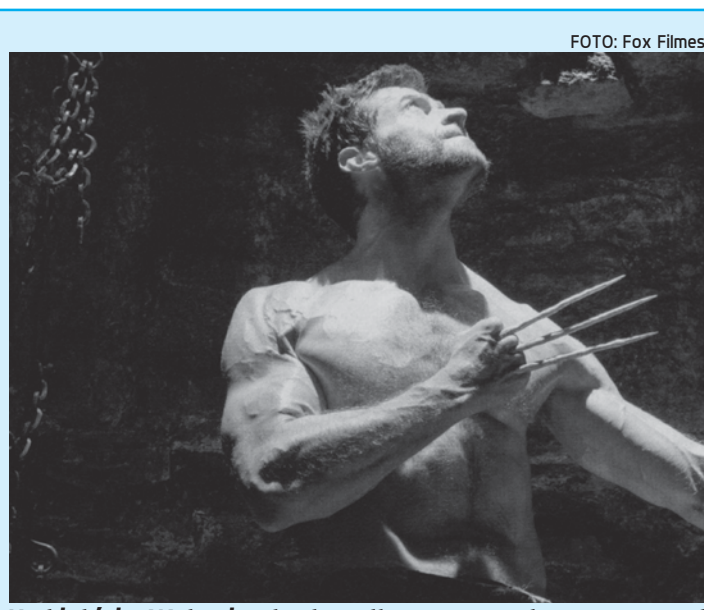
TRUQUE DE MESTRE (Now You See Me, EUA/FRA, 2013). Gênero: Suspense. Duração: 115 min. Classificação: 12 anos. Direção: Louis Leterrier, com Jesse Eisenberg, Mark Ruffalo, Woody Harrelson, Michael Atlas é o carismático líder do grupo de ilusionistas chamado The Four Horsemen. O que poucos sabem é que, enquanto encanta o público com suas mágicas sob o palco, o grupo também rouba bancos em outro continente e ainda por cima distribui a quantidade roubada nas contas dos próprios espectadores. Estes crimes fazem com que o agente do FBI Dylan

Hobbs esteja determinado a capturá-los de qualquer jeito, ainda mais após o grupo anunciar que em breve fará seu assalto mais audacioso. **Maneira 1:** 21h.

TURBO (EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 96 min. Classificação: Livre. Direção: David Soren. Turbo é um caracol que sonha em se tornar um astro das corridas. Sua obsessão com velocidade o faz sentir como um peixe fora d'água na lenta comunidade dos caracóis. Mas Turbo não quer se conformar. Então um acidente que envolve uma queda no motor de um carro, transforma misteriosamente a devagar vida desse caracol em um extraordinária aventura que vai contra qualquer destino que Turbo achava que estava fadado a viver: correr contra os melhores pilotos na Indianapolis 500. **Maneira 1:** 11h50, 14h, 16h15 e 18h20. **Também 2:** 14h20, 16h20 e 18h20. **Também 6/30:** 14h10.

UNIVERSIDADE MONSTROS (Monsters University, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 107 min. Classificação: Livre. Direção: Dan Scanlon, com Billy Crystal, John Goodman, Peter Sohn. Em Monsters S.A. descobrimos que Mike Wazowski e James P. Sullivan são uma dupla inseparável. Mas nem sempre foi assim. Quando se conheceram na universidade, estes dois monstros se detestavam. O longa revela o segredo de como Mike e Sulley superaram suas diferenças e se tornaram grandes amigos. **CinEspaço 4:** 16h.

WOLVERINE - IMORTAL (The Wolverine, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 128 min. Classificação: 12 anos. Direção: James Mangold, com Hugh Jackman, Tao Okamoto, Rila Fukushima. Deprimido devido à morte de Jean Grey, Wolverine vaga pelos bares e becos, sem grandes motivos para viver. Procurado por um homem que teve sua vida salva por ele décadas atrás, Wolverine viaja ao Japão para vê-lo. Lá recebe uma oferta tentadora: em gratidão por ter salvo sua vida no passado, ele oferece a Wolverine torná-lo mortal. O herói aceita a oferta, sem imaginar que os vilões Samurai de Prata e Viper estavam apenas aguardando esta oportunidade para matá-lo. **CinEspaço 3/30:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 2:** 12h, 14h45, 17h45 e 20h45. **Maneira 4:** 13h45, 16h30, 19h15 e 22:15. **Maneira 5/30:** 13h, 15h45, 18h45 e 21h45. **Também 1:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h. **Também 6/30:** 16h, 18h20 e 20h40.



Na história, Wolverine tenta voltar a ser um humano normal

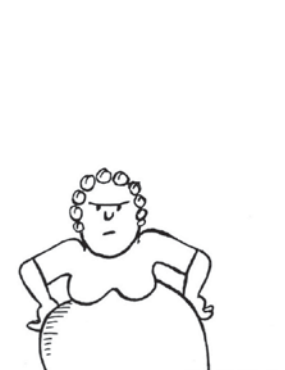
Wolverine Imortal

Deprimido devido à morte de Jean Grey, Wolverine vaga pelos bares e becos, sem grandes motivos para viver. Procurado por um homem que teve sua vida salva por ele décadas atrás, Wolverine viaja ao Japão para vê-lo. Lá recebe uma oferta tentadora: em gratidão por ter salvo sua vida no passado, ele oferece a Wolverine torná-lo mortal. O herói aceita a oferta, sem imaginar que os vilões Samurai de Prata e Viper estavam apenas aguardando esta oportunidade para matá-lo.

Humor

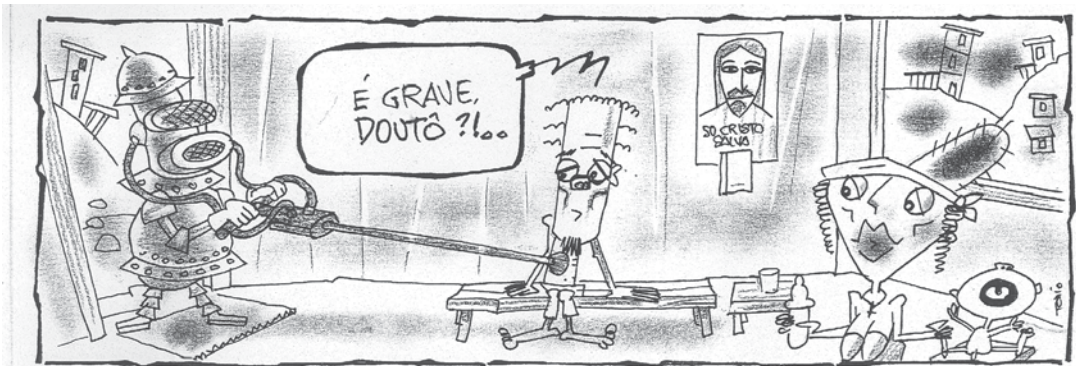
RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães



ZE MEIOTA

Tônio



SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypcio [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Arte e cultura em debate

Liana Gesteira participa hoje de mesa redonda com representantes dos Fóruns Permanentes de Dança



Oficialmente, o 14º Festival de Artes de Areia começa amanhã. Porém, entre os dias 22 e 26, aconteceu um Laboratório de Experimentação

em Artes Plásticas com o Coletivo Aluga-se, de São Paulo. A oficina foi destinada a criação de um grupo de trabalho entre os artistas, tanto de Areia como de outros municípios, para se dedicarem na elaboração de obras contemporâneas partindo de elementos da própria cidade anfitriã do evento. As obras resultantes do Laboratório irão ser expostas durante todo o festival.

Fora do período oficial do evento, acontece também hoje uma mesa sobre políticas culturais para dança com a presença da pesquisadora Liana Gesteira, de Pernambuco, e representantes de dança da cidade de Areia e Fóruns Permanentes de João Pessoa e Campina Grande, a partir das 17h, no Polo Senhora Cena. A partir de amanhã, começa a programação oficial das linguagens artísticas presentes no evento, além de algumas das oficinas oferecidas. Confira abaixo o primeiro dia do festival:



FOTOS: Divulgação



A pesquisadora pernambucana Liana Gesteira (à esquerda) vai discutir as políticas culturais para a dança. Amanhã, a Beatriz Myrrha (abaixo), de Minas Gerais, fará apresentações de teatro e música à tarde e à noite

Programação

9h às 19h - Salão de Artesanato

Pólo Fuxicarte (Emater)
(Cultura Popular)

15h - Apresentação Circense

Circo Fantástico / Palhaço Cremosim (PB)
Pólo Armaria Mainha
(Circo)

16h - Cortejo de Cultura Popular

Grupos de Cultura Popular
Pólos Chão de Mestras
(Cultura Popular)

16h - Zigue-Zague de Histórias

Beatriz Myrrha (MG)
Polo Armaria Mainha
(Literatura)

17h - Samba de Lata

Comunidade de Tijuáçu (BA)
Pólo Chão de Mestras
(Cultura Popular)

18h - Abertura das Exposições de Artes Visuais

Vernissage
Pólo Artéria das Artes
(Artes Plásticas)

20h - Mão de Pilão, Mulher na Contramão

Beatriz Myrrha (MG)
Pólo Armaria Mainha
(Literatura)

21h - Longa metragem - Elena

Petra Costa (MG)
Polo Senhora Cena
(Audiovisual)



Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Vá ao Bar do Arante!

Se você for a Florianópolis, não deixe de visitar o Bar do Arante, na Praia do Pântano do Sul, para tomar uma cachacinha e saborear uma tainha das melhores, regada ao visual da paisagem simplesmente bela.

O Arante já é um bar antigo, fundado nos anos 60 do século passado pelo casal Osmarina e Arante, para abrigar pescadores, turistas, estudantes, à procura de um de comer, sobretudo peixe rito e frutos do mar. Seu melhor cardápio – e olhe que seus pratos, quitutes e tira-gostos são de dar água na boca – não me pareceu a variedade gastronômica. O tempero está em outra coisa. Pasmem: na decoração. E que decoração!

Bilhetes, recados, cartinhas, frases, pensamentos, dedicatórias, palavras, simplesmente palavras, cobrem paredes e tetos numa espécie de Babel idiomática que nos revela os sentimentos, os desejos e os sonhos de toda parte do mundo. Ingleses, americanos, japoneses, italianos, alemães, chilenos, argentinos, espanhóis, africanos, russos, polo-

neses, brasileiros, enfim, toda raça e toda gente já passaram por lá. Passaram, mas deixaram, senão alguma coisa do corpo, um naquinho sequer de sua alma, emoldurada nos traços de uma caligrafia pessoal que jamais se apaga. Ah! O voluptuoso desejo de comunicação!

De Jeová, cearense, destinado a Maria das Dores, li este bilhete: “Querida, estou na quarta dose, a paisagem é linda, mas você sabe: a paisagem mais bela do mundo é você”. Carlos Alberto, pernambucano, não manda recado pra ninguém, mas escreveu: “Se Deus me permitisse, moraria aqui para sempre. Teria, decerto, uma morte feliz!”. Gabriela, alagoana, provavelmente com saudade de seu gatinho de estimação, não se conteve e rabiscou: “Freud, meu querido, tudo está perfeito. Não. Nem tudo está perfeito: falta o calor macio de seu pelo de pérola. Você é a pessoa mais importante de minha vida. Nunca esqueça disso. Beijos glaciais!”. Gustavo, acreano, anota, talvez para si mesmo, ou para todos: “Estou sozinho, triste, desesperado.

Esta cachaça, esta tainha, esta paisagem, no entanto, me deixam comovido como o diabo. Vendo isto, começo a acreditar que Deus existe, embora nada seja verdadeiro e tudo seja permitido”. Ana Lúcia, alagoana, quem sabe, muito apaixonada, escreveu para Turíbio das Flores: “Tutu, que pena que você não esteja comigo no Bar do Arante. Tudo, aqui, é açoriano: a água, o peixe, a luz, o silêncio, a saudade. Principalmente a saudade. Só não estou no paraíso, porque me faltam as serpes de suas mãos alisando meu corpo. Nenhuma paisagem completa ninguém. Só uma pessoa completa a outra. No meu caso, você é esta pessoa”. Já Paulo César, Vidigal, Açucena e Joana dos Santos, mineiros, assinaram estas palavras: “Estamos no Bar do Arante., Julho de 1982, completamente embriagados. Como não sabemos o caminho de volta, ficaremos aqui mesmo. Adeus, papai; adeus, mamãe; adeus, filhos meus! Quem sabe, um dia, vocês nos encontrarão!”. E, de minha parte, para não passar por acanhado, deixei, pregado, numa das portas do recinto, este doído parágrafo: “Este bar é perfeito, mas as coisas são incompletas, sim. Nem morrer é remédio, e amar nem Deus sabia. 19 de julho, de 2013. HBF”.

A despedida de Francisco

Jornada Mundial da Juventude se encerra hoje no Rio



A missa de encerramento da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), com a presença do papa Francisco, que estava prevista para hoje no

Campo da Fé foi transferida para a Praia de Copacabana, na Zona Sul. E terá a presença da presidente Dilma Rousseff. A previsão dos organizadores é que mais de 1 milhão de fiéis estarão presentes no megaevento.

O papa foi consultado na tarde da última quinta-feira e concordou com a mudança de planejamento da Jornada Mundial da Juventude devido ao problema com a lama no Campo da Fé, em Guaratiba, na Zona Oeste do Rio. As informações são do porta-voz da Santa Sé, Padre Frederico Lombardi, postadas no Twitter da Jornada. A vigília que ocorreria ontem também mudou de lugar. Segundo o Comitê Organizador da JMJ, o mau tempo tornou a realização impraticável, já que o local amanheceu tomado por lama na última quinta-feira. A informação foi confirmada pelo arcebispo do Rio, dom Orani Tempesta. Depois de abrir a vigília ontem, a Igreja pediu que os peregrinos voltem para casa e não durmam na praia, já que não há estrutura montada para isso. Em Guaratiba, havia palco e estrutura de banheiros e montados. As baracas não estão permitidas em Copacabana. "Seria uma atitude irresponsável nossa manter a vigília ali", afirmou Dom Paulo, que integra o comitê organizador do evento. Segundo ele, o papa Francisco já foi informado sobre a decisão e está de acordo. Ele afirma que Guaratiba havia sido escolhida a pedido do próprio papa, que preferia visitar um local mais carente. "Foi uma decisão difícil para nós, mas muito responsável", disse. Pesquisa do Ministério do Turismo mostra que 93% dos peregrinos da JMJ têm intenção de voltar ao Brasil



FOTO: Divulgação

Francisco mais uma vez acolhe e beija criança durante desfile no papamóvel

Chuva não desanima os fiéis

Vladimir Platonow
Da Agência Brasil

Rio de Janeiro – O tempo chuvoso e os transtornos com os transportes não desanimaram os peregrinos estrangeiros que vieram para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Pesquisa que está sendo feita pelo Ministério do Turismo aponta, em dados preliminares, que 93% dos visitantes de outros países disseram ter a intenção de voltar ao Brasil e que 60% deles pretendem visitar outras regiões do país. De acordo com o levantamento, feito inicialmente com 500 pessoas, 65% dos entrevistados declararam que estão no Brasil pela primeira vez.

A informação foi divulgada no último dia 25 pelo ministro do Turismo, Gastão Vieira, durante a ExpoCatólica, feira que está ocorrendo no Riocentro com objetivo de divulgar roteiros turísticos religiosos no país. A pesquisa continuará sendo feita até o fim da JMJ, com um total de 4 mil entrevistados.

"Nós estamos estruturando uma política para o turismo religioso. Isto vem de uma definição de que a nossa prioridade é o turismo interno. É claro que nós

queremos atrair cada vez mais estrangeiros para o Brasil, mas o mercado interno é o nosso olhar e, em curto prazo, tem as respostas que estamos esperando. O ministério precisa ajudar na divulgação do turismo religioso e transformar isso em um negócio com retorno econômico", disse Vieira.

De acordo com o ministro, o Produto Interno Bruto (PIB) do turismo deve crescer entre 7% e 7,3% este ano, bem acima do PIB nacional, que tem crescimento previsto de 3%. Para isso, o ministério elegeu três eixos principais a fim de trabalhar com mais intensidade: turismo religioso, parques naturais e parques temáticos. Vieira citou dois eventos religiosos para demonstrar o potencial turístico. Durante o Círio de Nazaré, em Belém (PA), 2 milhões de pessoas participam da festa. E o Santuário Nacional de Aparecida, em Aparecida (SP), recebe 12 milhões de visitantes por ano.

Para aprimorar o potencial turístico nacional, o Governo Federal está investindo R\$ 460 milhões, dentro do Programa de Aceleração do Crescimento do Turismo, para reformar, ampliar e construir centros de convenções em 11 cidades.

Ministro rebate críticas

Cristina Índio do Brasil
Da Agência Brasil

Rio de Janeiro – O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, disse que as críticas da imprensa internacional à organização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), partem de quem não está vindo de perto o que está acontecendo no Rio de Janeiro. "Acho que é uma leitura de quem não está aqui. Quem está aqui com honestidade não tem como fazer um balanço negativo. Estou achando extraordinário", disse o ministro em entrevista à Agência Brasil.

Sobre a mudança da programação do Campus Fidei (Campo da Fé), em Guaratiba, zona oeste do Rio, para a Praia de Copacabana, na zona sul, Gilberto Carvalho disse que a escolha daquele lugar foi uma opção da Igreja e não se pode criticar o governo municipal por isso. "É bom lembrar, sempre, que é um evento da

Igreja, não é dos governos. Nós estamos dando suporte a eles. As escolhas foram todas feitas pela Igreja. Então é natural. Houve uma inundação na região e mudou-se pelos riscos aos peregrinos. Não vejo problema nenhum na questão e não se pode criticar o governo municipal, ou estadual, ou federal por isto", defendeu.

A expectativa do ministro para a programação em Copacabana, no último dia da jornada, é boa. "Vai ser maravilhoso, como foi na noite da última quinta-feira à noite", disse. O ministro avaliou que a realização da JMJ no Rio está sendo altamente positiva e que representa um presente para o Rio e para o Brasil. "Eu tenho andado muito pela cidade e pelas ruas e vejo a alegria do povo, a confraternização. A mensagem do papa Francisco vem ao encontro daquilo que nós mais entendemos como os valores mais importantes para a humanidade".

Novas viagens ao exterior

Renata Giraldi
Da Agência Brasil

Brasília – O papa Francisco, de 76 anos, pretende viajar ao exterior no próximo ano, mas o itinerário ainda será escolhido. O porta-voz do Vaticano, padre Federico Lombardi, disse que não estão definidos os países que serão visitados pelo pontífice. Mas Lombardi garantiu que ele irá a vários continentes em 2014. O porta-voz não confirmou visita à Argentina. O Brasil foi o primeiro país visitado pelo papa, eleito em março, substituindo Bento

XVI. Nascido em Buenos Aires, Francisco faz questão em falar em português na maior parte do tempo, durante a Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Às vezes, faz referências em italiano e espanhol. Com agenda intensa, ele demonstra vitalidade e energia. Ao ser perguntado sobre a disposição do papa para tantas atividades, Lombardi confirmou a impressão que Francisco tem transmitido durante a jornada. "O papa Francisco nos dá a impressão de vitalidade muito grande. Ao vê-lo, eu tenho a impressão que sua energia é praticamente inesgotável", ressaltou.

Elejô

Conselhos e secretarias são principais demandas do Movimento Negro

A criação, no âmbito dos governos municipais, de conselhos e secretarias encarregados de implementar as políticas públicas de reparação e de promoção da igualdade racial se tornaram os requisitos prioritários apontados pelos participantes das conferências municipais que já ocorreram na Paraíba nas últimas duas semanas.

Foi o que pude verificar na condição de membro da comissão organizadora da conferência da capital, João Pessoa, ocorrida nos dias 19 e 20, e como palestrante convidado na conferência da minha cidade natal, Guarabira, ocorrida na última segunda-feira, 22.

Na Baía da Traição, Tavares, Esperança, Patos e Pombal, cidades que também já realizaram as conferências sobre a temática, as plenárias discutiram e aprovaram propostas demandando dos poderes executivos e legislativos locais a implantação de organismos específicos dentro das estruturas organizacionais das prefeituras. A orientação em relação a essa demanda vem da própria Secretaria de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (SEPPPIR/PR).

Além desses dois organismos, algumas conferências, como a ocorrida na capital, tiraram propostas de criação de ouvidorias específicas e de fundos públicos de financiamento de projetos para o empoderamento da cidadania negra. Foi sugerido, por exemplo, o desmembramento do Empreender-JP, reservando-se parte dos recursos para acesso exclusivo da população negra de baixa renda que pretenda montar seu próprio negócio. Outra ideia é a criação do "Selo Negro", uma espécie de certificação que a Prefeitura dará aos empresários que aderirem a iniciativas afirmativas, como cotas para a contratação de trabalhadoras e trabalhadores afrodescendentes. O selo daria incentivos fiscais aos empresários participantes do programa.

Em vários municípios paraibanos, entretanto, os gestores terão dificuldades em atender à reivindicação do Movimento Negro pelo simples fato de não possuir na cidade quadros preparados para desenvolver uma política pública mínima na complexa temática da promoção etnoracial. Em parte desses municípios a solução será incorporar a gestão

da temática em secretarias já existentes, como as de Assistência Social, Secretaria de Mulheres ou até mesmo na Secretaria de Educação, criando coordenadorias ou diretorias específicas que se responsabilizem pelas políticas públicas de combate ao racismo, reparação e promoção da igualdade racial.

Entretanto, a preparação de pessoal, a qualificação dos quadros sensíveis à temática é também uma tarefa do próprio Movimento, como ocorreu nos níveis federal e estadual. Não podemos esperar que os atuais gestores invistam nesse tipo de capacitação. Nas cidades onde houver uma mínima organização da sociedade civil discutindo a temática deveremos iniciar um processo de recrutamento e de formação de ativistas que possam estar assumindo esses cargos estratégicos nas secretarias municipais. Só assim as políticas públicas do nosso interesse avançarão Paraíba adentro,

Cadê o prefeito?

A Paraíba ainda está longe de se tornar um Estado onde as políticas públicas que favoreçam os segmentos afrodescendentes da população sejam encaradas com seriedade e com o espírito republicano necessários ao pleno desenvolvimento da cidadania negra, indígena, cigana, quilombola e das comunidades tradicionais de terreiros. Exemplo escurríssimo disso foi a ausência do prefeito Luciano Cartaxo (PT) na conferência municipal da capital. Em Guarabira, Zenóbio Toscano (PSB), ou seu substituto legal, também faltou ao evento ocorrido apenas na tarde do dia 22.

Dentro do Movimento Negro o comentá-

rio mais consensual vai ao seguinte sentido: é preciso que a principal liderança do Executivo sinalize para sua equipe (e para a sociedade) que tem interesse em encaminhar as demandas oriundas da população negra e dos demais segmentos representados nas conferências de promoção da igualdade racial. Não adianta designar auxiliares subalternos que não possuem poder da decisão final. Quando o prefeito participa mobiliza automaticamente boa parte de seu staff. Seus apoiadores no Poder Legislativo também comparecem e reforçam. A imprensa, que cobre o passo-a-passo do alcaide, também é obrigada a cobrir a conferência e a repercutir o posicionamento do chefe geral do Executivo.

No âmbito do governo estadual, as lideranças dos movimentos sociais estão esperando que o governador Ricardo Coutinho prestigie a conferência estadual, nos dias 22, 23 e 24, que ocorrerá em João Pessoa, ainda em local indefinido. Mais que isso: há uma demanda antiga para que o Estado paraibano crie a secretaria específica, desmembrando essa atribuição da Secretaria da Mulher, onde atualmente se encontra efetivamente subdimensionada.

IPHAEP

Gostaríamos registrar o convite de Sylvania Brito, do Fórum de Ciência e Cultura do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (IPHAEP), que discutiu na última quinta-feira, 25, o tema "Etnicidade e Memória: Comunidades Quilombolas da Paraíba", a partir de exposição da antropóloga Maria Ester Fortes (INCRA).

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

DOENÇAS CARDÍACAS

Óbitos ultrapassam sete mil na PB

Nos últimos 4 anos, mais de 30 mil pessoas já morreram e os casos vêm aumentando

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

Somente em 2012, 7.863 pessoas morreram, na Paraíba, vítimas de doenças cardíacas, de acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Se considerados os últimos quatro anos, esse número sobe para mais de 30 mil pessoas. Em primeiro lugar, aparecem as vítimas de infarto agudo do miocárdio: em 2012, foram 2.078 vítimas. E o que chama ainda mais a atenção é que este número tem aumentado: acontece que, em 2009, o número de mortes causadas por infarto foi de 1.749. O estilo de vida inadequado da população, de acordo com o cardiologista Valério Vasconcelos, é o grande vilão da história.

“Sem dúvida nenhuma, o estresse provocado pela vida moderna, sem tempo para relaxar, para comer adequadamente, e se exercitar regularmente faz com que, infelizmente, esse número já bastante assustador e tenda a aumentar”, diz o cardiologista Alexandre Negri, atual presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia na Paraíba. Segundo ele, embora os sintomas sejam extremamente variáveis de pessoa para pessoa, sinais como oscilações do nível da pressão arterial, dores de cabeça fre-



Exercícios físicos e uma boa dieta alimentar elevam a qualidade de vida das pessoas e até evitam ou retardam as doenças do coração

quentes e tonturas (com ou sem desmaios) devem servir de alerta e um médico deve ser procurado.

“É importante lembrar que a hipertensão arterial contribui em cerca de 80% com a mortalidade relacionada ao AVC e em 60% com a mortalidade”, diz o cardiologista. Caso você tenha a pressão alta, portanto, os cuidados devem ser redobrados. Como prevenção, é importante a dieta adequada, manter-se sempre no peso, atividade física regular e efetiva, e a visita regular ao médico. “O paciente deve cuidar-se de maneira adequada, ou seja,

gostar de si mesmo”, pontua ele. Embora o senso comum nos leve a crer que somente os idosos devem fazer visitas periódicas ao cardiologista, a recomendação médica é de que até mesmo crianças que tenham em seu histórico familiar casos de doenças cardiovasculares procurem o médico.

“Hoje, os estudos modernos pedem para que os filhos cujos pais tenham alguma doença cardiovascular procure o médico para que possa fazer o acompanhamento e evitar problemas futuros”, afirma o cardiologista Valério Vasconcelos.

Caso não haja nenhum caso na família, a recomendação é de que sejam feitas visitas

anuais ao médico para medir a pressão arterial a partir dos 20 anos de idade.

Dieta é importante aliada

O aposentado Torbes Marciano Nóbrega descobriu, em 2008, que estava com sérios problemas de entupimento nas artérias, o que o estava colocando seriamente em risco. “No cateterismo, foram apresentadas lesões localizadas e múltiplas, sendo a maior de 100% na artéria coronária direita. Outras artérias estavam com 70% de comprometimento, ou até

80%”, diz ele. “Eu deveria ter tido um infarto, mas não tive porque meu próprio organismo criou artérias colaterais. Lendo a respeito disso, descobri que, durante o exercício físico, o coração é obrigado a trabalhar mais o que faz com que ele desenvolva essas artérias colaterais. Hoje, não deixo de fazer minhas caminhadas e de manter uma dieta equilibrada”, afirma.

Como se prevenir

A melhor forma de prevenção é a mudança do estilo de vida”, diz o cardiologista Valério Vasconcelos. Segundo ele, 150 minutos de caminhada por semana, por exemplo, é uma boa forma de evitar doenças cardíacas. Fora isso, outras maneiras de evitar as doenças são:

- Diminua o consumo de sal;
- Procure evitar alimentos com gordura trans;
- Coma mais frutas, verduras e legumes;
- Procure “gerenciar” o estresse, através, por exemplo, de técnicas de relaxamento;
- No caso de pessoas com pressão alta, diabetes ou taxas elevadas, fique atento aos horários dos remédios.

Causa (CID10 3D)	Ano				
	2008	2009	2010	2011	2012
I21 Infarto agudo do miocárdio	1.758	1.749	1.852	1.965	2.078
I64 Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquemico	1.436	1.303	1.382	1.361	1.212
I50 Insuf cardiaca	724	760	770	758	717
I10 Hipertensao essencial	823	680	668	786	704
I11 Doenc cardiaca hipertensiva	437	437	483	490	435
I42 Cardiomiopatias	399	425	331	360	423
I61 Hemorragia intracerebral	219	265	261	307	410
I69 Sequelas de doenc cerebrovasculares	262	270	302	284	291
I25 Doenc isquemica cronica do coracao	186	252	218	270	250
I67 Outr doenc cerebrovasculares	161	200	238	262	302
Outras causas cardiacas	1.097	1.115	917	941	1.041
Total	7.502	7.456	7.422	7.784	7.863

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Nota: os dados referentes aos ano 2012 são preliminares, sujeitos a correções.

Segurança alimentar recebe sugestões

Foi prorrogado para dois de agosto o prazo para a sociedade sugerir linhas de pesquisas em segurança alimentar e nutricional a serem desenvolvidas pelos órgãos do governo. A consulta é aberta a participação de pesquisadores e interessados na área. A realização da consulta é um dos encaminhamentos do Seminário de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional, realizado em dezembro de 2012, em Brasília, pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). O objetivo é ampliar a participação de diferentes setores, garantindo um documento final abrangente e representativo quanto às necessidades de pesquisa em segurança alimentar e nutricional. Ela também servirá de referência para as instituições de ensino. As pesquisas em segurança alimentar e nutricional envolvem um conjunto complexo e diversificado de áreas do conhecimento, como a condição alimentar e nutricional de populações.

Extrato do INSS tem o prazo estendido

O Demonstrativo de Crédito de Benefício expedido pelas instituições financeiras pagadoras de benefícios do INSS passa a ter validade de 90 dias, a contar da data de sua emissão. A alteração, instituída pela Resolução nº 320 do INSS, determina que o demonstrativo possa ser utilizado como documento comprobatório de rendimentos, inclusive para comprovar sua condição de beneficiário. Emitido pelos bancos por meio dos terminais de autoatendimento, o extrato também tem validade para a retirada de bilhetes grátis ou com desconto em viagens interestaduais. Os idosos com mais de 60 anos e com renda mensal de até dois salários mínimos têm direito a passagem gratuita ou com abatimento de 50% no transporte interestadual. Para dar direito a estes benefícios o demonstrativo deve conter os dados cadastrais do beneficiário, informações sobre o benefício, a competência do pagamento, rubricas e valores referentes aos créditos e débitos. As instituições bancárias disponibilizarão gratuitamente o extrato do mês corrente ou dos últimos três meses.

Lei beneficia os produtores do NE

Os produtores rurais que obtiveram empréstimos de até 200 mil junto ao Governo Federal receberam condições especiais para quitar ou renegociar suas dívidas. A Lei nº 12.844/2013 instituiu medida que beneficiará os agricultores do Semiárido, em especial, os produtores afetados pela seca, em um esforço que contou com empenho do Ministério da Integração Nacional. A decisão é válida para os agricultores com financiamentos contratados até dezembro de 2006 e busca conceder ao segmento condições para fortalecer a produção, com destaque para as áreas que sofreram impacto pela seca que castiga o Semiárido, desde o ano passado. Entre os principais benefícios do processo de renegociação está o prazo para liquidação das dívidas, que pode chegar a 10 anos com juros anuais de 3,5%. A resolução garante também mais fôlego financeiro para o produtor, já que a primeira parcela poderá ser paga em 2015. Caso seja agricultor familiar, o prazo se estende até 2016. A Lei prevê ainda bônus por adimplência de 10% ou 15%, de acordo com a localização do produtor.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

AUGUSTO DOS ANJOS: Antropologia de um poeta que vingou depois - (Parte 3)

Em 1903, aos 19 anos, ingressa o poeta Augusto dos Anjos na Faculdade de Direito do Recife. Ano também em que o “Jornal do Recife” publica em 8 de abril, um poema de Uldarico Cavalcanti, intitulado Ao verme que primeiro tripudiar sobre meu cadáver, a cuja estética se afeiçoou o poeta paraibano. Augusto dos Anjos se deixa influenciar pelo monismo e pelo evolucionismo tão em voga na Escola do Recife, pelo uso de termos expressões próprios destas escolas filosóficas, pela referência nominal a alguns pensadores alemães e, pela adesão irrefutável à poesia filosófico-científica professada por Martins Junior.

O poeta paraibano se forma em 1907, tempo em que não havia posições intelectuais autônomas em relação ao poder político e a produção intelectual dependia sim das instituições e dos grupos que exerciam o trabalho de dominação.

Augusto dos Anjos não fugia ao perfil dos letrados da época, ou seja, na maioria originária de famílias oligárquicas com situação material em declínio e cujo único vínculo com as frações dirigentes era de parentesco e de compadrio. Para esses letrados o ofício de escritor seria uma estratégia de reconversão que se impõe pelo desaparecimento do capital que dispunha a família. O êxito

desta estratégia dependia da boa utilização das sobranças espécies de capital disponível: o capital de relações sociais e de honorabilidade.

Em Augusto dos Anjos esta estratégia não vingou. Tudo parece crer, pelas análises dos biógrafos, que por força de seu gênio retraído e também de ser pouco dado a viver sob as expensas e caprichos das classes políticas dirigentes. Ao contrário dos irmãos, cuja estratégia fora casar com moças de famílias ricas e politicamente bem situadas. Assim, para desespero do poeta em vida, a dor maior configura-se no fato de que a morte natural do pai coincide com a culminância da decadência familiar, perda de bens e morte da posição social e de todas as posições homólogas no espaço da classe dirigente.

A nova classe dirigente no nordeste e, por conseguinte, na Paraíba com o declínio dos engenhos de cana, não agrega e nem inclui na totalidade a família do poeta do Eu.

Apesar de algumas semelhanças com os letrados da República Velha, a exemplo de Lima Barreto, Humberto de Campos e tantos outros, Augusto dos Anjos ocupa um lugar à parte em nossa literatura. Não conseguiu viver de sua literatura de forma plena, exerceu de forma precária o magistério e o jornalismo. À beira da morte foi nomeado

diretor de um grupo escolar em Leopoldina, Minas Gerais. Teve no magistério, a exemplos de outros letrados nacionais, um meio de realização profissional e até vocacional.

Em tudo Augusto dos Anjos se projetou e em vida nada concretizou do sonhado por si e, nem tão pouco por Sinhá Mocinha, sua mãe. Um mundo em degradação constante, ruínas despencadas e realzas desfeitas. A marca da invalidez do pai e a venda do Engenho Pau d'Arco. O mesmo engenho que à beira do Rio Una hospedara o Imperador D. Pedro II, em viagem para Mamanguape, dera vida a Augusto dos Anjos.

Engenho de esplendor e esperança. Em quase tudo se estampava o agravamento do pessimismo do poeta paraibano, tornando os seus versos cada vez mais sombrios. Sinhá Mocinha ao sexto mês de gestação do poeta, perdera o irmão Augusto, acadêmico de medicina, que dissecando um cadáver na Faculdade na Bahia, contraiu mortal septicemia. Esta estimava muito o irmão. A obsessão de Augusto pelo cientificismo e por cadáveres, vermes, pus, podridão não estariam ligado à memória do poeta de narrativas ouvidas a respeito da morte do tio e homônimo? Eis o estigma de amargura e desalento que iria marcar o poeta por toda a vida.

Adoção de crianças

150 estão à espera de um pai e uma mãe em JP

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

Em João Pessoa, 27 crianças já estão liberadas para adoção. O total de crianças nas casas de acolhimento, porém, é de cerca de 150. Dessas, além das 27 que já estão prontas para a adoção, outras 12, em breve, também estarão disponíveis. Acontece que a prioridade é da família de origem. Em primeiro lugar, é feito todo um trabalho com a família e com a criança para que os laços seja restabelecidos. Caso não haja sucesso, só assim elas entram no Cadastro Nacional de Adoção.

Hoje em dia, o cadastro é nacional - ou seja, uma criança de qualquer Estado brasileiro pode ser compatível com o perfil fixado pelo pretendente. Deve-se ter em mente, porém, que não se deve fazer um perfil muito exigente: crianças não são objetos. Caso o processo siga normalmente, é possível que em um prazo de dois a três meses, durante os quais é feita a aproximação entre adulto e criança, a pessoa já possa ter acesso à guarda provisória da criança.

Em relação ao número de adultos aptos a adotarem, eles ultrapassam a casa dos 100 - embora eles sejam otimistas, porém, esbarram em um velho problema: a preferência sempre é por crianças do sexo feminino, abaixo de um ano de idade, e, ainda, devem ter a cor da pele idêntica a de seus futuros pais. "Muitas famílias que estão aptas a adotar, porém, quando conhecem a criança, acabam se apaixonando por ela, mesmo que não seja do perfil que, a princípio, eles preferiam", conta a coordenadora do Grupo de Estudos e Apoio à Adoção de João Pessoa (Gead-JP) Lenilde Gonçalves.

Segundo ela, buscando promover essa aproximação, no próximo dia 24, será feito um encontro entre as crianças e os pretendentes. Esse encontro irá ocorrer no clube de recreação dos servidores do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - será uma tarde de recreação. "Esse encontro não é promovido pela Vara da Infância e da Juventude, mas nós temos a autorização deles para promovê-lo. É de conhecimento geral a importância que há em aproximar os pretendentes pais das crianças", diz ela.



FOTO: Divulgação

Adoção de crianças exige minuciosos documentos, preparação e capacitação das pessoas, como curso, avaliação, certificado de habilitação e estudo de perfil

Principais obstáculos

Muitas vezes o casal teme adotar uma criança mais velha porque deseja ser o ponto inicial de sua história. "Mas isso nunca vai acontecer. Desde o momento em que a criança nasce, ela já vai ter uma história, que precisa ser respeitada e resgatada, mas que não vai interferir na história que ela vai construir com seus pais. É claro que é preciso ter um período de adaptação, mas, depois, forma-se uma nova família", conclui a presidente.

Os casais que estejam decididos a adotarem uma criança, mesmo que ainda não tenham se dirigido à Vara da Infância, podem participar do "Curso de Preparação para Adoção" promovido pelo Grupo de Estudos e Apoio à Adoção de João Pessoa (Gead-JP).

O curso, que tem duração de seis sábados, tem como intuito tirar as principais dúvidas dos futuros pais e dar todo o apoio necessário ao ato da adoção. De acordo com a coordenadora do grupo Lenilde Gonçalves, uma nova turma será formada em breve.

Ocorre, também, na primeira terça-feira de cada mês, às 19h, no Conselho Tutelar Norte (Av. Sergipe, 48 - Bairro dos Estados, João Pessoa), reuniões que são abertas ao público, sem que seja necessário inscrição.

Serviço:

Grupo de Estudos e Apoio à Adoção de João Pessoa
Contatos: (83) 8893-5412 ou 3242-2580

HABILITAÇÃO PARA ADOÇÃO

Quem deseja ser habilitado para adoção nacional deve procurar a 1ª Vara Privativa da Infância e da Juventude da Capital, localizada na Av. Rio Grande do Sul, 956 - Bairro dos Estados, no horário das 7h às 18h.

A documentação exigida é a seguinte:

- Cópia autenticada da identidade e CPF do(s) requerente(s)
- Cópia autenticada de uma conta de água ou luz (comprovante de residência)
- Cópia autenticada da Certidão de Casamento, se for casado, ou união estável
- Cópia autenticada da Certidão de Nascimento de filhos (se existir)
- Cópia autenticada da comprovação de renda
- Exame de sanidade física e mental
- Certidão Negativa do Telejudiciário
- Certidão de Nada Consta - Casa da Cidadania

Quem pode adotar - Maiores de dezoito anos, observando que deve existir uma diferença mínima de dezesseis anos entre adotante(s) e adotando, solteiro, casado, união estável, viúvo, padrasto/madrasta, desde que haja uma relação de fato de pai ou mãe/filho.

Abaixo, as etapas do processo:

1) Eu quero - Você decidiu adotar. Então, procure a Vara de Infância e Juventude do seu município e saiba quais documentos deve começar a juntar. A idade mínima para se habilitar à adoção é 18 anos, independentemente do estado civil, desde que seja respeitada a diferença de 16 anos entre quem deseja adotar e a criança a ser acolhida. Os documentos que você deve providenciar: Identidade; CPF; Certidão de Casamento ou nascimento; comprovante de residência; comprovante de rendimentos ou declaração equivalente; atestado ou declaração médica de sanidade física e mental; certidões cível e criminal.

2) Dê entrada - Será preciso fazer uma petição - preparada por um defensor público ou advogado particular - para dar início ao processo de inscrição para adoção (no cartório da Vara de Infância). Só depois de aprovado, seu nome será habilitado

a constar dos cadastros local e nacional de pretendentes à adoção.

3) Curso e Avaliação - O curso de preparação psicossocial e jurídica para adoção é obrigatório. O curso tem duração de 2 meses, com aulas semanais. Após comprovada a participação no curso, o candidato é submetido à avaliação psicossocial com entrevistas e visita domiciliar feitas pela equipe técnica interprofissional. Algumas comarcas avaliam a situação socioeconômica e psicoemocional dos futuros pais adotivos apenas com as entrevistas e visitas. O resultado dessa avaliação será encaminhado ao Ministério Público e ao juiz da Vara de Infância.

4) Você pode - Pessoas solteiras, viúvas ou que vivem em união estável também podem adotar; a adoção por casais homoafetivos ainda não está estabelecida em lei, mas alguns juízes já deram decisões favoráveis.

5) Perfil - Durante a entrevista técnica, o pretendente descreverá o perfil da criança desejada. É possível escolher o sexo, a faixa etária, o estado de saúde, os irmãos etc. Quando a criança tem irmãos, a lei prevê que o grupo não seja separado.

6) Certificado de Habilitação - A partir do laudo da equipe técnica da Vara e do parecer emitido pelo Ministério Público, o juiz dará sua sentença. Com seu pedido acolhido, seu nome será inserido nos cadastros, válidos por dois anos em território nacional.

7) Aprovado - Você está automaticamente na fila de adoção do seu Estado e agora aguardará até aparecer uma criança com o perfil compatível com o perfil fixado pelo pretendente durante a entrevista técnica, observada a cronologia da habilitação. Caso seu nome não seja aprovado, busque saber os motivos. Estilo de vida incompatível com criação de uma criança ou razões equivocadas (para aplacar a solidão; para superar a perda de um ente querido; superar crise conjugal etc.) podem inviabilizar uma adoção. Você pode se adequar e começar o processo novamente.

8) Uma criança - A Vara de Infância vai avisá-lo que existe uma criança com o perfil compatível ao indicado por você. O histórico de vida da criança é apresentado ao adotante; se houver interesse, ambos são apresentados. A criança também será entrevistada após o encontro e dirá se quer ou não continuar com o processo. Durante esse estágio de convivência monitorado pela Justiça e pela equipe técnica, é permitido visitar o abrigo onde ela mora; dar pequenos passeios para que vocês se aproximem e se conheçam melhor. Esqueça a ideia de visitar um abrigo e escolher a partir daquelas crianças o seu filho. Essa prática já não é

mais utilizada para evitar que as crianças se sintam como objetos em exposição, sem contar que a maioria delas não está disponível para adoção.

9) Conhecer o futuro filho - Se o relacionamento correr bem, a criança é liberada e o pretendente ajuizará a ação de adoção. Ao entrar com o processo, o pretendente receberá a guarda provisória, que terá validade até a conclusão do processo. Nesse momento, a criança passa a morar com a família. A equipe técnica continua fazendo visitas periódicas e apresentará uma avaliação conclusiva.

10) Uma nova família - O juiz profere a sentença de adoção e determina a lavratura do novo Registro de Nascimento, já com o sobrenome da nova família. Você poderá trocar também o primeiro nome da criança. Nesse momento, a criança passa a ter todos os direitos de um filho biológico. **Fonte: CNJ**

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha

Joacil

AMANHÃ será lançado o livro "Joacil de Brito Pereira: o homem das letras, das artes, da política e do direito", organizado pelas professoras Ana Isabel de Souza Leão Andrae, Maria do Socorro Silva Aragão, Neide Medeiros Santos, além de Rodrigo Clemente de Brito Pereira, neto do ilustre paraibano.

O evento será realizado às 18h no Centro Cultural Joacil de Brito Pereira, localizada na Praça Dom Adauto, no Centro Histórico.



Estimados Tereza e Wilson Pessoa da Cunha, ela é a aniversariante de amanhã

Prêmios de propaganda

OS DIRETORES de Arte da Sin Comunicação, Raissa Medeiros e Rodrigo Medeiros, festejam a conquista do prêmio Colunistas Norte/Nordeste 2013 pela agência com os trabalhos realizados para os clientes Unipê e Tribunal de Justiça da Paraíba, nas categorias, respectivamente, de Cultura e Educação e Apresentações Especiais. A direção de arte foi de André Galiza.

Studio Pilates

A CONHECIDA ACADEMIA Sonho D'Água, localizada no bairro do Miramar, amplia seus serviços e em setembro inaugura o exclusivo Studio de Pilates, com equipamentos de alta qualidade.

No comando das atividades estará a fisioterapeuta Sofia Freitas, especializada pela Physio Pilates, com certificação internacional e as reservas já estão sendo feitas pelos telefones 3225-3104 e 3043-0697.

FOTO: Goretti Zenaide



Médicos Gyanna e Romildo Montenegro, ele é o aniversariante de amanhã

Parabéns

Domingo: estudante Rebeca Tabosa, cantora lírica Ana Gouveia, publicitário Werter Lucena, empresários Jairton Costa e Roberto Dourado, Sra. Delma Muniz, dentista Josenildo de Souza, executivo Oswaldo Balduino Guedes Filho, professor Ivaldo Gomes.

Segunda-feira: engenheiro Francisco Tabosa, sras. Tereza Cunha e Carmen Monteiro da Franca, médicos Romildo Montenegro e Paula Frassinete de Almeida Rodrigues, assistente social Socorro Barreto, contador Jorge Pereira e Sandoval Nóbrega.

Dois Pontos

●● O look escolhido pela princesa de Cambridge, Kate Middleton para sair do hospital St Mary, tendo nos braços o mais novo herdeiro do trono inglês, George Alexander Louis, foi com certeza uma homenagem à sua sogra, a saudosa Princesa Diana.

●● Ela usava um vestido de mangas curtas, azul e com poás, assinado por Jenny Peckham e faz referência direta ao vestido que Diana usou no mesmo hospital, em 21 de junho de 1982, ao mostrar o príncipe William ao mundo. O vestido de Diana também com poás, era verde azulado, de mangas largas.

Zum Zum Zum

●●● Hoje tem cavalgada em Lagoa Seca, promovida pela Associação de Desenvolvimento Econômico, Social e Comunitário de Chã do Marinho, com apoio da Prefeitura.

●●● Começa amanhã na cidade de Areia a Rota Cultural Caminhos do Frio, com direito ao Festival de Artes de Areia. O tema é "Paraíba Feminina de Cultura".



NOVO ENDEREÇO - Manaira Shopping I, 316 - Terreo - Tel: (83) 2106 6272

Ele disse



"É bom que as mulheres bonitas geralmente sejam estúpidas. Se também fossem inteligentes, seria uma injustiça"

VITTORIO BUTTAFAVA

Ela disse



"A mulher que se acha inteligente reclama igualdade de direitos com os homens. Mas a mulher que é realmente inteligente não o faz"

SIDONIE COLETTE

CONFIDÊNCIAS

JUIZ DE DIREITO

ONALDO ROCHA DE QUEIROGA

FOTO: Kubi Pinheiro



Apelido: Onalinho

Melhor FILME: "Cinema Paradiso" que, tal qual o personagem Toto (Salvatore Cascio), me fez lembrar do cinema mudo na cidade de Pombal, onde nasci. Na minha infância eu achava fascinante o cinema e esse filme me trouxe boas recordações desse tempo tão bom das nossas vidas.

Melhor ATOR: Antônio Fagundes

Melhor ATRIZ: Fernanda Torres

MÚSICA: "Trapeiros da Borborema", de Raimundo Asfora e Rosil Cavalcanti

Fã do CANTOR: Luiz Gonzaga

Fã da CANTORA: Elba Ramalho

Livro de CABECEIRA: tenho na minha cabeceira reflexões de Chico Xavier, são "Pensamentos de Emanuel".

Uma MULHER Elegante: minha esposa, Márcia Queiroga.

Um HOMEM Charmoso: meu pai, Antônio Elias Queiroga.

Uma SAUDADE: da minha infância em Pombal. Tenho saudades principalmente da convivência com meus avós Antônio e Raimunda Queiroga.

Pior PRESENTE: notícias de violências, de injustiças.

Um LUGAR Inesquecível: a Ilha de Fernando de Noronha, pela sua paisagem e belezas naturais.

VIAGEM dos Sonhos: conhecer a cidade de Fátima, em Portugal.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? a fome.

GULA: não tenho gula.

Um ARREPENDIMENTO: não acho que até agora eu tenha arrependimentos porque o que eu pensei fazer eu fiz. A vida não é do jeito que a gente quer, mas nós temos que lutar pelos nossos sonhos e fazer o possível para realizá-los.

"O melhor filme para mim foi Cinema Paradiso que, tal qual o personagem Toto (Salvatore Cascio), me fez lembrar do cinema mudo na cidade de Pombal, onde nasci. Na minha infância eu achava fascinante o cinema e esse filme me trouxe boas recordações desse tempo tão bom das nossas vidas"

FOTO: Dalva Rocha



Júnior Evangelista e Amanita vão ser papais de uma menina, para felicidade total da avó coruja Maria Emília Freitas

Curso

A ESTAÇÃO Cabo Branco está com inscrições abertas para o curso de "História da Arte - do Modernismo ao Contemporâneo", numa parceria com o programa Rumos do Itaú Cultural Artes Visuais.

Informações no telefone 3214-8270 ou no email estacaocabobranco.curadoria@gmail.com.

complete
Assessoria e Serviços Ltda.
(83) 8888 9294 / 3031 1893
complete@ig.com.br
Rua Visconde de Pelotas, 22 - sala 06
Centro - João Pessoa - PB

**EMPRÉSTIMOS
CONSIGNADOS**
(Aposentados e Pensionistas do INSS e Servidores Públicos)

**CONSULTORIA
FINANCEIRA
SEGUROS
PLANOS DE SAÚDE**

VELOZ, ECONÔMICO E MENOS POLUENTE

VLT é solução para o transporte

Verba para implantação dos Veículos Leves sobre Trilhos na capital vai sair do PAC

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

O sistema ferroviário da Paraíba conta atualmente com duas composições que possuem, cada, uma locomotiva e cinco carros de passageiros. Elas realizam 28 viagens por dia, de segunda à sexta-feira, e, no sábado, 14 viagens. O sistema possui 12 estações distribuídas em quatro municípios (Cabedelo, João Pessoa, Bayeux e Santa Rita) e transportam em média 10 mil passageiros por dia. Seus vagões, porém, já têm mais de 60 anos de uso, e os trilhos são centenários, o que dificulta a qualidade do transporte. Embora venham sendo feitas melhorias, somente com a instalação dos Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs) é provável que os problemas acabem e, aí sim, os trens se tornem uma alternativa para quem diariamente usa os ônibus.

O VLT de João Pessoa será um trem moderno, rápido, com capacidade de transportar até 600 pessoas por viagem, possui ar-condicionado total, duas cabines de comando permitindo operar em monovia, baixo

potencial poluidor e baixo consumo de biodiesel e tem facilidade de integração aos sistemas de transportes existentes (ônibus, vans e metrô), além de atender às normas internacionais de veículos ferroviários. Os recursos para a compra dos novos trens estão assegurados pelo Ministério das Cidades, dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC - Equipamentos).

As duas composições da CBTU que hoje funcionam na Região Metropolitana de João Pessoa realizam 28 viagens de segunda à sexta-feira, iniciando a operação comercial às 4h25 para Cabedelo e às 4h30 para Santa Rita, e finalizando às 19h30. No sábado, são apenas 14 viagens, das 4h25 às 13h55. No domingo, os trens não funcionam. As doze estações estão localizadas em Cabedelo, Jardim Manguinhos, Poço, Jacaré, Renascer, Mandacaru, João Pessoa, Ilha do Bispo, Alto do Mateus, Bayeux, Várzea Nova e Santa Rita. À noite, ainda, os trilhos são compartilhados com a Transnordestina Logística, que faz o transporte de cargas.

Para a estudante Letícia Cristina dos Santos, que pega o trem todos os dias, embora ela "não troque o trem por ônibus nem carro nenhum", devido à

rapidez e ao baixo custo, a falta de infraestrutura do transporte costuma lhe causar dores de cabeça. "É muito ruim quando ele quebra. Já teve dia de eu ficar sem ter como voltar pra casa, porque não tinha o dinheiro suficiente para pagar a passagem do ônibus. E às vezes, quando ele dá algum problema, só é possível resolver no outro dia".

De acordo com o superintendente da CBTU Lucélio Cartaxo, hoje, o grande desafio é a modernização dos trilhos. "Antes, nossa grande batalha era fazer a recuperação desse sistema, porque nós trabalhávamos com carros que tinham 60 anos de uso e trilhos que eram centenários. Mas isso foi feito - nós recuperamos 14 vagões e trocamos todas as dormentes de madeira pela de concreto. Agora, nosso grande desafio é a modernização, o que só vai acontecer, de fato, com a implantação do VLT", diz ele.

"Hoje os nossos trens, por serem trens que são defasados, a gente não pode garantir que ele tenha uma regularidade e uma pontualidade. Com a chegada dos VLTs, que é a modernização do sistema, esses trens vão sair e vão chegar os Veículos Leves sobre Trilhos com velocidade, pontualidade, regularidade, com conforto, com

segurança, e que vai fazer uma coisa importantíssima que é a integração na Região Metropolitana", destaca ele. Com o VLT, a perspectiva é de que o fluxo de passageiros passe de 10 mil para cerca de 40 mil passageiros por dia. O tempo de espera passará de 1h para, no máximo, 15 minutos, garantindo uma maior rotatividade. O sistema vai ser alimentado por ônibus.

A empresa cearense Bom Sinal Indústria e Comércio Ltda venceu a concorrência no processo de licitação para implantação do Veículo Leve sobre Trilhos em João Pessoa e será a fornecedora de oito trens novos para a Companhia Brasileira de Trens Urbanos da capital paraibana. De acordo com o coordenador de manutenção da CBTU, engenheiro Francisco Hércules de Oliveira, os VLTs já se encontram em fase de montagem. A previsão é de que eles sejam entregues até junho do próximo ano.

A passagem única nos trens que funcionam hoje na Grande João Pessoa custa R\$ 0,50. Com o Vale Trem, porém, o passageiro leva 10 bilhetes e só paga nove, ao custo total de R\$ 4,50. Para o VLT, porém, ainda não existe uma previsão de quanto será o valor cobrado.

Sindicato discorda

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias no Estado da Paraíba (Sintefep-PB) encontra-se em uma luta contra o Bus Rapid Transit (BRT), transporte que fará integração com o VLT e que deve ser entregue até o ano de 2015. "O que nós queremos é que os BRTs sejam substituídos por VLTs. O VLT além de transportar quatro vezes mais, diminui os congestionamentos e faz bem ao meio ambiente. A instalação dos BRTs visa apenas os interesses dos grandes

empresários. É essa a nossa luta", diz o presidente do sindicato, Severino Urbano.

Segundo ele, outra queixa é a necessidade de uma revitalização do trecho já existente. "Hoje, nossa velocidade é restrita aos 40km/h. Se passarmos disso, com a situação em que os trilhos estão, nós colocamos a vida das pessoas em perigo", pontua ele. Outra reivindicação é, ainda, a expansão do sistema com a inclusão de uma linha que faça o percurso Guarabira - João Pessoa.

Raio X

- Duas composições
- Cada uma, com uma locomotiva e cinco carros de passageiros
- 28 viagens por dia, de segunda à sexta, das 4h30 às 19h30
- 14 viagens aos sábados, das 4h30 às 14h30
- Aos domingos, o trem não funciona
- 12 estações, em quatro municípios (Cabedelo, João Pessoa, Santa Rita e Bayeux)
- Média de 10 mil passageiros por dia
- Passagem: R\$0,50
- Tempo de vida: vagões com aproximadamente 60 anos; trilhos centenários

SUPERÁVIT NA BALANÇA COMERCIAL

A semana passada foi de comemoração para o mercado comercial de exportações, pelo menos em nível nacional. Na terceira semana de Julho (15 a 21) ocorreu um superávit de US\$ 558,00 milhões. Dentro desses cinco dias úteis houve a movimentação de US\$ 5,371 bilhões, o que dá uma média de US\$ 1,074 bilhão por dia. O saldo final nesse comparativo foi um aumento de 18,9% acima da média verificada até a segunda semana de julho, que era de US\$ 903,4 milhões.

Os propulsores desse aumento foram os produtos semimanufaturados, na ordem de 71,8%, entre os básicos houve um aumento de 30,8%. Sendo verificada queda nos produtos manufaturados, esse decréscimo foi de -6,6%. Esses dados foram fornecidos pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e são dados que cotejam os índices comparativos entre a primeira e segunda semana do mês de julho, respeitando médias e projeções.



CONTRASTES

Na contra mão dessa realidade de superávit na balança comercial nacional, a Paraíba registra recuos nas exportações. De janeiro a junho de 2013 o Estado só registrou dois progressos no comparativo entre os meses do mesmo período de 2012, março e abril. Nos demais meses houve um grande distanciamento entre os dados do ano anterior. Políticas de incentivo devem ser pensadas para ampliar esse horizonte, levando a Paraíba a uma situação mais confortável e alinhada com os crescimentos do Brasil.

As chamadas barreiras à exportação precisam ser vencidas. Um trabalho do Instituto Franco-Brasileiro de Administração de Empresas - IFABE elencou 28 desses problemas. A falta de incentivos e a assistência governamental figuram entre os entraves apontados no estudo. O Centro Internacional de Negócios da Paraíba - CIN tem trabalhado para reduzir essas diferenças, promovendo rodadas de negócios, cursos e procurando oferecer suporte aos industriais e empresários que desejem exportar.

EMPRÉSTIMOS

O Banco Central informou que os juros médios das operações financeiras sobem para 18,5% ao ano. O custo de captação subiu de 6,8% em maio para 7,6% em junho. As operações de crédito para pessoa física sofreram alterações, o juro praticado para o tomador final de crédito era de 24% em maio e passou a ser 24,3% em junho. As operações com a classe empresarial também foram afetadas, a taxa que era de 13,5%, passou para 14%. Esse cenário foi devido ao aumento da Selic, taxa básica de juros da economia.



... TRÊS PONTOS

I - O senador Vital do Rêgo Filho, presidente da comissão do Senado que acompanha as obras da transposição do Rio São Francisco, nutre boas expectativas com a possibilidade de já em 2014 estarem concluídas 100 quilômetros dos eixos Leste e Oeste, conforme promessa do Ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra. "É um projeto que vai permitir a fixação das pessoas em seu território, vai assegurar o desenvolvimento econômico e social, a industrialização", disse o Senador.

II - A Presidenta Dilma vetou o fim da multa de 10%, que é pago pelos empresários nas demissões sem justa causa. A alegação é que o fim da multa seria danoso ao programa Minha Casa Minha Vida. Todavia, há de se evocar que essa "multa adicional", foi criada para equilibrar as contas do FGTS, esse equilíbrio já ocorreu. Compete aos Parlamentares derrubarem esse veto.

III - De janeiro até a terceira semana de julho, as exportações brasileiras totalizaram US\$ 128,828 bilhões (média diária de US\$ 933,5 milhões), com redução de 0,6% sobre a média diária do período equivalente do ano passado (US\$ 938,9 milhões). O resultado diário do acumulado anual das importações está 8,8% maior em relação ao ano passado (média de US\$ 877,9 milhões). No ano, as compras brasileiras no mercado externo chegam a US\$ 131,783 bilhões (média de US\$ 954,9 milhões).

REDUÇÃO DE CUSTOS COM ENERGIA

O engenheiro electricista Fábio Sales Dias, graduado pela Universidade de Brasília (UnB) e pós-graduado em gestão de projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), ministrou um curso para empresários no dia 25 de julho, ele abordou o tema: Como reduzir sua tarifa de energia elétrica? Esse curso faz parte do Programa de Desenvolvimento Associativo - PDA, esse programa é promovido pela Confederação Nacional da Indústria em parceria com a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba. O Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, fez a abertura do evento, que contou com grande participação de empresários e industriais.



EDITAL SESI SENAI DE INOVAÇÃO

O Site da CNI informa que foi publicado o Edital SESI/SENAI DE INOVAÇÃO 2013. Segundo informações os recursos são da ordem de R\$ 30,5 milhões, divididos da seguinte forma: R\$ 20 milhões são para projetos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI); R\$ 7,5 milhões para projetos do Serviço Social da Indústria (SESI); e R\$ 3 milhões em bolsas de pesquisa em Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). É uma ótima oportunidade para os interessados submeterem seus projetos. As inscrições devem ser feitas até 30 de setembro no site oficial do projeto.



Lixo e esgoto mancham a imagem do “cartão postal” de João Pessoa

FOTOS: Evandro Pereira

Prefeitura promete ações de urbanização e revitalização para o Parque Solon de Lucena

José Alves
zavieira2@gmail.com

O Parque Solon de Lucena (popularmente conhecido como Lagoa), visto como o cartão postal da cidade de João Pessoa, está totalmente deteriorado, com bancos quebrados e literalmente no chão, esgotos estourados e muita lama. A Lagoa, que atualmente abriga dezenas de camelôs, apresenta um forte fedor de urina nas árvores que ficam junto dos quiosques, e oferece abrigos de ônibus que não dão praticamente nenhuma proteção aos usuários de transportes coletivos. No período chuvoso, os ônibus dão um verdadeiro banho de lama nas pessoas que utilizam as paradas.

Segundo o gerente de vendas de uma das lojas de calçados do Parque Solon de Lucena, Antônio Rodrigues dos Santos, a Lagoa tem tudo para ser uma área de lazer, tem tudo para ser um verdadeiro parque, mas a realidade é bem diferente. “Para piorar a situação, nem os gradis, nem a grama existem mais, e os bancos de cimento estão praticamente quebrados e muitos deles no chão sem que nenhuma secretaria do município tome uma atitude”, disse.

Durante o dia e à noite milhares de trabalhadores passam pelo Parque Solon de Lucena, que abriga dezenas de paradas de ônibus de todos os bairros da cidade. Mas após as 22h, o local fica praticamente deserto, o que facilita a ação de marginais.

Projeto

De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria de Planejamento do Município de João Pessoa, a licitação da primeira fase do projeto desenvolvido para transformação do Parque Solon de Lucena será realizada no mês de agosto. Na primeira fase do projeto, será feita a drenagem e o escoamento de água da Lagoa. O objetivo é acabar com os alagamentos, tornando a água do parque purificada. Todo o projeto terá um investimento de R\$ 40 milhões, sendo R\$ 30 milhões

já assegurados pelo Ministério das Cidades. O local se transformará em uma opção de lazer, descanso e contemplação da natureza. Para isso será extinto o anel interno da Lagoa.

De acordo com o secretário de Planejamento, Rômulo Polari, a Lagoa passará por um processo de purificação da água. “A princípio, os recursos serão destinados ao desassoreamento e recuperação do leito da Lagoa, bem como a desobstrução dos canais de vazão, para resolver o problema de inundações e garantir que a água seja proveniente apenas da chuva, tornando-a limpa”, explicou.

Área verde

Rômulo Polari ressaltou que o Parque será reflorestado e ainda acontecerão ações de urbanização e revitalização. “O principal objetivo é transformar o local em uma área verde, destinada à saúde e ao lazer, onde as pessoas poderão apreciar a paisagem. Terá, inclusive, a criação de opções de esportes e cultura”, contou.

Sobre o fechamento do anel interno para veículos, o secretário explicou que o procedimento não acarretará em problemas no tráfego de veículos atual. “O fluxo de transportes coletivos e individuais será deslocado para as vias de trânsito nos limites externos de todo o entorno do Parque”, explicou. O projeto vai garantir a criação de mais de mil empregos diretos.

Pelo projeto da Seplan, o Parque Solon de Lucena deverá se transformar num lugar ideal para realização de atividades sociais, eventos culturais e campanhas educativas. Também deverá ser um ótimo local para a prática de esportes, como caminhada, ciclismo, corrida e skatismo.

História

No início do século XX, o Parque Solon de Lucena era conhecido como Lagoa dos Ilerês em virtude do grande número de marrecos que havia nadando em suas águas. Nesta época, a lagoa era parte de um sítio pertencente aos jesuítas. No mesmo local funcionou, posteriormente, o Engenho da Lagoa.

Na administração do governador Solon de Lucena e do prefeito Walfredo



Calçadas e bancos quebrados, mau cheiro, lama e lixo incomodam aqueles que circulam diariamente pelo Parque Solon de Lucena



Paradas de ônibus não oferecem proteção aos usuários; quando chove, a Lagoa transborda e dificulta a circulação das pessoas

Guedes Pereira, por volta de 1922, a velha lagoa foi, finalmente, transformada em parque público. Daí surgiu a denominação Parque Solon de Lucena, em homenagem ao governador da época.

Seus jardins são obras do paisagista Burle Marx. Destaca-se, entre outros, o colar de palmeiras plantado ao redor de toda a la-

goa, podendo-se ver ainda o bambuzal e exemplares de pau-d'arco e de outras árvores da reserva da Mata Atlântica. Outro destaque é a fonte luminosa, que apresenta características da arquitetura contemporânea brasileira.

O Parque Solon de Lucena constitui o centro da cidade, situado ao lado do

Ponto de Cem Réis e outros cartões-postais. Atualmente ainda é possível observar no local o bambuzal e exemplares de pau-d'arco, além de outras árvores, como palmeiras imperiais. Na lagoa, o que mais chama a atenção do público são os ipês amarelos, que podem ser vistos normalmente durante a primavera e o outono.

Licitação da primeira fase do projeto de urbanização da Lagoa ocorrerá em agosto

Fala Povo



“A Lagoa deveria passar por uma grande reforma. O que eu vejo é o prefeito atual cuidando apenas da orla, mas deveria cuidar do Parque Solon de Lucena, que está cheio de mato e lama. O pior é que os usuários dos quiosques têm que pagar R\$ 0,75 para ir ao banheiro e para não pagar urinam nas árvores, deixando um forte mau cheiro”.

CLDOMIR FRAZÃO, funcionário público



“Está cada vez pior andar pela Lagoa por causa do mau cheiro e da sujeira. Nos dias de chuva, a situação se complica porque a gente é obrigada a pisar em água de esgoto e muitas vezes corre o risco de tomar banho de lama dos ônibus que freiam bruscamente em frente às paradas, jogando água suja nos usuários”.

SOLANGE NASCIMENTO, dona de casa



“Isso aqui é uma vergonha, a Lagoa merece tratamento melhor. Um local que é mostrado como cartão postal da cidade lá fora está totalmente abandonado e sem nenhuma atração. A gente tem até vergonha de mostrar a Lagoa para as pessoas que chegam de fora”.

VERÔNICA LOPES, dona de casa



“O prefeito precisa dar mais atenção à Lagoa porque do jeito que está não pode ficar. O que nós vemos é sujeira, e bocas de lobo estouradas com as pessoas tendo que fazer contornos para não colocar o pé na lama”.

JOÃO NUNES, vendedor ambulante



Segundo o IBGE, 58,7% dos trabalhadores paraibanos fazem parte do mercado informal; o problema é uma das consequências da dependência financeira e desordenação das estruturas sociais do Estado

Trabalho informal contribui para a “escravidão aberta”

Com os movimentos sociais e os sindicatos fragilizados, cresce exploração do trabalho

Jailma Simone
jailmasimone@gmail.com

A dinâmica social do trabalho tem provocado uma nova forma de servidão no mundo: a escravidão aberta. A alta taxa do trabalho informal na Paraíba, atingindo o percentual de 58,77% (IBGE/2010), insere o Estado neste contexto. A fragilidade dos movimentos sociais, atrelada à diminuição do número de profissionais sindicalizados, contribui para o aumento do trabalho informal, gerando sistemas de prostituição, exploração do trabalho infantil e outras consequências graves à condição social da população.

Esse foi o panorama apresentado por pesquisadores de universidades da América Latina durante o IV Encontro Internacional “A Economia dos Trabalhadores”, realizado entre os dias 9 e 12 de julho na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). “A burocratização dos sindicatos demonstra a queda da

capacidade defensiva dos trabalhadores, gerando menos filiados, consequentemente diminuição dos conflitos entre empresas, Estado e trabalhador, passando assim a fomentar uma massa de mão de obra barata, sem investimento capital e surgimento de uma escala gigante de trabalhadores informais massacrados, formando um novo proletariado, que são aqueles que tinham seus instrumentos de trabalho, perderam para o capitalismo e não foram recontraçados”, considerou Marco Gómez Solórzano, professor pesquisador da Universidade Autónoma Metropolitana do México, unidade de Xochimilco.

No mundo, 27 milhões de pessoas estão em condições de escravidão aberta, segundo dados apresentados por Marco Gómez. Sendo que 250 milhões de crianças e adolescentes estão trabalhando na informalidade e 245 milhões vivendo em condições de escravidão. “50% da população mundial ganha até dois dólares por dia de trabalho. A referência nesse sentido são os Estados Unidos, onde a informalidade é a base para o novo proletariado. Atualmente



UFPB sediou este mês encontro internacional sobre trabalho

te o México e as Filipinas são os principais exportadores de trabalho informal do mundo”, afirmou.

No Brasil, segundo dados do Ministério do Trabalho, mais de 26 mil crianças e adolescentes sofrem exploração do trabalho informal urbano na Paraíba. O problema é uma das consequências da dependência financeira e desordenação das estruturas sociais do Estado, segundo o professor Roberto Vêras de Oliveira, doutor em Sociologia e professor do departamento

de Ciências Sociais da UFPB. “Uma industrialização tardia, uma urbanização acelerada e desordenada e grandes parcelas da população mantidas sob baixos níveis de escolarização foram fatores históricos da informalidade. O Nordeste e a Paraíba, por se situarem na periferia dos processos de desenvolvimento econômico que se estabeleceram no país, sempre conservaram taxas de informalidade mais elevadas do que as taxas médias verificadas para todo o país”, pontuou.

Desafios e potências do movimento sindical

A corrupção dentro dos movimentos sindicais agravou a credibilidade da instituição de defesa do trabalhador. Aliadas a essa tendência, as divisões ideológicas e a cultura do individualismo geraram decepções à classe e, consequentemente ruptura dos sistemas de filiação. Por isso, a quebra da hegemonia sindical e o desmoronamento do “muro simbólico entre Estado e sindicato”. É essa a avaliação da porto ri-

quenha Tania Garcia Ramos (Porto Rico, Argentina), pesquisadora da área de trabalho informal e precariedade.

De acordo com Tania Garcia, os sindicatos precisam se reencontrarem em seu verdadeiro papel, tomando iniciativas enérgicas para aproximar-se dos trabalhadores e, consequentemente buscar alternativas para mudar essa realidade socioeconômica que está sendo gerada a partir do

capitalismo. “Entre os desafios está a necessidade de gerenciar um diálogo contínuo com o trabalhador e reconhecer a divisão do sindicato e suas relações com o Estado. É importante também diversificar as estratégias de massificação e multiplicidade das atividades de defesa do trabalhador”, pontuou.

A experiência apresentada por Tania Garcia a partir da realidade de Porto Rico foi a mudança ideoló-

gica nas centrais sindicais a partir da inserção do movimento de mulheres em defesa das questões do trabalhador. Aliado a essa nova dinâmica, a união dos trabalhadores informais que em grande escala comprometeram-se mutuamente em prol de melhorias no campo do trabalho. “Esses já são sinais de avanços em Porto Rico e que deve ser enfrentados por todos os setores e suas limitações”, concluiu.

Modelos de autogestão

O desenvolvimento de modelos de autogestão entre os trabalhadores é uma perspectiva que deve ser fomentada e acompanhada para promover a sustentabilidade de uma comunidade a partir dos próprios instrumentos de trabalho. Essa dinâmica é uma experiência histórica estabelecida pelas lutas de classes. O pesquisador africano Derrick Naidoo aponta a autogestão necessária a partir da sua aplicação dentro da própria casa. “É necessário procurar molduras de alternativas eficazes nas comunidades, onde tem muita coisa boa e interessante de ser trabalhada”, afirmou.

Na Paraíba, a Incubadora de Empreendimentos Solidários – INCUBES (UFPB), possui ações de acompanhamento e incubação realizados na Zona da Mata – Litoral do Estado da Paraíba, nos municípios

de Baía da Traição, Marcação, Rio Tinto, Santa Rita, João Pessoa Cabedelo, Mari, Pitimbu, Alhandra e Conde, com diversos setores econômicos como padaria comunitária, hortas comunitárias, artesanato, confecção, sabão ecológico, serigrafia, material de limpeza, usina de coco, rádios comunitárias, catadores, entre outros.

“Recentemente, passou a atuar com enfoque territorial, a partir das comunidades dos empreendimentos acompanhados, utilizando-se neste caso da tecnologia social dos Bancos Comunitários com Moedas Sociais. Em parceria com a ITES/UFBA, a Incubes vem atuando para a implantação de dois Bancos Comunitários com Moedas Sociais, nas comunidades São José e São Rafael”, destacou José Brendan Macdonald, coordenador da INCUBES-UFPB.

SIGNOVE TECNOLOGIA S.A.
Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária - 2013
A Diretoria da companhia SIGNOVE TECNOLOGIA S.A., pessoa jurídica de direito privado, registrada no CNPJ sob o nº 10.832.003/0001-45, com sede na Rua Dom Pedro II, 675, Prata, Município de Campina Grande – PB, CEP: 58400-565, representada pelo Diretor-presidente e Diretor Administrativo e Financeiro, Sr. Glauber Vinicius Ventura de Melo Ferreira, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Lei 6.404 e pelo Estatuto Social, cumprindo o que prevê o artigo 13 do Estatuto Social, registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba, sob o nº 25300009900, em 13.05.2009, considerando o encerramento do mandato do atual Conselho de Administração em 03.04.2013, vem convocar todos os acionistas da companhia, em caráter de urgência e amparado pelo disposto no artigo 15, parágrafo terceiro do Estatuto Social, para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a se realizar no dia 12 de agosto de 2013, às dez horas, (12.08.2013, às 18h), na sede da SIGNOVE TECNOLOGIA S.A. para: a) eleger o Conselho de Administração para o mandato de 2 (dois) anos, conforme disposições estatutárias (artigo 20 do Estatuto Social); e b) deliberar sobre as contas dos administradores. Ainda conforme as disposições estatutárias (artigo 18 do Estatuto Social), a Assembleia Geral Ordinária instaurar-se-á, em primeira convocação, com o quorum mínimo de 50% do capital social com direito a voto, e, em segunda convocação, poderá se instalar com qualquer número, meia hora depois da primeira convocação. As pessoas presentes na Assembleia, para exercitarem os respectivos direitos, deverão provar a qualidade de acionista ou representante de acionistas. Sendo que, no caso de representação, os representantes deverão estar munidos de procuração, na qual constem poderes específicos para os fins acima expressos (artigo 16 do Estatuto Social). O acionista poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador, constituído há menos de 06 (seis) meses, desde que o instrumento de mandato tenha sido depositado na sede social, até 24 (vinte e quatro) horas antes da data para realização da Assembleia Geral (artigo 16, parágrafo único do Estatuto Social). Este edital de convocação será publicado na sede da Companhia e enviado por meio de correio eletrônico e por carta com aviso de recebimento. Campina Grande – PB, em 26 de julho de 2013.
Glauber Vinicius Ventura de Melo Ferreira
Diretor-presidente / Diretor Administrativo Financeiro

INVESTIMENTOS DE R\$ 10 MILHÕES

UEPB inicia construção de laboratórios

A área total do novo laboratório será de 1.200 metros quadrados

Uma estrutura ampla, moderna e que atende as normas mais rígidas de segurança exigidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Assim será o complexo laboratorial de Química, que está sendo construído no prédio anexo do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT), do Campus I, em Campina Grande.

O complexo ocupa uma área total de 1.200 metros quadrados e está estimado em um investimento da ordem de R\$ 10 milhões. Ele abrigará 18 laboratórios divididos em dois pavimentos, sendo 12 instalados no primeiro piso e seis na parte do semissubsolo. A nova estrutura contará com uma sala de apoio, uma sala para monitores, copa, almoxarifado e uma sala de apresentação com capacidade para 40 pessoas que servirá para realização de palestras, seminários e cursos.

A obra, projetada por engenheiros e arquitetos da Pró-Reitoria de Infraestrutura da UEPB, começou recentemente e tem um prazo de dois anos para se-



Maquete do complexo laboratorial de Química, em construção, anexo ao CCT do campus I da Universidade

rem concluídas. A arquiteta responsável pelo projeto, Luína Alves, explicou que o complexo consiste na construção de um bloco inteiro com térreo e semissubsolo aonde funcionarão todos os equipamentos dos laboratórios.

Sonho antigo dos alunos e professores do curso de Química, o projeto, segundo a arquiteta, foi alterado, recentemente, para permitir a construção de uma estrutura mais robusta, com até mais dois novos andares. A ideia é deixar uma estrutura pronta para, no futuro, ampliar o prédio abrigando novos equipamentos no bloco. Além de Luína Alves, assinam o projeto o arquiteto Luiz Mar-

çal e o engenheiro Mariano Medeiros.

De acordo com a professora Edilane Laranjeira, chefe do Departamento de Química, os atuais laboratórios do curso são antigos e não atendem mais as necessidades. Segundo ela, os nove laboratórios existentes não comportam mais o número de alunos. "A Universidade cresceu e se tornou urgente a necessidade de construirmos laboratórios maiores e mais modernos", disse. Ela enfatizou que os novos laboratórios estão sendo construídos graças ao esforço do reitor Rangel Junior, que acelerou todo o processo, atendendo ao pleito dos estudantes e professores do curso.

Laboratórios

- Química Geral
- Química Geral e Inorgânica
- Química Analítica Quantitativa
- Química Analítica Aplicada
- Química Analítica I (dois espaços)
- Microbiologia
- Físico Química I
- Físico Química II
- Química Orgânica I
- Química Orgânica II
- Tecnologia Química (três espaços)
- Química Básica (três espaços)

Mestrado em Matemática promove seminário

A Coordenação do Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) promove, na próxima segunda-feira (29), a partir das 14h, no prédio do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), Bloco C, Sala C 203, em Bodocongó, um seminário de metodologia científica, sobre o tema "Educação financeira na formação de professores de Matemática", com a professora doutora Lílian Nasser, da UFRJ.

A atividade faz parte da programação dos seminários em Ensino de Ciências e Educação Matemática que compreendem apresentação de pesquisas em andamento ou concluídas, conferências e relatos de práticas de convidados ou inscitos (pesquisadores, pós-graduandos, professores do ensino superior e da escola básica), se caracterizando como um espaço de discussão sobre teorias, práticas, metodologias e demais questões relacionadas à pesquisa e à prática educativa em Ensino de Ciências e Educação Matemática.

Outras informações: (83) 3315-3409.

A atividade faz parte da programação dos seminários em Ensino de Ciências

Pela cidade

Festival de Artes

Começa amanhã, a partir das 8h, a 14ª edição do Festival de Artes no município de Areia. O evento reunirá oficinas de audiovisual, literatura, teatro, dança e cultura popular. A solenidade oficial de abertura acontece na quinta-feira, à noite, na Praça João Pessoa, com os shows de Zélia Duncan (Polo Marinesas), Pegada Nordestina (Polo Chão de Mestras) e Jackson Envenenado (Polo Armaria Mainha). As atividades se estendem até o dia 4 de agosto.

Curso de atendimento

Quarenta profissionais da Secretaria Municipal de saúde Campina Grande irão participar de um curso de formação permanente, voltado para os programas de atendimento aos usuários de crack e outras drogas. A atividade vai acontecer nos dias 31 de julho e 1º de agosto e será realizada pela UEPB, no Auditório do Museu Assis Chateaubriand - MAC, no bairro do Catolé.

60 anos da morte de Félix

O presidente da CMCG, Nelson Gomes (PRP), informou que as comemorações dos 60 anos de aniversário de morte do patrono da "Casa" Félix de Sousa Araújo, vai acontecer no mês de agosto. "Já solicitei o agendamento para a realização da Sessão Especial, estamos aguardando a confirmação da data por parte da família", afirmou. Félix foi assassinado em 27 de julho de 1953.

● "MINHA CASA, MINHA VIDA"

Não haverá expediente na próxima terça-feira na Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Campina Grande (Seplan), em virtude de uma manutenção na rede de energia elétrica a ser realizada na rua onde a secretaria está localizada. O cadastramento para os apartamentos do programa serão normalizados na quarta-feira, pela manhã, das 8h às 12h, e à tarde, das 14h às 17h.

● MAIS UM

A STTP, colocou em funcionamento mais um semáforo para pedestre com botoeira. Desta vez, os alunos, professores, funcionários e demais pedestres que transitam pela Rua Aprígio Veloso, próximo a UFCG, estão sendo. Na hora da travessia, o pedestre aperta um botão e em instantes o sinal fica vermelho para os carros e verde para o pedestre, durante 15 segundos.

Seminário na UEPB

A Coordenação do Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática da UEPB promove, amanhã, a partir das 14h, no prédio do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), Bloco C, Sala C 203, em Bodocongó, um seminário de metodologia científica, sobre o tema "Educação financeira na formação de professores de Matemática", com a professora doutora Lílian Nasser, da UFRJ.

"Limpo"

O Instituto de Previdência dos Servidores Municipais (Ipsem) recebeu o Certificado de Regularidade Previdenciária do Município do Ministério da Previdência Social, que significa que a partir de agora a Administração campinense poderá firmar convênios, acordos e receber dotações orçamentárias, recursos federais, contrair empréstimos junto a órgãos do Governo e outras ações pertinentes.

Adesão à lista de espera

O candidato que tenha ficado fora das duas convocações realizadas pelo ProUni podem, ainda, integrar a lista de espera. A adesão, on-line, deve ser feita até amanhã. A lista estará disponível para consulta pelas instituições de educação superior integrantes do programa em 1º de agosto.

Produtores rurais

Produtores rurais que obtiveram empréstimos de até 200 mil junto ao Governo Federal receberão condições especiais para quitar ou renegociar as dívidas. A Lei nº 12.844/2013 instituiu medida que beneficiará os agricultores do semiárido, em especial, os produtores afetados pela seca.



Transformando ideias em inovação



A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

PLENÁRIO ABERTO

AL deve acabar o voto secreto

Matéria já foi barrada três vezes, mas agora ganha apoio entre parlamentares

Felipe Gesteira
Especial para A União

Ademilson José
ademilson1956@gmail.com.br

Os movimentos sociais que tomaram as ruas em todo o país exigiram mudanças e mais comprometimento dos parlamentares com a população. Na Paraíba, a pressão já começa a render frutos. Uma das pautas que ganhou força recentemente e promete sacudir o Legislativo estadual é o fim do voto secreto em plenário, que deve ser aprovado na Assembleia Legislativa. Unanimidade entre deputados estaduais de oposição e governistas, a palavra de ordem é transparência.

O que o eleitor paraibano talvez não saiba é que já houve uma tentativa, ou melhor, três, de acabar com o voto secreto na Assembleia.



Autor do projeto, o deputado Jutay Meneses acredita na aprovação em plenário

O deputado federal Ruy Carneiro (PSDB-PB), então deputado estadual, apresentou três vezes a mesma proposição, pelo fim do voto secreto. A primeira tentativa foi em

2008. Todas foram derrotadas no plenário.

Ruy garante que se a matéria tivesse passado na época seria vanguardista, mas nunca é tarde. "É preciso ter transparência. Voto secreto é coisa da época da ditadura. Temos que mostrar ao povo o que está sendo votado. Acho que os deputados estaduais estão ouvindo as ruas, é importan-

te. Antes tarde do que nunca", comemora. O autor do novo projeto agora é o deputado Jutay Meneses (PPR) que, em entrevista, disse que acredita na aprovação da matéria até



Líder da base aliada, Hervázio Bezerra acha que é uma tendência natural na AL

mesmo porque não tem percebido posições contrárias desde quando começou a fazer a coleta de assinaturas. "Todos partidos têm manifestado apoio", disse ele.

Presidente aprova transparência Tião também apoia

Para o presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Marcelo (PEN), já deu uma espécie de sinal verde que é muito positivo. "Se for pela Assembleia, não terá o menor problema. Só existem implicações na Constituição do Estado e no regimento interno da Casa que precisam ser modificados. Sou a favor de todo tipo de transparência. O voto aberto nada mais é do que a transparência do deputado na sua plenitude do mandato", afirma o presidente.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Janduhy Carneiro (PEN), é a favor do fim do voto secreto, mas alerta que é preciso que a proposta venha da Mesa Diretora. "Estamos aguardando uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), porque altera o regimento da Casa e altera também a Constituição Es-

tadual. Não tive a iniciativa de apresentar o projeto de resolução porque entendi que deva ser da Mesa Diretora, e com apoio de todos os parlamentares. É melhor que parta do conjunto e não de um só deputado", disse.

Entre alguns parlamentares, mesmo que não abertamente, existe um temor de que o Governo do Estado use a prerrogativa do voto aberto para pressionar os deputados contra a população, principalmente no que diz respeito ao veto", alerta o líder da oposição na Casa, deputado Anísio Maia (PT), que mesmo assim quer acabar com o voto secreto.

"Minha opinião é muito clara, sou favorável à transparência total em tudo que puder existir no mundo. Não tem que ter voto secreto em coisa alguma. Tudo tem que ser aberto, para tudo! Tem pessoas que dizem que os



Ricardo Marcelo lembra somente as implicações constitucionais

votos dos vetos do governo devem ser secretos para o governo não pressionar, mas eu particularmente, acho que, mesmo assim, é melhor

ser aberto. É porque a assim fica mais fácil para a população fiscalizar e acompanhar como estão votando seus representantes", disse Anísio.

Para o líder do governo na Assembleia, o deputado Hervázio Bezerra (PSDB), além de uma conquista, o fim do voto secreto é um caminho sem volta.

"Já assinei mais de uma proposição nesse sentido. É uma decisão irreversível que a Assembleia vai tomar, até porque o Congresso Nacional já vem discutindo essa matéria, outras casas legislativas já adotaram, como a Câmara de João Pessoa. Nada impede que a bancada do governo vote favorável a essa proposição", disse.

O deputado Carlos Batinga (PSC) defende que o voto secreto deve acabar em todo o país. "Defendo que seja abolido o voto secreto em todos os colegiados. O deputado não tem o voto dele, ele está representando aqueles que o elegeram", afirmou.

E acrescentou: "O parlamento é um colegiado com pessoas que foram eleitas pelo povo. O comportamento do deputado, a posição dele, qualquer tema deve ser transparente e de conhecimento daqueles que o elegeram."

ram. Sempre defendi o voto aberto, e mesmo nas votações secretas eu não escondi o meu voto", justifica.

Para Tião Gomes (PSL), votar abertamente é o pleno exercício da democracia. "Nós temos que mostrar à opinião pública as nossas posições. Às vezes o voto secreto esconde a verdade. O parlamentar diz uma coisa e, na hora do voto, trai a população", comentou.

Para Tião, "o voto aberto vai colocar o parlamentar em consonância com o seu eleitor, e nós vamos ter condições de dizer 'fui contra isso' ou 'a favor daquilo'. O voto secreto é um desentendimento com as massas", assegurou.

"A população quer saber", afirma o deputado Tróccoli Júnior (PMDB), chamando a atenção para essa matéria que tem forte apelo popular. "É uma exigência da sociedade paraibana e da sociedade brasileira na transparência dos atos públicos. Acho muito importante e sou completamente favorável. A gente não tem o que esconder", resumiu.

Matéria ganha espaço no Congresso

A Proposta de emenda à Constituição que estabelece o fim do voto secreto no Congresso Nacional (PEC 20/2013) foi aprovada, há poucos dias, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. De iniciativa do senador Paulo Paim (PT-RS), a matéria teve parecer favorável do relator, senador Sérgio Souza (PMDB-PR), que defendeu a quebra de interstícios para acelerar os dois turnos de votação no Plenário.

"Ao tornar todas as deliberações do Congresso Nacional abertas e públicas, revela a necessária transparência e publicidade que deve reger a vida pública e o funcionamento das instituições do Estado, de um lado; e, de outro, contribui para a vigilância cidadã pela sociedade sobre a atividade do Congresso, dos deputados federais e senadores", assinalou

Sérgio Souza.

Se a proposta for aprovada pelo Plenário das duas Casas (Câmara e Senado), os seguintes processos de votação passarão a ser abertos e públicos: indicações de autoridades e chefes de missões diplomáticas; exoneração do procurador-geral da República antes do fim de seu mandato; perda de mandato de deputado federal ou senador por quebra de decoro ou condenação criminal definitiva; apreciação de vetos do presidente da República a projetos de lei aprovados pelo Congresso.

Na Câmara - O fim do voto secreto no Parlamento faz parte da proposta de plebiscito apresentada pelo governo ao Congresso recentemente.

Em 2006 a Câmara aprovou em primeiro turno a PEC 349/01, do ex-deputado Fleury (SP), que

prevê o voto aberto para todas as deliberações no Congresso.

Desde o ano passado tramita na Casa a PEC 196/12, do senador Álvaro Dias (PSDB-PR), que estabelece voto aberto apenas para perda de mandato de parlamentar nos casos de falta de decoro e de condenação criminal com sentença transitada em julgado.

Essa PEC teve a sua admissibilidade aprovada no começo do mês pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Perda de mandato também fará parte do processo aberto de votação



Para Tião, o povo precisa saber como votam seus deputados

Rômulo faz balanço e diz que o Governo tem muito o que mostrar

Vice-governador destaca as ações que já mudaram a PB em pouco mais de 2 anos

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

“Em pouco mais de dois anos, muita coisa já melhorou em nosso Estado, e hoje podemos dizer que o Governo já tem o que mostrar”. A afirmação foi feita pelo vice-governador Rômulo Gouveia (PSD), em entrevista que concedeu no meio da semana durante visita que fez ao jornal **A União**. Na ocasião, ele estava fazendo um balanço sobre as principais ações do Governo Ricardo Coutinho de janeiro de 2011 até agora, oportunidade em que desta-

cava as principais obras da atual administração.

Falou de estradas construídas ligando municípios que até pouco tempo eram isolados, do crescimento dos leitos hospitalares e do atual estágio de grandes empreendimentos como é o caso do Centro de Convenções.

O vice-governador destacou o fato de a grande parte dessas obras serem frutos de recursos próprios, o que, segundo ele, põe a Paraíba numa situação bem diferente de alguns anos atrás quando dependia quase que completamente dos repasses do Governo Federal. Segue, abaixo e por área, trechos do balanço feito pelo vice-governador.

REDUÇÃO DE DESPESAS

“A Paraíba sabe como encontramos o Estado. Por mais que nossos opositores achem que a população tem memória curta, que não se lembra do quadro de 1º de janeiro de 2011. Nós encontramos salários a serem cumpridos, encontramos um relatório do Tesouro onde o Estado corria o risco de ser penalizado em empréstimos, em liberação de recursos, ultrapassando além dos limites de responsabilidade fiscal. Então, aquilo básico que o Estado tem que ter, em 2011, nós não encontramos.

E, para poder adotar isso, tivemos que tomar medidas que contrariaram interesses, tivemos que reduzir folha, tivemos que ajustar e isso, como se sabe, gera desgastes. É normal. Mas ocorre que, de certa forma, governar também é contrariar interesses. Mas, como o tempo é senhor da razão, a gente percebe que o Estado, em dois anos, seis meses e vinte e três dias, já conseguimos identificar: conseguimos o equilíbrio financeiro.

Eu mesmo tive a oportunidade de, como governador em exercício, em 2011, que foi o primeiro ano de governo, receber a missão do Tesouro, e todos os itens que o Estado tinha a missão de cumprir, nós cumprimos”.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

“Na saúde, nós encontramos um orçamento de R\$ 12 milhões e passamos hoje para R\$ 50 milhões. Aumentamos mais de 500 leitos; concluímos hospitais que estavam parados há mais de 12, 13 anos, a exemplo de Taperoá, de Sumé e lá na região de Catolé do Rocha. Tivemos a coragem de colocar

“Qualificação de equipes e ampliação dos leitos acabaram com as filas em hospitais como o de Trauma de João Pessoa”

em funcionamento o Hospital de Trauma e Emergência de Campina. Uma obra que eu poderia dizer que é de três governos. Na verdade, o governo Cássio avançou bastante, o governo Maranhão teve a sua participação, mas fomos nós que concluímos o que faltava na parte física. Mas, a conclusão do hospital em si não era o tudo. O importante é que hoje aquele hospital é um modelo de hospital no Nordeste. Se você avaliar o que o governo vem investindo desde quando entregamos, já ultrapassa o montante que foi investido em toda a obra física e em equipamentos. Estamos gastando quase R\$ 10 milhões/mês. É um hospital que hoje está superlotado pela demanda do Sertão, de estados vizinhos como Pernambuco e Rio Grande do Norte que vem para Campina Grande. Imagine se não tivesse esse hospital funcionando.

O governo teve coragem de, nos primeiros meses, capacitar, treinar e formar equipes. E tivemos sorte, inclusive com a equipe de profissionais que montamos. Deu tão certo que, mesmo com a pactuação que foi importante no de João Pessoa, o Estado não precisou fazer o mesmo em Campina. Nós encontramos filas no Trauma de João Pessoa, mas, hoje, mesmo sabendo que ainda temos dificuldade, acabamos com aquela situação de pessoas em macas sendo atendidas na fila, realidade que era até manchetes de jornal. Atendimentos às pessoas ocorrendo dentro de ambulâncias porque não tinha ambulância suficiente”.

ESTRADAS E TURISMO

“No que se refere à infraestrutura, basta dizer que nenhum Estado tem desenvolvimento sem estradas. E a Paraíba, como sabemos, tinha 54 municípios sem acesso. Nós já concluímos 12. Estamos com 22 em execução de obras e licitando e autorizando outros. Até o final do governo nenhuma cidade vai ficar sem sua ligação. Aí, vem a pergunta: qual foi o critério de ordem para se chegar a essas cidades. O governo priorizou aquelas cidades com vocação na área econômica. Por exemplo, Caldas Brandão, o potencial da cerâmica; Matinhas, o potencial da laranja; Natuba, a banana e a uva; Frei Martinho, a mineração; e assim sucessivamente. A questão



Vice-governador e presidente estadual do PSD, Rômulo Gouveia

“Hoje, as ações com recursos próprios são garantidas e evitam dependência de repasses do Governo Federal”

dos arranjos produtivos foi outro trabalho que o governo fez através do orçamento democrático. Em dois anos e seis meses de governo, as plenárias que fizemos, a discussão. Deu claramente para o governo identificar. Cerca de 30% do orçamento nós prestigiamos das demandas do Orçamento Democrático, em compromisso assumido com cada plenária”.

EM TODAS AS REGIÕES

“Eu acho que o governo tem o que mostrar em resultados. São trabalhos espalhados por todas as regiões. Se começar pelo Litoral Sul, você vai encontrar esgotamento, abastecimento, o binário que fizemos de Jacumã. O binário de Bayeux. No Litoral Norte, as obras que estamos fazendo na região do Vale do Mamanguape, com a estrada de Mataraca à Barra da Camaratuba. São ações no Brejo, no Cariri, em todas as regiões. É um governo que tem uma capilaridade muito grande, porque alguns governos, ao contrário do nosso, se concentravam na capital ou em Grande Campina. As outras regiões eram esquecidas. Tem regiões do Estado onde estamos chegando, no Vale do Piancó, que já teve uma representação política de deputados estaduais, de presidente de Assembleia, governador, e era uma região onde não havia estrada. A exceção do eixo principal que liga Piancó à Itaporanga, cidades como Aguiar, Igaracy não tinham estrada.

Tem alguns adversários que dizem que o governo não trabalha por Campina, mas temos os investimentos que fizemos na segurança, farmamento, armamento, munição, capacitação, contratação, viaturas. Há uma polícia

mais inteligente, tanto na Polícia Militar, quanto na Civil. Os números de hoje são totalmente diferentes do passado. Reduzimos sim. Contra fatos não há argumentos. Ainda há muito a fazer e a gente não pode se acomodar pelo que foi feito. Tem que fazer mais. A cobrança da sociedade é permanente e é justo até porque temos 223 municípios e precisando atender a todos”.

RECURSOS PRÓPRIOS

“E o interessante é que aqui a gente consegue ver o crescimento da economia do Estado pelas suas receitas próprias. No passado, o Estado era refém das cotas federais, dos repasses. Hoje, se não fosse a reação dos recursos próprios, da receita própria, não estaríamos honrando nossos compromissos. Nós conseguimos reverter sem arrocho fiscal, mesmo porque a economia cresceu, atraiu investimentos. E a consolidação vem com o polo cimenteiro, empresas que estarão no Estado. Com isso, circulará mais recursos e fortalecerá a economia.

Quando o Estado faz circular recursos gera uma cadeia de desenvolvimento. Aparecem restaurantes, bares, comércio, enfim. É uma reação puxada pelo Estado que está cumprindo o seu dever. Por isso estamos superando os repasses que nos falta do Governo Federal.

Mas de forma geral, para turismo e desenvolvimento, nós precisamos melhorar o Castro Pinto e ter um grande aeroporto. Transformar o aeroporto de Campina num aeroporto de cargas é outroproposta. E tudo isso é decisão de governo. São decisões que o governo está trabalhando e que vão melhorar ainda mais a Paraíba”.

“Ao contrário dos outros Governos, as obras não se concentram somente na capital e em Campina Grande”

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

O carneiro de ouro das profundezas da Serra Branca

Todos os anos o mês de agosto era esperado com ansiedade no Curral Velho, já que a partir daí começavam chegar os homens de Aroeira, de Serra Branca, do Limoeiro, do Maracujá e de outras localidades para iniciar a moagem da cana.

Era de dois meses e meio a três de trabalho e festa. Os homens iam chegando e se acomodando em seus lugares, uns ficavam alojados na Casa Grande, outros na cobertura do engenho e tinha os que preferiam armar suas redes nos galhos de uma frondosa Baraúna e de uma Figueira que existiam na Bagaceira.

Todos tinham uma função definida. Até eu, que era o responsável por abastecer o tanque do motor para evitar o esquentamento da máquina, os três potes onde os trabalhadores matavam a sede e o tambor onde eram lavadas as fôrmas para se fazer rapadura.

E ainda tinha que levar água do açude para a Casa Grande, onde as mulheres cuidavam da comida dos trabalhadores. Era trabalho que começava às 5h da manhã e só terminava às 17h, já com a noite bem pertinho, no início do escurecer.

No começo da noite eu e meu primo Carlão deixávamos o Curral e íamos para a cidade assistir aulas no colégio de Leni. Por volta das 22h voltávamos para o Curral Velho com o corpo moído pelo cansaço do dia de trabalho e quatro horas de aula.

Foi nesse período que aprendi uma lição que carrego comigo até hoje: para quem nasce e vive no campo só há uma saída para a melhora de vida – a educação. Por isso eu trabalhava, estudava e ainda me divertia muito com meus amigos.

Por tudo isso tinha uma recompensa: nos finais de semana e nas festas eu não precisa pedir dinheiro aos meus pais, que tinham pouco, como faziam os meus amigos. Eu tinha meu próprio, fruto do meu trabalho como ‘botador’ de água no Engenho.

Um das noites não tinha aula no Colégio Teotônio Neto, administrado por Dona Leni Oliveira, a diretora, que era meiga no tratamento e severa com os cuidados do ensino. Muitas vezes era feriado, noutros os professores de Piancó não vinham. Eu rezava para que essas noites se repetissem.

Porque eu ficava com os trabalhadores em grandes rodas de conversa na calçada da casa do meu Tio Nino, o comandante de tudo, uma espécie de segundo pai para mim e Anjo da Guarda da minha vida. Meu tio dizia que quase tudo o que era narrado ali era fruto da imaginação, era mentira para melhor dizer, mas eu acreditava em tudo.

Joaquim Arara, um homem magro e vermelho que morava na Serra Branca, contava a estória do fruto Imbé, uma fruta com muitos poderes. Quem comia sentia grande força nos músculos e uma coceira desgraçada na bunda.

Contava também a estória do carneiro encantado que dormia à sombra de um pé de coco catolé no olho d’água de uma loca que havia na Serra Branca. Esse acidente geográfico ainda hoje existe lá e é um capricho da natureza.

De forma vertical uma fresta se abre do alto da serra na direção do seu interior e ao fundo faz uma curva de 90 graus, procurando uma saída na direção do leste. Ao meio-dia em ponto, nos dias 22 e 23 de março e 22 e 23 de outubro, o sol entra pela fresta e ilumina o interior da Serra.

Conta a lenda de Joaquim Arara que neste momento um carneiro de ouro aparece para se esquentar, já que vive nas trevas e precisa de luz para se manter vivo.

O carneiro de ouro fora deixado lá por um índio peruano de passagem pelo local, mas não explicou a ninguém porque o Sol só aparecia naqueles quatro dias do ano, o que levou o estudioso de códigos, cismas e bruxarias Antônio Arara, poeta e decifrador, a dizer que nesse momento o Sol fica bem próximo da Terra.

E falava para os presentes num tal de Solstício de Verão e Solstício de Inverno. Como ninguém sabia o que era isso, Jurema, um negro velho carregador de bagaço dizia que todas as vezes que Arara está para ser internado na Colônia Juliano Moreira, em João Pessoa, inventa essas coisas difíceis para o povo achar que ele é inteligente e culto e nada tem de doido.

“Esse negócio do Sol com essas palavras difíceis é coisa de doido e quem inventou esse carneiro de ouro é mentiroso”, rebatia Jurema.

Mas Antônio Izidro jura que o carneiro de ouro existe até hoje.



As novas regras do Congresso Nacional para a apreciação dos vetos presidenciais traz prazos definidos para que o tema seja analisado por uma comissão e passe a ter prioridade na votação

Vetos: novas regras garantem a palavra final para o Congresso

Objetivo é garantir ao Legislativo a decisão final sobre elaboração de leis

a sessão, esta será marcada para a terça-feira seguinte.

Passivo

Uma semana antes de aprovar as novas regras, o Congresso arquivou 1.478 vetos, que haviam sido considerados prejudicados por se referirem a orçamentos já executados ou a leis já revogadas. Os 1,7 mil vetos restantes não serão submetidos à metodologia de análise. A votação deles ficará sujeita ao entendimento entre os partidos. Nesse rol há temas polêmicos, como a Lei dos Portos, o Código Florestal e o Fator Previdenciário.

A necessidade de uma nova metodologia para a análise dos vetos ficou evidente no final do ano passado, depois que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux concedeu liminar a um grupo de parlamentares, impedindo que as supressões ao projeto sobre a redistribuição dos royalties do petróleo "furassem a fila" e fossem votadas antes dos outros, conforme requerimento de urgência aprovado pela Casa. A liminar foi posteriormente cassada pelo Plenário do STF e todos os 142 vetos àquela lei foram derrubados, com folga, em uma conturbada sessão do Congresso em março deste ano.

Na tramitação legislativa, o conjunto de vetos a cada lei recebe uma única numeração, independentemente do número de itens cortados, sejam eles artigos, parágrafos ou incisos. Entre os vetos a serem analisados pelas comissões mistas, estão os dez itens cortados do polêmico projeto que instituiu o Ato Médico.

As novas regras para votação de vetos presidenciais aprovadas no último dia 11 têm como consequência reservar ao Congresso Nacional a palavra final na elaboração das leis. Embora a própria Constituição determinasse o prazo máximo de 30 dias para a análise dos vetos, sob pena de impedir novas votações no Plenário do Congresso, isso não vinha sendo cumprido, levando a Casa a acumular mais de 3 mil supressões não analisadas. Na prática, sem examinar os vetos, o Congresso acabava por ceder a última palavra ao Poder Executivo.

Além de reforçar a previsão constitucional, as normas aprovadas estipulam que cada veto protocolado desde 1º de julho deverá ser analisado previamente por uma comissão mista de três senadores e três deputados. Esta terá de apresentar um relatório sobre a matéria em até 20 dias após sua constituição. Decorridos 30 dias de sua chegada ao Congresso, a matéria passa a ser o primeiro item da pauta do Congresso, impedindo outras votações, independentemente da apresentação do relatório pela comissão mista.

O projeto de resolução que altera o Regimento Comum do Congresso Nacional estabelece ainda que na terceira terça-feira de cada mês haverá uma sessão destinada à votação de vetos. Se, por algum motivo, não houver

Senado vota 19 MPs em seis meses

A tramitação de medidas provisórias voltou a despertar polêmica no Senado no primeiro semestre de 2013. A variedade de assuntos numa mesma MP, o pouco tempo para debate e o cumprimento dos critérios de urgência e relevância receberam críticas dos senadores. Ainda assim, a Casa examinou até junho 17 medidas provisórias. Outras duas não chegaram a ser lidas e duas foram aprovadas já em julho como parte da agenda positiva proposta pelo presidente Renan Calheiros e líderes partidários.

Os próximos meses não devem ser muito diferentes: mais 18 medidas provisórias em tramitação no Congresso devem chegar ao Senado em breve. A MP é uma norma legislativa editada pelo presidente da República em casos de relevância e urgência – conforme previsto na Constituição Federal. A MP começa a vigorar imediatamente após sua edição, mas, para virar lei, deve ser aprovada pelo Congresso. Como já indica o nome, a matéria é provisória até o exame do Legislativo, que pode ter a pauta trancada caso não vote a MP em 45 dias. Se não for aprovada no prazo de 60 dias de sua edição, renovável por mais

60, a MP perde a eficácia.

Conforme dados da Secretaria-Geral da Mesa, 17 MPs foram aprovadas pelo Senado no primeiro semestre. Duas perderam a eficácia antes de serem lidas no Plenário: a MP 601/2012, que ampliava os setores beneficiados com desoneração da folha de pagamentos, e a MP 605/2013, que assegurava a redução da tarifa de energia elétrica. Renan Calheiros justificou a não leitura com base numa decisão tomada em acordo com líderes partidários de não receber MPs vindas da Câmara com menos de sete dias de prazo de validade.

Novo rito para apreciação das medidas define prazos

Há quase dois anos, em agosto de 2011, o Senado aprovou a PEC 11/2011, que cria um novo rito para a apreciação de MPs. Pelo texto, do senador José Sarney (PMDB-AP), o prazo de 120 dias estabelecido pela Constituição passa a ser dividido em 80 dias na Câmara dos Deputados e 30 dias no Senado. Outros 10 dias são dados à Câmara para a análise de possíveis emendas apresentadas no Senado.

Atualmente, a maior parte dos 120 dias determinados para análise da matéria são gastos na Câmara, e as MPs chegam ao Senado a poucos dias de perder a validade. Com isso, os senadores contam com pouquíssimo tempo para a discussão da proposta.

A PEC 11 determina ainda que, quando transformada em projeto de lei de conversão, a medida provisória não pode conter artigos tratando de matéria distinta de seu objeto. A criação de uma comissão mista para julgar a admissibilidade das medidas provisórias foi retirada da PEC para permitir um acordo entre oposição e governo. Pelo novo texto, as MPs serão submetidas, em vez disso, às comissões de Constituição e Justiça do Senado e da Câmara. No entanto, em caso de rejeição, haverá possibilidade de recurso ao Plenário.

Na ocasião, muitos senadores avaliaram que o país ganhará uma legislação mais avançada, embora ainda não perfeita, que garantirá maior equilíbrio e independência entre os Poderes Legislativo e Executivo.

Banalização resulta em críticas

A quantidade de MPs e a velocidade com que as matérias são analisadas no Senado despertam críticas de vários senadores. O próprio Renan Calheiros, ao tomar posse como presidente da Casa em fevereiro, criticou o excesso de medidas provisórias. "As medidas provisórias só podem ser editadas em situação de urgência e relevância, dois conceitos banalizados nos últimos anos e que atrofiam o Congresso", reclamou.

O senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) declarou, em abril, que o excesso de medidas provisórias tem inviabilizado o Senado como órgão legislativo. A quantidade de MPs, segundo o senador, impede que os temas

sejam discutidos a fundo.

Aloysio Nunes se disse convencido de que, enquanto toda a legislação importante do país é feita por medidas provisórias, o Senado se perde na análise de projetos pouco relevantes e até de iniciativas que seriam do Judiciário, como a criação de tribunais. "Nós não exercemos as nossas prerrogativas e queremos exercer as prerrogativas dos outros. O Senado está à beira da falência como órgão legislativo, afogado em medidas provisórias", desabafou.

Essa indignação levou Aloysio a apresentar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 25/2013, que aumenta as restrições às medidas provisórias. Pela

proposta, não podem ser objeto de MP temas já disciplinados em projetos em tramitação no Congresso Nacional ou já aprovados e penderes de sanção do presidente da República. O projeto também prevê que o presidente poderá pedir urgência na tramitação de qualquer projeto e não apenas naqueles que são de iniciativa do Executivo – conforme prevê hoje a Constituição.

Outra proposta (PEC 29/2013) estabelece o limite de seis MPs por semestre. Da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), o texto tira desse limite as medidas a serem editadas nas situações de calamidade pública, ameaça à ordem pública e à soberania nacional.

Nova agência conceito em Patos. Sua viagem começa aqui.



Conheça a nova agência conceito Guanabara na Rodoviária de Patos: ambiente climatizado, agilidade na hora de comprar sua passagem, confortável sala de espera para embarque e sistema de entretenimento. Sem contar os diferenciais da Guanabara que você já conhece: segurança, menor preço e a pontualidade de sempre. Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS
www.viajeganabara.com.br

ERINALDO OLINTO

Bem no gol, melhor no apito

Professor de Educação Física foi campeão pelo Campinense e árbitro de primeira linha

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O sonho da maioria dos jogadores profissionais de futebol é se tornar um técnico, quando pendurar as chuteiras, mas a escolha de Erinaldo Olinto, 58 anos, foi diferente. Ele continuou nos gramados, mas trocou as luvas de goleiro, pelo apito de um árbitro. Uma escolha que ele classificou como correta, já que não via muito futuro na carreira de jogador, e assim poderia continuar os estudos e se tornar um professor de Educação Física, profissão que exerce até hoje.

As escolhas de Erinaldo Olinto sempre fugiam do trivial, desde criança. Enquanto os amigos da pedala sonhavam em ser atacante, ele queria ser goleiro. Seu sonho se tornou realidade no Campinense, onde jogou desde as categorias de base, se tornando profissional muito novo, em 1971. Na Raposa, Olinto virou um ídolo e conquistou cinco títulos paraibanos em série, no período de 1971 até 1975, quando resolveu deixar o clube. Neste período, ele também foi vice-campeão Norte e Nordeste, pelo Rubro-Negro, em 1972, no Maranhão.

Do período como jogador profissional, a maior alegria de Olinto ocorreu em 1974. "Estávamos invictos e fomos tetracampeões. Era um grupo maravilhoso, que tinha Pedro Canguila, pai de Marcelinho Paraíba, Agra, Dão, Erasmo, Deca etc. Foi um tempo muito bom na minha vida, e naquela época também servia ao Exército", disse.

Um ano depois, veio a grande desilusão de Erinaldo como atleta. O Campinense, clube do coração, foi escolhido para representar a Paraíba em um Campeonato Brasileiro e a Raposa abandonou a prata de casa. "Trouxeram um monte de jogadores de fora e esqueceram da gente. Tive que colocar o clube na Justiça para conseguir o meu passe e seguir em frente. A política deles deu errado, e o clube não foi bem nas competições seguintes", lembrou o ex-atleta.

Diante da situação, Olinto se viu forçado a tomar uma decisão que iria mudar totalmente a sua vida. Ele optou por estudar e fazer o curso de Educação Física, e como não existia na época em Campina Grande, o goleiro acabou se transferindo para João Pessoa, onde foi jogar no Auto Esporte. "Vi que o futebol não tinha futuro, e então resolvi focar nos estudos, minha vida mudou", disse.

No Auto Esporte, o goleiro dividiu o tempo entre treinos e estudos e, apesar de considerar o grupo de jogadores muito bom, não conseguiu conquistar nenhum título no Clube do Povo. Lá ele ainda foi preparador físico e técnico.



FOTO: Evandro Pereira

Opção pela arbitragem nos anos 80 foi apenas para estudar

Aos 25 anos, Olinto enfrentava dificuldades de conciliar os estudos com a carreira de futebol profissional. Foi aí que resolveu pendurar as chuteiras e ser um árbitro profissional. "Como todos sabem, a arbitragem no Brasil não é uma coisa profissional, e assim tinha tempo para continuar bem meu curso, arranjar um emprego, coisa que fiz logo em seguida na UFPB e completava renda com a arbitragem", disse o ex-goleiro.

Assim como aconteceu na carreira de jogador profissional, Olinto começou na arbitragem muito novo, aos 27 anos, em 1981, e logo se tornou o árbitro mais jovem do quadro da Confederação Brasileira de Futebol. Foi aí que Erinaldo Olinto teve o que considera a sua maior surpresa no futebol. "Comecei logo como um árbitro enérgico. Era assim como jogador também, mas aprendi que a relação com meus ex-colegas nunca mais seria a mesma. Passei a ser criticado, julgado, pressionado e até desrespeitado por ex-colegas. Era tudo diferente, a partir daquele momento", contou Olinto.

Nos 19 anos como árbitro, Olinto destaca a sua escalção para apitar um jogo em Brasília. "Foi um motivo de grande satisfação. Os árbitros nordestinos, naquele tempo, só apitavam partidas aqui no Nordeste, bem diferente de hoje em dia, e aquilo foi o máximo. A Paraíba tinha um bom quadro de árbitros, como José Araújo, Jair Pereira, José Clizaldo, etc."

A carreira de árbitro foi encerrada em 1990, e Olinto revela que não sente tanta saudade, como a de jogador profissional. "A arbitragem era mais uma coisa de sobrevivência dentro do esporte que escolhi, mas a carreira de jogador tinha emoções

fortes e sonhos, que ficaram pelo caminho. Apesar do pouco tempo, ser goleiro pentacampeão pelo Campinense foi a minha maior glória profissional e que sinto saudades", argumentou.

O professor de Educação Física

Na profissão que exerce até hoje, a de educador físico, Olinto começou a carreira logo após largar o futebol, aos 25 anos. Seu primeiro trabalho nesta área foi como professor de uma escolinha na UFPB. Hoje, aos 52 anos, ele trabalha com musculação na UFPB, e faz um trabalho filantrópico, com ajuda do Exército, na comunidade do Timbó. "Ensinamos o esporte e fazemos um trabalho de formação com jovens carentes, afastando-os das drogas e formando cidadãos", informou.

Sobre a arbitragem e a carreira de jogador de futebol, Olinto acha que houve muita mudança e para melhor. "A arbitragem mudou muito. Ainda não é uma atividade profissional, só que hoje há muita reciclagem, cursos e o uso da tecnologia que ajuda bastante os árbitros. A remuneração é bem maior do que na minha época, e os árbitros que conseguem entrar para o quadro da CBF, como consegui, hoje viajam o Brasil inteiro e até para o exterior, quando fazem parte do quadro da FIFA. Já os jogadores, quando conseguem sucesso, vão jogar fora do país e ficam milionários", afirmou.

Feliz com o momento atual, Erinaldo Olinto não tem qualquer dúvida que tomou a decisão certa na vida, quando abandonou a carreira de jogador tão cedo, para se tornar árbitro e educador físico. "Se nascesse de novo, faria tudo outra vez", concluiu o professor de Educação Física.



Uma foto para a posteridade do goleiro com o time tricampeão paraibano na década de 1970



FOTO: Arquivo

Erinaldo Olinto foi árbitro do quadro da CBF



O goleiro Olinto, do Campinense, em ação

Zé Roberto minimiza jejum de conquistas no Grand Prix

Brasil não ergue a taça desde a edição de 2009 e não teme americanas

O drama já se repete há três anos. Desde 2010, a Seleção Brasileira vem sendo superada pelas americanas na final do Grand Prix, um dos mais importantes campeonatos mundiais do vôlei feminino. O Brasil, recordista no número de títulos, com oito, não ergue a taça da competição desde o triunfo sobre a Rússia, em 2009. Mas o retrospecto recente não preocupa o técnico Zé Roberto Guimarães. Para o tricampeão olímpico, o torneio é o momento ideal para cometer erros e melhorar o entrosamento do grupo, com foco permanente nos Jogos do Rio de Janeiro, em 2016.

“Se a gente continuar com o vice-campeonato, mas ganhar as Olimpíadas, por mim está ótimo. O importante são os Jogos Olímpicos. O Grand Prix ajuda porque as jogadoras precisam se adequar rapidamente a estilos muito diferentes de jogo e ganham muita experiência. Também ficamos conhecendo o nível das outras seleções. Podemos observar as novidades no cenário do vôlei e estabelecer parâmetros para o que vamos encontrar pela frente. Sobretudo, é fundamental para conhecermos nossas fraquezas e pontos fortes. No Grand Prix, ficamos sabendo o que temos que manter e o que precisamos melhorar. Isso é o mais importante - ressalta Zé Roberto.

Invicta em 2013, com 12 vitórias em competições e amistosos, a Seleção Brasileira embarca na próxima semana para Campinas (SP),



Zé Roberto diz que o Grand Prix é importante, mas o trabalho está sendo voltado para a Olimpíada

palco da etapa brasileira da competição anual. De 2 a 4 de agosto, o Brasil encara Polônia, Rússia e Estados Unidos na cidade paulista, pelo Grupo A. Nas semanas seguintes, o país realiza confrontos em Mayagüez (Porto Rico) e Almaty (Cazaquistão). A etapa final será disputada em Sapporo (Japão), de 28 de agosto a 1º de setembro. Para Zé Roberto, o segredo de uma boa campanha no Grand Prix é encontrar a sintonia ideal entre as jogadoras.

“É importante você ter uma equipe que já tenha uma boa experiência no Grand Prix. Este é um campeonato um pouco diferente dos outros, porque há jogos em todos os finais de semana

e as jogadoras precisam se acostumar a diferentes fusos a cada etapa. Para sermos bem-sucedidos, vamos precisar de um bom entrosamento do grupo, um sincronismo entre as jogadoras. Além disso, na fase final há jogos praticamente todos os dias. É um atrás do outro e o elenco todo precisa estar bem, para que as jogadoras possam se ajudar entre si e evitar sobrecarga de algumas” avalia o treinador.

Diante de um grupo forte, Zé Roberto já espera jogos difíceis no primeiro final de semana da competição. Juntos, Rússia e Estados Unidos somam oito títulos, mesmo número de conquistas do Brasil no campeonato, realizado desde 1993. Apesar do

alto nível dos adversários, o treinador da Seleção Brasileira acredita que o embalo do grupo, que faturou os títulos dos torneios de Alassio e Montreux, além de três vitórias contra a Holanda em amistosos pelo Nordeste, ajudará as jogadoras na rodada de estreia.

“Estamos muito motivados no início desse novo ciclo olímpico. O nosso grupo em Campinas é complicado. São times extremamente fortes e candidatos ao título do Grand Prix. Isso faz com que nosso grupo seja exigido e testado. Exatamente esse tipo de jogo que precisamos. Já temos que pensar em tentar chegar a uma final e encontrá-los novamente” completa Zé Roberto.

FOTOS: Divulgação

CBV nega rompimento da dupla Alison/Emanuel

Ao contrário do que chegou a ser noticiado na imprensa, não houve rompimento da dupla Alison/Emanuel. Como eles não têm mais chances de título no Circuito Mundial, a técnica da Seleção Masculina de Vôlei de Praia, Leticia Pessoa, aproveitará as últimas etapas da competição, a partir do Grand Slam de Moscou (RUS), de 21 a 25 de agosto, para fazer uma experiência neste fim de temporada, quando Alison jogará com Victor Felipe e Emanuel, com Evandro.

“Já tinha combinado com todas as equipes que não mexeria nas duplas neste primeiro ano de Seleção Brasileira, o que não tem nada a ver com a vida

dos atletas no circuito nacional, no qual continuam juntos.

A partir da Rússia, faltarão três etapas Grand Slam e outras três Open. Como Alison/Emanuel e Evandro/Vitor Felipe não têm mais chances de título no Circuito Mundial, resolvei mexer para dar mais experiência e motivação aos mais novos.

Chamei os quatro para conversar e expliquei que não estava abrindo as duplas. Ninguém rompeu. É só para dar um maior amadurecimento aos garotos. Farei uma experiência, nada mais do que isso. Assim que terminar o Circuito Mundial, as duplas voltarão normalmente”, explicou Leticia Pessoa.



Emanuel e Alison voltarão a jogar juntos após o Mundial

Tiago Pereira animado no Mundial de Natação

O medalhista olímpico Thiago Pereira chega para o Mundial de Natação de Barcelona em uma de suas melhores fases e na busca pela inédita medalha na competição de piscina longa. E a tentativa de quebrar mais um tabu tem o tempero de ser em um palco onde passou por situação completamente antagônica há dez anos atrás.

Em 2003, Pereira disputou na cidade catalã seu primeiro Mundial, com apenas 17 anos. Era ainda uma jovem promessa na natação internacional, mas que ia sem pretensões de grandes resultados e títulos, ao contrário do que ocorre agora.

Conseguir índice para os Jogos Olímpicos era uma das tarefas miradas. O outro lado era mais provei-

tar a chance de ver grandes nadadores. Teve até “tietaagem” a quem seria depois um grande rival e amigo, o agora aposentado Michael Phelps.

Valia mais a pena sentir o clima e adquirir experiência, bem ao contrário do atual objetivo. “Foi um Mundial que abriu portas e foi importante pra mim ter a sensação de estar numa competição internacional”, falou.

Pereira competirá em Barcelona nos 200 m medley, 100 m borboleta e no revezamento 4 x 100 m medley. A segunda é uma nova aposta e que pode fazer parte dos planos para os Jogos do Rio caso obtenha bons resultados. “É uma novidade. Vamos ver, quem sabe eu não possa brigar por mais uma medalha.”



Tiago vai competir nos 200m, 100m e no revezamento

CICLISMO EM GOIÁS

Novo velódromo custará R\$ 12 mi

O velódromo do Pan-2007, que deveria ser um dos legados do evento, vai obrigar o Governo Federal a ter novos gastos sem que seja utilizado na Olimpíada do Rio-2016. A pista de ciclismo será transferida do Rio de Janeiro para Goiânia ao custo de R\$ 12 milhões.

Classificado como de primeiro nível ao ser comprado, o velódromo custou R\$ 14 milhões. Mas a Federação Internacional de Ciclismo não o aprovou para os Jogos Olímpicos e um novo terá de ser construído por pelo menos o quádruplo do preço.

Mais, a pista antiga vinha sendo utilizada pela equipe de ciclismo Live Wright no Rio de Janeiro. O time foi desmontado, entre outros motivos, por conta da ausência do equipamento esportivo. Em Goiânia, ainda não há nenhum projeto esportivo fundamentado para o uso da instalação por atletas em alto nível.

O COB (Comitê Olímpico Brasileiro) informou não ter nenhuma relação com o projeto. A CBC (Confederação Brasileira de Ciclismo) também disse que o programa



O velódromo construído para o Pan 2007 está sendo desmontado pela Prefeitura do Rio de Janeiro

ma foi acertado apenas entre o Ministério do Esporte e o município. Mas festeja a possibilidade de um novo equipamento.

“Goiânia tem uma tradição em ciclismo. Temos a equipe de estrada feminina que tem base lá e podem utilizar o velódromo para treinamento”, afirmou o presidente da CBC, José Vasconcelos. “O que interessa para a CBC é ter mais um equipa-

mento.”

Por enquanto, o velódromo está desmontado no Rio de Janeiro. Aguarda uma definição da Prefeitura de Goiânia sobre o terreno para instalá-la. O Ministério do Esporte já definiu o repasse dos R\$ 12 milhões ao município para transporte do Rio para Goiânia, obras de engenharia e reinstalação da pista.

Assim, o equipamento

será agregado a um parque de bicicletas a ser construído na cidade do Centro-Oeste. A cidade foi escolhida após o pedido de várias prefeituras, segundo o Governo Federal.

“O Rio de Janeiro não tem demanda esportiva para dois velódromos (o do Pan e o olímpico). A visão do ministério foi a de garantir que outro município tivesse uma boa estrutura para o ciclismo”, justificou-se a pasta.

DESILUSÃO COM O FUTEBOL

Overlan pendura chuteiras

Lateral sofreu para operar o joelho e pôs o Auto Esporte na justiça

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

"Jogar no futebol da Paraíba não tem futuro para quem é da terra. Os clubes só dão importância para quem vem de fora, pagando altos salários e mordomias". O desabafo foi do ex-lateral direito do Auto Esporte, Overlan Alexandre da Silva, de 26 anos, mais conhecido como Overlan, que abandonou o futebol para trabalhar numa fábrica do Distrito Industrial. A desilusão pelo esporte começou em 2011 - iniciou no Alvirrubro em 2008 - após a cirurgia feita no rompimento dos ligamentos do joelho esquerdo, contusão que ocorreu no empate (2 a 2), no clássico da capital, diante do Botafogo (2 a 2), pelo Campeonato Paraibano/2011, em jogo realizado no Estádio Almeidão. Durante o período que ficou "parado" - aproximadamente um ano e seis meses - em virtude da recuperação, o ex-jogador ficou revoltado com a falta de apoio do Clube do Povo, que cedeu apenas R\$ 200,00 para bater uma ressonância magnética para observar o problema que teve no joelho.

Segundo ele, antes de fazer a cirurgia procurou por diversas vezes o ex-presidente do clube, Clécio Gomes, para pagar os débitos que tinha, no valor de R\$ 12 mil para custear nas despesas, mas que não houve retorno do alvirrubro de Mangabeira. Diante da situação colo-

cou o caso no Tribunal de Justiça do Trabalho (TJT), aguardando que um dia será solucionado, já que não procurou mais o Clube do Povo. "Fiz o possível para chegar a um acordo com o Auto, já que estava necessitando do dinheiro para fazer a cirurgia. Fui obrigado a entrar na Justiça e continuo aguardando o resultado final", disse. Sem dinheiro para arcar com as despesas, recebeu o apoio dos familiares, amigos e do médico fisioterapeuta, Wellington Almeida, que fez toda recuperação para voltar ao futebol.

"Agradeço a todos que colaboraram, em especial a Wellington, que foi um verdadeiro pai, responsável pela nossa recuperação", comentou o ex-atleta. Casado com Elizabeth Cristina dos Santos e pai do garoto de 2 anos, João Nicolas dos Santos, Overlan, prefere não falar sobre uma possível volta ao futebol, focando as atenções para trabalhar e bater bola nos finais de semana.

Para o ex-automobilista, que recebeu propostas para defender o Nacional de Patos no Campeonato Paraibano/2013, passar dois a três meses sem receber salários, complica a vida de qualquer família, principalmente quando tem filho para criar e responsabilidade com as contas do final do mês. "Passei por esse sufoco e não quero repetir a dose, já que atualmente tenho uma família para criar. O único clube que posso até pensar em voltar é o CSP, que tem um trabalho diferenciado em relação aos outros e paga em dia", ressaltou Overlan.

FOTO: Ortilo Antonio



Antes de fazer a cirurgia, o atleta buscou apoio no clube que fez uma doação de apenas R\$ 200,00 para custear exame

Demócrito lamenta a decisão do jogador

Para o presidente do clube, Manoel Demócrito, apesar dos problemas que teve com a contusão e a cirurgia que foi obrigado a fazer no joelho esquerdo, faltou interesse do ex-lateral direito em seguir a carreira e se tornar um grande jogador profissional. De acordo com o dirigente, sempre admirou o futebol do ex-automobilista, incentivando e torcendo pelo sucesso, mas que levava na esportiva. "Infelizmente o garoto não levou a sério o que fazia, mesmo sendo um jogador que tinha um potencial enorme e que jogaria em qualquer clube de grande porte. Ele atuava no Auto e jogava em clubes amadores, não levando a sério

a profissão que exercia no time", frisou. Sobre o apoio que o atleta não teve do clube, por ocasião da cirurgia que realizou o dirigente prefere não comentar, já que foi em outra administração. "Não sei o desenrolar da história, mas prefiro não comentar as administrações passadas. Acredito que poderia se chegar a um acordo entre as duas partes", frisou.

Demócrito enfatizou que o caso de Overlan é um dos que existem pelo país, quando o atleta tem condições de se tornar uma "estrela", com possibilidade de defender clubes de ponta do país e ganhar dinheiro, mas que acabam abandonando a profissão por diversos fatores. "Temos diversos exemplos, principalmente quando os atletas preferem seguir outro caminho, deixando de lado um possível futuro promissor que poderia ganhar dinheiro. Apesar dos problemas Overlan não teve coragem de superar os problemas e obstáculos não levando a sério o futebol", avaliou.

FOTO: Marcos Russo



Manoel Demócrito

OTIMISMO

Pio vê o Botafogo no caminho do acesso

FOTO: Marcos Russo

Atuando pela primeira vez no futebol de João Pessoa, Francisco Hércules de Araújo, mais conhecido como Pio, reconhece a responsabilidade de defender o Botafogo, outro clube de massa do futebol paraibano, que caminha rumo ao Brasileiro da Série C de 2014. Bicampeão Estadual pelo Treze (2010 e 2011) o volante chegou para fazer história no Alvinegro da capital e acredita na estrutura e qualidade do grupo para conseguir o objetivo. Indicado pelo treinador Marcelo Vilar, onde trabalhou no Galo da Borborema, Pio vai ocupando o seu espaço, sendo mais uma liderança no time com atletas conhecidos e que jogaram juntos no Alvinegro Serrano.

Para o jogador que veio do Mirassol/SP, com passagens também pelo Grêmio/RS, Fortaleza/CE, ABC/RN, Guaratinguetá/SP, Gil Vicente e Sporting, ambos de Portugal, formar um grupo entrosado que atuou no Treze - como Ferreira e Celico (laterais direito e esquerdo), André (o zagueiro), Doda (meia) e Warley (atacante) - fica mais fácil para buscar os resultados positivos. "Não é a toa que o Botafogo foi campeão paraibano com jogadores e comissão técnica que se conheciam. Acredito que estamos no caminho certo para levar o clube a Série C do próximo ano", disse.

Sobre a briga pela posição, que



Pio foi bicampeão pelo Treze 2010/2011

tem Isaías, Hércules, Jackson e Zaquel, o volante botafoguense afirmou que trata-se de atletas qualificados, dando opções para Vilar definir o melhor para o time. Segundo ele, para obter a vaga não passou por cima de ninguém,

ressaltando que vem trabalhando e buscando o espaço para colaborar com o grupo. "Ninguém gosta de ficar de fora, principalmente numa competição importante a nível nacional. Estou fazendo a minha parte e acreditando que posso ser útil, respeitando sempre os colegas e a opção do professor Vilar", comentou.

Com relação aos adversários do Grupo G4 - Sergipe, Vitória da Conquista e Juazeirense, ambos da Bahia e CSA/AL - o botafoguense ressaltou que Sergipe, Botafogo e Vitória da Conquista/BA, brigarão pelas duas vagas na fase classificatória, apostando que o Belo tem totais condições de continuar na competição. "O grupo está focado e se Deus quiser daremos esta alegria a torcida alvinegra. Se não houver mudança, Sergipe e Botafogo, poderão ser o classificados no grupo", disse. Sobre o apelido, Pio, ressaltou que foi desde a infância quando jogava bola, tornando uma coisa que pegou e até hoje mantém. Segundo ele, nunca se incomodou, preferindo concentrar em campo e jogar um futebol consistente e eficaz. "Nunca me incomodei com apelido, querendo fazer o melhor para buscar as vitórias. Apelido não ganha jogo, mas futebol consciente e objetivo", disse.

FLAMENGO X BOTAFOGO

Maracanã de casa cheia

FOTO: Divulgação

Equipes voltam a jogar em estádio após o término da Copa das Confederações

Após folga na segunda e dois dias de treinos físicos intensos, o técnico Mano Menezes comandou um coletivo ontem e deu mostras do time que deve escalar para o clás-

sico de hoje, contra o Botafogo, no Maracanã, que terá casa cheia. Em uma atividade de aproximadamente 45 minutos, o comandante rubro-negro escalou o meia Gabriel e esboçou os titulares para o próximo duelo.

Recuperado de dores musculares e uma forte gripe, Gabriel foi escalado no

meio campo ao lado de Diego Silva, Elias e Carlos Eduardo. O jogador entrou na vaga de Bruninho, que havia sido titular contra o Internacional, no último fim de semana. No restante da equipe, Mano Menezes manteve a base que vinha treinando. O time titular treinou com Felipe; Léo Moura, Wallace, Marcos González e

João Paulo; Diego Silva, Elias, Gabriel e Carlos Eduardo; Paulinho e Marcelo Moreno.

Cáceres em recuperação e André Santos, recém-chegado e que busca o melhor condicionamento físico, estão fora do clássico no Maracanã, estádio que o Flamengo faz seu primeiro jogo após a Copa das Confederações.



Treinado por Mano Menezes, o Flamengo volta a jogar no Maracanã

CURSO DE ASSISTENTE JURÍDICO

petcursos
Profissionalizantes

CURSO DE OPERADOR DE TELEMARKETING

petcursos
Profissionalizantes

CONTEÚDO DO CURSO

Rotinas no escritório de advocacia: Atendimento ao cliente, estágio, publicidade dos processos, fórum, tribunais, varas federais, cartórios, audiência, movimentação processual, acompanhamento de notas de expediente, contagem de prazos processuais e júri;

Conceito, hierarquia e elaboração da Lei;

Direito civil: Capacidade e responsabilidade;

Direito constitucional: Constituição, direitos e garantias fundamentais;

Contratos: Prestação de serviço, aluguel, compra e venda e contratos bancários;

Direito Comercial: Títulos executivos, cobranças extrajudicial e cobranças judiciais no juízo especial civil;

Direitos do Consumidor: Garantias, vícios aparentes e vícios ocultos;

Direitos Administrativo: Organização do estado, poderes e deveres, contratos administrativos e licitação;

Direito do Trabalho: Garantias constitucionais, contratos, direitos e deveres do empregado e empregador, cálculo trabalhista e lei de estágio.

CONTEÚDO DO CURSO

A importância do Telemarketing;
Qual é a função do profissional de telemarketing;
O uso do telemarketing e as fases do planejamento;
Elaboração do Script;
Conhecendo clientes e atendentes;
Regras para um bom atendimento;
Como lidar com objeções;
O telemarketing ativo e passivo;
Estudando o cliente e identificando suas necessidades;
Fechamento da venda com sucesso;
Pós-venda;
O futuro do profissional de Telemarketing;

O curso visa capacitar o profissional para atuar como operador de telemarketing, comunicando-se com clientes de diferentes perfis, através de scripts de abordagens ativas e receptivas. Durante o curso, você aprenderá a importância da profissão e quais as exigências do mercado para este segmento.

(83) 3225-8734

Jogos de hoje

Brasileirão

16h -	Cruzeiro x Atlético-MG - Mineirão
16h -	Corinthians x São Paulo - Pacaembu
16h -	Náutico x Internacional - Arena Pernambuco
16h -	Grêmio x Fluminense - Arena do Grêmio
18h30 -	Coritiba x Vitória - Couto Pereira
18h30 -	Bahia x Goiás - Fonte Nova
18h30 -	Flamengo x Botafogo - Maracanã

De filho para pai

Há 120 anos A União está presente no lar dos paraibanos com informações de qualidade. Agora este centenário jornal também será um presente para quem você ama. Neste Dia dos Pais, faça uma assinatura do jornal A União e ganhe outra, por igual período, para presentear um pai, amigo, irmão, avô... Se cadastre até o dia 9 de agosto e participe!



São duas assinaturas pelo preço de uma!

Valor promocional até 9 de agosto

Assinatura anual

R\$ 160,00
(4x R\$ 40,00)

Assinatura semestral

R\$ 90,00
(3x R\$ 30,00)

Assinatura trimestral

R\$ 50,00
(2x R\$ 25,00)

Assine: 3218.6518 / circulacaoauniaopb@gmail.com

Promoção válida para João Pessoa, Cabedelo, Bayeux, Santa Rita, Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Guarabira, Monteiro e Bananeiras



Deu no Jornal

O diálogo entre José Américo de Almeida e João Pessoa

PÁGINA 26



Gastronomia

Que tal servir um exótico sorvete de tapioca com creme de abóbora?

PÁGINA 28



FOTOS: Divulgação



Gelatinosa, a película de Tuhoy só foi materializada no início da década de 1970, quando a empresa Bausch & Lomb concebeu lentes de contato mais confortáveis e maleáveis

Um olhar sobre as lentes

Das corretivas aos óculos, uma história para ver

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Dotado de inteligência incomum, Leonardo Da Vinci teria sido o primeiro homem do mundo a incomodar-se com os problemas da vista humana. Por isto, já no início do Século XVI – 1508 -, ele imaginou a construção de uma lente que, colocada na superfície do globo ocular, poderia corrigir os problemas da visão. Cem anos depois, o filósofo, físico e matemático francês René Descartes foi autor de uma ideia semelhante. Mas, apesar dos importantes precursores, as populares lentes de contato só foram adequadamente desenvolvidas nos fins do século XIX, pelo fabricante de peças óticas F. E. Muller e o médico suíço Adolf Eugen Fick.

Os modelos pioneiros não tiveram muito sucesso por conta da limitação tecnológica dessa época. As primeiras lentes de contato foram desenvolvidas por meio do uso do vidro e, por conta da rigidez do material, acabava ferindo os olhos de quem as usava. No ano de 1929, o oftalmologista nova-iorquino William Feinbloom desenvolveu uma nova

lente por meio de um material criado através da mistura do vidro e do plástico. A ideia vingou, mas ainda não era satisfatória.

Apesar do avanço no tipo de material empregado, essas lentes ainda eram bastante rígidas e tinham uma dimensão que causava bastante incômodo. A partir de então, o aprimoramento do material e do tamanho das lentes permitiu a popularização dos primeiros modelos comerciais. Uma das lentes mais conhecidas dessa época foi criada pelo ótico Kevin Tuhoy, em 1948.

Gelatinosa, a película de Tuhoy só foi materializada no início da década de 1970, quando a empresa Bausch & Lomb concebeu lentes de contato mais confortáveis e maleáveis. Como o processo de manutenção e higienização das lentes de contato era outra chateação para os usuários, vários cientistas começaram a desenvolver um modelo que fosse descartável. Dessa forma, o usuário poderia empregar as lentes de contato somente quando fosse participar de alguma solenidade importante ou tirar uma foto, ler documentos importantes e coisas que exigissem muito esforço visual.

Mesmo concedendo algumas praticidades, as lentes de contato não conseguiram tomar o lugar dos óculos, principalmente para as pessoas que sofrem com a miopia e o astigmatismo. Rainer Souza diz que, no Brasil, apenas um por cento das pessoas portadoras de problemas oculares fazem uso de lentes de contato.

No período renascentista estava em moda não as lentes bizarras de contato, mas os pis-ces-nez, uma criação chinesa que os nobres – apenas eles – usavam para disfarçar a miopia. Ela invadiu as cortes do ocidente. Era um óculo dotado de apenas uma perna, com duas lentes ovais, que o usuá-

rio portava na mão ou lapela, amarrado a uma corrente de ouro. Nos teatros e óperas, era chic exibir esses instrumentos, principalmente quando a dama ou cavalheiro era nobre ou apatacado.

Edmond Risqué, em “Diário de um Menestrel”, arrisca afirmar que Luiz 14, o Rei Sol, possuía um rico pis-ces-nez, que tinha corrente de ouro e platina, cravejada de diamantes. O monóculo do soberano foi testemunha inanimada de diversos romances. Sem praticidade, este tipo de instrumento auxiliar da vista caiu no esquecimento. Em lugar dele surgiu o monóculo, que era uma lente rodeada com fina tira de platina para encaixar

na cavidade ocular do olho deficiente. Uma corrente atrelada à orelha, impedia o aparelho de cair.

Von Rommel, o famoso Raposa do Deserto e braço direito de Hitler nas operações da Segunda Guerra em solo africano, usava seu monóculo com muito charme. Schneider dizia que se tratava de um disfarce, já que Hommel nunca sofrera de mal nenhum na vista. Mas, as más línguas históricas teimam em afirmar que o pis-ces-ne, depois monóculo mais malvado da história foi o de Pedro, O Grande, da Rússia.

O Czar, que odiava os fumantes, aprovou uma lei especial para os viciados: cortar-lhes o nariz. Por trás de seu satânico monóculo, ele olhava para o condenado e mandava o juiz da corte ler a terrível sentença. Minutos depois, o viciado estava sem o nariz, cortado habilmente por um carrasco, com faca de aço sueco. Mesmo com esta bizarra sentença a desestimular os fumantes, os tabagistas russos não largaram o fumo. Nos dias atuais a Rússia se destaca como um dos maiores consumidores de tabaco do mundo.



As primeiras lentes de contato foram desenvolvidas por meio do uso do vidro

Tópico da Semana

O relógio do coração, hoje descubro, bate em frequência diversa. Há trabalhos que tomaram décadas do nosso tempo na Terra, mas que nossa memória insiste em contá-los como semanas. (Do grande Mário Quintana)

Entre Aspas

"Nas manifestações de rua, dois poderes acabaram concentrando a indignação popular: o Executivo e o Legislativo. Contudo, o Judiciário deve ser acrescido às vinhas da ira". (Jornalista Ricardo Setti)

OLÁ, LEITOR!

O outro lado da história

- Você está com medo?
- Eu, medo? Por isso? Tinha graça...

Foi assim, com duas perguntas e um deboche que o principal auxiliar do presidente João Pessoa, o então secretário José Américo de Almeida, respondeu à indagação do chefe, que naquele momento lhe anunciava a decisão de romper com o Catete, insurgindo-se contra a candidatura de Júlio Prestes à presidência da República, e aceitando a indicação como candidato a vice na chapa oposicionista encabeçada pelo gaúcho Getúlio Vargas.

Zé Américo não estava com medo, mas julgou ser de sua responsabilidade alertar o presidente sobre as consequências do gesto:

- Não significa que eu não entre na luta com entusiasmo e decisão, mas uma coisa eu digo: a Paraíba vai sofrer horrores, o futuro dirá.

Tais ponderações, entretanto, não o impediram de redigir, horas depois, os telegramas de comunicação do resultado da reunião do diretório do partido, convocado por João Pessoa a se pronunciar sobre a decisão de negar apoio à candidatura oficial de Prestes.

É o próprio secretário José de Almeida quem revela no seu "O Ano do Negro": enquanto redigia os telegramas, estremecia de orgulho daquela insubmissão. "Se tudo se perdesse, ficaria o gesto ousado para a História".

Se tudo se perdesse..., pensou ele naquele dramático momento de oitenta e quatro anos atrás. Estando tudo perdido, raciocinava o secretário, ficaria a ousadia do gesto. Nunca se profetizou com tanta segurança: de fato, o gesto ficou na história e a Paraíba, até que se estourasse a revolução de 30, sofreu os horrores da perseguição federal.

Na sexta-feira passada, 26, a Paraíba reverenciou mais uma vez a memória do presidente João Pessoa, cujo assassinato há 83 anos não lhe permitiu ver triunfar a revolução que, a rigor,



nunca quis, mas que a sua morte em muito contribuiu para que ocorresse.

Os fatos políticos de 1930 na Paraíba, que já renderam livros, filmes, peças de teatro e teses acadêmicas, constituem uma verdadeira saga. Como acabaram em tragédia, da qual resultaram vencidos e vencedores, nem sempre foi possível que se compusesse uma versão razoavelmente isenta daqueles acontecimentos. Só na última década do século passado é que começou a se esboçar algum tipo de "revisionismo histórico". À versão dos vencedores somaram-se a partir daí vários relatos menos apaixonados e mais apaziguados com a realidade dos fatos.

É evidente que a "Guerra de 30" na Paraíba não se travou entre bandidos e mocinhos. Os chefes eram todos representantes

da classe política e mais: se originavam de um mesmo tronco – o epitacismo. Dada a comoção causada pela morte de João Pessoa, durante muitos anos não deu para que historiadores se preocupassem em ouvir o outro lado.

Sim, porque tal como ocorre no jornalismo, a historiografia também precisa contemplar o "outro lado". Em relação à conflagração de 1930, a Paraíba só teve a ganhar quando o tema passou a ser avaliado pelos seus diversos ângulos. Figuras como as de Anayde Beiriz, João Dantas, coronel José Pereira e presidente João Suassuna, além de tantos outros saíram do index proibitivo e, a bem dizer, conquistaram o nihil obstat que proporcionou às novas gerações de paraibanos poder conhecê-los sem a marca da intolerância de outros tempos.



Cesta Página

A lápide de mr. Russell

Piadinha que circula na internet e foi enviada por um leitor da coluna:

O túmulo mais visitado em Utah-USA, por causa do texto na lápide é o de mr. Russell J. Larsen. Ele morreu sem saber que ganharia o concurso da lápide mais visitada no seu estado.

Na lápide está escrito:

Cinco regras a seguir pelo homem para uma vida feliz:

1 – É importante ter uma mulher que ajude em casa, cozinhe de tempos em tempos, limpe a casa e tenha um trabalho;

2 – É importante ter uma mulher que te faça rir;

3 – É importante ter uma mulher em que possa confiar e não minta.

4 – É importante ter um mulher que seja boa de cama e que goste de estar contigo.

5 – É importante, mas muito importante mesmo que estas quatro mulheres não se conheçam. Ou podes terminar morto como eu.

Fala aí, ó...

Controle dos meios

Do embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, ex-ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos (2009-2010) e secretário geral do Itamaraty (2003-2009) no governo do presidente Lula:

"O controle dos meios de comunicação é essencial para o domínio da classe hegemônica mundial. Como esses meios são formuladores ideológicos, servem para a elaboração de conceitos, para levar sua posição e visão de mundo. Daí a razão da democratização da mídia ser uma questão prioritária".

O embaixador também

condena o fato de que um mesmo grupo possa deter emissoras de rádio e televisão, jornais e revistas – a chamada propriedade cruzada. Conforme Samuel, esta concentração acaba concedendo um poder completamente desmedido para alguns poucos divulgarem as suas opiniões como verdade absoluta. "Quando estados como a Argentina, o Equador e a Venezuela aprovam leis para democratizar a comunicação, a mídia responde com uma campanha extraordinária, como se isso fosse censura à imprensa", lembrou.

Estilo

Vem aí o "propinosite"

O leitor já se deparou com a situação constrangedora situação de ter que pagar propina para receber atendimento a uma coisa que teria direito sem o tal pagamento?

Pois bem, são milhares de pessoas no Brasil que estão ansiosas para denunciar tais situações. E eis que agora surge uma excelente oportunidade: Será lançado no Brasil em agosto um site colaborativo no qual qualquer pessoa poderá alimentar um banco de dados sobre propinas pagas no país.

A iniciativa é do jornalista Maurício Svartman, 31 anos, e da produtora cultural Paula Chang, 28 anos. Eles foram buscar inspiração na Índia, onde o "I Paid a Bribe" (Eu Paguei Propina, em português), desenvolvido por uma ONG local, já recolheu mais

de 21 mil casos de propina desde 2010.

O objetivo é mapear a cultura da corrupção no Brasil, orientar políticas governamentais a respeito e constranger gestores públicos a zelarem por seus respectivos órgãos.

O mecanismo é simples. O cidadão que se sentiu constrangido a pagar "um café" para, por exemplo, ser atendido em um hospital público ou liberar um alvará, entra no site e informa a data, local, órgão público, circunstâncias e valor.

O endereço será www.eupagueiropina.com, com hospedagem custeada pelos dois brasileiros. O plano surgiu em abril, antes da recente onda de protestos, e não é vinculado a partidos políticos, diz Svartman.

Como vai o Português?

Saudades de Marília

Tomás Antônio Gonzaga nasceu em Portugal em 1744 e morreu em 1819, em Moçambique, na África, para onde tinha sido desterrado por sua participação na Inconfidência Mineira. Viveu alguns anos no Brasil, depois de fazer o curso de Direito em Portugal. Participou das reuniões dos inconfidentes, foi delatado e preso. Condenado ao exílio na África, lá refez a vida e se casou. Ao morrer, aos 66 anos, era juiz de alfândega.

Com o pseudônimo árcade de Dirceu, Gonzaga escreveu o livro Marília de Dirceu, que é dividido em duas partes. Na primeira, o poeta fala do

amor, canta as delícias de uma vida simples em contato com a natureza, ao lado de seus amigos pastores e de sua querida pastora Marília.

Na segunda parte, o tom é outro, com o poeta se lamentando do destino, afirmando a sua inocência e queixando-se das saudades de Marília e da liberdade:

"Que diversas que são, Marília, as horas/ que passo na masmorra imunda e feia/ dessas horas felizes, já passadas/ na tua pátria aldeia".

Rodapé

Vejam esta: O Ministério do Esporte está preparando uma medida provisória que concederá anistia a dívidas de clubes de futebol do país inteiro, no valor de mais ou menos R\$ 3 bilhões.

É a soma do que devem ao INSS, ao Imposto de Renda e ao Fundo de Garantia — que eles simplesmente, ousadamente, não pagaram nos últimos 20 anos. A denúncia-gol foi feita pelo deputado Romário.

Piadas

Casamento

Marcondes chega em casa depois de um dia cheio no trabalho e encontra a mulher, péssima cozinheira, chorando em um canto da cozinha:
- Querida! O que houve?
- Snif... Querido, eu fiz aquela receita de bolo de carne que é minha especialidade... Mas o cachorro comeu tudo!
- Ah, meu amor, não fica assim não... Amanhã mesmo eu compro outro cachorro para você...

Lista

No hospital a jovem mãe consultada olha a lista telefônica do celular quando a enfermeira pergunta:
- Posso ajudá-la?
Estou procurando um nome para meu filho!
A enfermeira, solícita:
- Ah, é isso? Mas nós temos aqui uma lista com uns 500 nomes mais usados para crianças.
- Senhora, nome ele já tem, estou procurando é por um sobrenome!

Idade

Era um adolescente típico. Não estava nem aí para nada. Não estudava direito, não trabalhava, só queria saber de dormir e sair com os amigos. Passava o dia na internet parecia um zumbi conectado ao computador.
- Meu filho, estou preocupado. Você já tem 15 anos! Você não quer nada da vida? Você sabe o que Abraham Lincoln fazia quando tinha sua idade?
O filho responde:
- Não minha idade eu não sei, mas na sua ela já era presidente dos EUA.

Seguro

Um advogado e um engenheiro estão pescando no Caribe.
O advogado comenta: - Estou aqui porque minha casa foi destruída num incêndio com tudo que estava dentro. O seguro pagou tudo.
- Que coincidência! - diz o engenheiro. - Minha casa também foi destruída num terremoto e perdi tudo. E o seguro pagou tudo.
O advogado olha intrigado para o engenheiro e pergunta: - Como você faz para provocar um terremoto?

JOGO DOS 9 ERROS



Língua, moscas, espada, chifre, sandália, chifre, tatuagem, ponto da clava

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

			7	3				
	9						1	4
2		8						
		5	9					6
			4	1				
9				7	8			
				5	7			
3	4					6		
	7	2						

Solução

6	8	1	4	7	2	9	3	5
2	9	5	6	8	7	1	4	3
4	7	8	9	1	6	2	5	3
5	6	9	2	5	7	3	8	4
7	3	8	1	7	2	9	8	6
9	2	8	6	5	4	1	3	7
2	9	6	7	8	3	2	1	4
1	5	4	3	9	6	8	7	2
8	7	3	2	1	6	4	5	9



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Formas de flexão de adjetivo e substantivo (Gram.)	Esporte de Yohan Blake e Usain Bolt	Primitiva linguagem de computadores D. Maria (?): a Rainha Louca (Hist.)	Ford (?), o primeiro carro popular	Medida de diferença de potencial (Fis.)
Exigência de renúncia imediata	Medida da venda de gasolina (símbolo)	A carga elétrica do nêutron	Age como o cônjuge infiel	Libra (abrev.) Fenômeno acústico
"Master", em MBA (Econ.)				
Cantador popular nordestino	Nativo do país cuja capital é Ancara			Planeta que possui 27 satélites (Astr.)
É o mais forte dos macacos			Muito (apócope)	
Atividade que precede a gravação de cenas de novelas				Amon-(?), deus-sol egípcio
Impeditivo para se falar em público	Delicado com as mulheres	Indicação do norte na rosa dos ventos	Estrada, em inglês	
				Firmou aliança com Deus (Bíblia)
Dificuldade para tomar decisões		Aluno designado para auxiliar outros		Adorno para o pescoço
		Utilidade doméstica (abrev.)		A vitamina dos frutos cítricos
Maria (?), cantora de "Oração do Tempo"			Cinza, em inglês (?), art. ilustração de trabalho gráfico Tom (?), cantor	Sufixo de "burrito": redução
Cruel; desumano	O estado mais setentrional (sigla)			
Time de (?), apelido do Fluminense (fut.)			Vaso grande para líquidos Ação	

BANCO 3/ash, 4/clip — road, 5/basic — tutor, 6/ensai, 7/cântaro, 8/último, 8/vergonha —

Horóscopo



Áries

Os afetos serão majoritariamente vividos no campo social o que o fará brilhar em termos sociais.

No plano afetivo: Vai se sentir um pouco desgastado e sem grande capacidade de compreensão e tolerância para com o ser amado. Deverá dizer aquilo que sente no seu íntimo, ultrapassar dúvidas e fazer as suas opções.

No plano profissional e material: As novas funções ou responsabilidades profissionais deverão ser assumidas com uma atitude positiva e otimista. O seu estado de espírito não permite agir com rapidez, mas seguramente obterá êxito nos seus empreendimentos.



Câncer

Não ocupe a sua mente apenas com trabalho e bem-estar financeiro.

No plano afetivo: Decididamente a sua relação amorosa vai sofrer um pouco nestes dias. Estará ausente de corpo e alma e esse fato não será bem entendido. Procure demonstrar o seu afeto com pequenas atenções, um telefonema ou uma flor ao fim do dia.

No plano profissional e material: Terá dias absolutamente absorventes. Aos seus olhos tudo urge. Será notado por todos e poderá conquistar a simpatia de alguns dos seus superiores.

Na saúde: Poderá acusar algum cansaço físico pelo que se aconselha um reforço vitamínico.



Libra

Sem quaisquer preocupações financeiras, saberá aproveitar as coisas boas da vida.

No plano afetivo: Existe uma maior propensão ao início de novas relações. O seu desejo de partilha é grande. Se partilha a sua vida com o eleito do seu coração, aproveite estes dias para namorar e se descobrirem mutuamente de forma mais profunda.

No plano profissional e material: Vai se sentir dinâmico, fato que o leva a partilhar com todos à sua volta essa mesma energia, alegria e vontade de viver de uma forma intensa. Os resultados do trabalho em equipa serão extraordinários e notados pelas chefias.

Saúde: A sua saúde estará excelente.



Capricórnio

Refleta um pouco antes de entrar em discussão sobre os sentimentos que nutre pela pessoa amada.

No plano afetivo: A calma não abundará e poderá refletir-se na sua vida amorosa. Analise os sentimentos que nutre pelo seu parceiro, seja honesto consigo próprio e defina aquilo que quer para a sua relação. Não insista naquilo que o incomoda.

No plano profissional e material: Deve gerir a sua capacidade de organização de forma a não se dispersar e perder oportunidades que poderão ser únicas. Avalie bem as suas atitudes, pois só assim conseguirá a estabilidade profissional que tanto deseja.



Touro

O entusiasmo que o habita deverá ser modificado de forma a conseguir um maior equilíbrio emocional.

No plano afetivo: Poderá ser surpreendido por uma paixão avassaladora que dará uma nota muito positiva à sua vida. Se tem uma relação estável, conte com fortes manifestações de afeto e ternura que o transportam a uma a um estado profundo de felicidade.

No plano profissional e material: Desenvolva as suas tarefas profissionais com paixão e determinação, assim conseguirá o êxito e o reconhecimento de todos quantos o rodeiam neste meio.



Leão

Seja perseverante se quer reencontrar pessoas do seu passado e pelas quais nutre sentimentos fortes.

No plano afetivo: Será necessária energia suplementar para superar situações um pouco desagradáveis. Não alimente o pensamento de que os outros não gostam de você ou que só se aproximam com segundas intenções. Positiva a sua vida.

No plano profissional e material: Deverá colocar alguma ordem na sua rotina de trabalho. Definitivamente ponha termo e solucione determinados assuntos que atrapalham o seu dia a dia profissional. Dê toda a atenção à gestão das suas finanças pessoais.



Escorpião

A associação a alguém poderá trazer benefícios imediatos e regalias financeiras.

No plano afetivo: Nada a assinalar no que diz respeito a novas conquistas. Se tem uma relação estável viverá momentos muito agradáveis plenos de harmonia. Usufrua desta paz para trazer a sua nova vida à sua relação amorosa.

No plano profissional e material: Alguns acontecimentos desta semana podem trazer benefícios sem igual à sua atividade profissional. Esteja atento a tudo ao seu redor. Financeiramente poderá viver algum desafio e dar-se algum mimo.

Na saúde: Observe a imagem refletida no seu espelho. Se não gostar, faça algumas mudanças.



Aquário

Poderá empreender um compromisso amoroso estável, sem interferências de terceiros.

No plano afetivo: A tranquilidade vai instalar-se no seu coração. Um novo amor poderá surgir anunciando-se de alguma forma duradouro e de acordo com todas as suas expectativas neste campo. Viva a felicidade destes dias.

No plano profissional e material: Diz o ditado que nem sempre o diabo está atrás da porta e há que dar asas à sua imaginação e provocar mudanças na sua vida profissional. Não desdúcie de nenhuma oportunidade que possa surgir mesmo a nível financeiro.



Gêmeos

Se está direta ou indiretamente ligado ao campo das artes terá uma semana produtiva e recompensadora.

No plano afetivo: Não se sentirá muito satisfeito com a falta de correspondência ou compreensão do seu parceiro. Se tiver que tomar decisões importantes neste campo, faça-o de forma clara e decisiva. Não admita pressões ou chantagens emocionais.

No plano profissional e material: O esforço que poderá despendar para ver concretizados os seus planos e metas será maior que à primeira vista deveria. Conte com a morosidade na conclusão das suas tarefas.



Virgem

Terá a lucidez suficiente para entender ao primeiro minuto o abuso de confiança por parte de alguém que lhe é chegado.

No plano afetivo: Não é ouvido às bocas do mundo. As máis-linguas por vezes jogam por terra sentimentos e relacionamentos perfeitos. Se está a iniciar uma relação o melhor será confiar na sua intuição. O tempo ditará que as suas opções foram as mais corretas.

No plano profissional e material: No campo profissional deve ter algum cuidado com atitudes dos seus parceiros de trabalho. Podemos dizer que estamos perante um período bastante tenso. Cuide a sua conta bancária. Poderá fazer algum investimento de risco controlado.



Sagitário

Procure ser mais diplomático para poder afastar situações de desentendimento.

No plano afetivo: Embora o momento não seja o mais indicado, sentirá necessidade de fazer modificações na sua vida ou de tomar um novo rumo. Um sentimento egocêntrico virá ao de cima e tornará a sua relação amorosa desconcertante e pouco viável.

No plano profissional e material: A sua forma de atuar perante os seus colegas será duramente criticada e fará exaltar os ânimos. Controle bem os seus impulsos e emoções. A sua conta bancária sofrerá um rude golpe.

Na saúde: Pequenos acidentes são de prever, esteja sempre alerta.



Peixes

Notícias menos agradáveis poderão levá-lo a questionar a sua vida amorosa.

No plano afetivo: Sentirá a necessidade de se sentir rodeado pelos que lhe são mais próximos afetivamente. A família será o seu refúgio. As crianças ocuparão todos os momentos disponíveis. Apesar de se sentir instável, conseguirá manter um ambiente agradável.

No plano profissional e material: Coloque de lado todos os reclusos que o levam a reffear a sua caminhada para o êxito. Os desafios serão constantes, arregace as mangas e siga em frente, pois será bem sucedido. A estabilidade financeira será uma realidade nestes dias.

Mente e corpo saudáveis

simplyMente NAS BANCAS E LIVRARIAS

COQUETEL

www.coquetel.com.br

Solução

S	O	R	I	E	R	R	E	N	G
O	T	V	Z	O	H	I	V		
I	P	L	T	I	N	H			
W	O	V	N	O	V				
V	I	C	N	V	I	N	T	E	R
C	I	S	T	A	V	O			
E	O	N	V	H	N	O	9	U	V
O	V	O	H	W	N				
V	H	O	I	V	S	N	E		
I	N	W	V	T	I	H	9		
C	O	C	H	N	I	H			
V	I	S	I	T	N	E	D	E	R
B	T	S	T	W					
O	I	V	W	I	T	N			
A	B	V	N						

Sobremesas deliciosas

Que tal adoçar as refeições de inverno com duas receitas criativas

A taça floresta negra é feita com a mistura para bolo Itaiquara sabor chocolate 450g. A mistura é prática e rápida de preparar: basta acrescentar ovos e leite para um bolo macio, saboroso e úmido por até cinco dias depois de assado.

Esta receita une dois sabores deliciosos e que combinam perfeitamente: chocolate com cerejas! Ficou com água na boca? Então, não perca esta oportunidade de deliciar essa sobremesa. Se você está planejando receber amigos e familiares para um almoço ou jantar, mas ainda não sabe o que servir de sobremesa, vai adorar essa dica.

A segunda sugestão foge dos tradicionais pudins e tortas. Que tal servir um exótico sorvete de tapioca com creme de abóbora? A receita foi feita pela futura chef de cozinha Daniela Aparecida Testa especialmente para o concurso cultural "Sou Chefe Uso Germer 2012" promovido pela empresa paranaense Germer Porcelanas Finas.



FOTOS: Divulgação

Confira

Receita 1

Floresta negra

Ingredientes

Massa

Mistura para bolo de chocolate Itaiquara 450g
3 ovos
Leite integral 200ml
Recheio chantilly 300g
Cereja 150g
Calda de cereja 80ml
Calda
Água 300ml
Açúcar cristal 150g
Essência de baunilha 5ml

Preparo

Prepare a mistura para bolo de chocolate Itaiquara conforme as instruções da embalagem e reserve.

A seguir, bata o chantilly, pique as cerejas em cubinhos pequenos e reserve-os separadamente.

Incorpore a calda de cereja ao chantilly até que fiquem homogêneos, a seguir, acrescente as cerejas picadas.

Para a calda, coloque todos os ingredientes em uma panela. Leve ao fogo médio e mexa até ferver.

Desligue o fogo e reserve.

Para montar, corte o bolo com o auxílio de um cortador redondo de tamanho desejado.

Coloque no fundo da taça uma fatia fina do bolo e umedeça.

Em seguida, coloque o recheio de cereja e cubra com outra fatia fina de bolo.

Repita o processo mais uma vez e finalize com o recheio.

Rendimento: 15 taças médias
Tempo de preparo: 80 minutos
Grau de dificuldade: Fácil

Receita 2

Sorvete de tapioca com creme de abóbora

Ingredientes

Para o sorvete:

600ml de leite fervido (morno)
120ml de leite de coco
120g de farinha de tapioca
420g de leite condensado
300ml de creme de leite fresco
1.500Kg de gelo seco

Para o creme de abóbora:

600 gramas de abóbora descascada e picada tipo moranga
210g de açúcar

1 cravo da índia
240g creme de leite
Para a telinha de tapioca:
200g farinha de tapioca
Para os fios de açúcar:
600g de açúcar
12 colheres de chá de água

Modo de preparo:

Para o creme de abóbora: Em uma panela, leve ao fogo a abóbora, o cravo e o açúcar. Tampe a panela e mexa de 15 a 20 minutos. Retire do fogo e remova o cravo. Acrescente o creme de leite e bata com o mix até obter um creme.

Para o sorvete de tapioca: Numa tigela misture leite fervido (morno) e leite de coco. Despeje farinha de tapioca e deixe esfriar. Acrescente leite condensado, creme de leite fresco e mexa com um fouet. Adicione o gelo seco e bata na batedeira até adquirir a consistência de sorvete.

Para a touille de tapioca: Passe a farinha de tapioca por uma peneira em uma frigideira. Desenhe o formato desejado e leve ao fogo para secar. Quando estiver seca de um lado, vire a telinha e seque mais um pouco do outro lado, até que a telinha fique seca e crocante.

Para os fios de açúcar: Derreta o açúcar, adicionando a água. Coza até obter um líquido alourado caramelizado. Mergulhe um garfo no caramelo. Faça um movimento de vaivém sobre um rolo de massa. Faça uma bola com os fios de açúcar.

Montagem do prato: Coloque uma porção do creme de abóbora no fundo do prato, disponha o sorvete sobre o creme. Coloque a touille de tapioca cravada no sorvete e os fios de açúcar. Disponha a flor de abóbora na lateral.



Coluna do Vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

A Gastronomia no medievo - 02

As abadias administravam as terras como uma fazenda modelo, e eram capazes de sobreviver às fases difíceis. Funcionavam também como armazéns de alimentos para as populações ao seu redor e abrigo para os viajantes, oferecendo-lhes teto e boa mesa. O desenvolvimento da jardinagem, favorecido pela vida monástica, fez retornar legumes e frutas às mesas. Os mosteiros eram herdeiros remanescentes de noções da cozinha romana e, até a Renascença, foram fontes de transmissão de tradição culinária. Eram também centro de vida comunitária e cultural onde se faziam encenações e jogos para divertir camponeses e senhores feudais. A abadia de Saint Gall, no lago de Constança, por exemplo, era uma verdadeira cidade, um centro de vida autossuficiente.

Mais importante do que o trabalho dos beneditinos, foi à atividade colonizadora dos cistercienses, ordem fundada em 1098. Expandiram-se rapidamente de sua abadia inicial

de Cîteaux na França, ao sul de Dijon, para se estabelecerem na Inglaterra, nas costas do golfo de Biscaya, nas florestas da Alemanha e nos desfiladeiros dos montes Vosges. Cultivaram uvas para fazer vinho, maçãs para sidra e cereais para elaborar malte e cerveja. Exploraram minas de sal, praticaram a pecuária, aprimoraram o processo de conservação da carne, curtiram o couro. Construíram diques protetores contra as marés do mar do Norte, drenaram pântanos, transformando-os em áreas de cultivo e pastagem.

Apesar de todas as barreiras de várias espécies, o comércio e as viagens pouco a pouco foram ganhando importância. As feiras e os mercados constituíam um lado ameno da vida na Idade Média e eram centros de economia internacional que se anunciam. Nelas caravanas de mercadores, camponeses, jograis e menestrelis se reuniam periodicamente para exibir e vender seus produtos; fossem histórias,

canções, carnes salgadas, especiarias raras ou sedas. Havendo algumas dessas feiras que podiam durar várias semanas. A medida que os mosteiros expandiam suas propriedades, o trabalho nos campos passou aos poucos dos monges aos servos. Ao mesmo tempo em que as ordens se enriqueciam, a vida religiosa começou a atrair mais e mais filhos da aristocracia feudal, para quem o trabalho manual estava longe de ser artigo de fé.

Depois da queda do Império Romano, o comércio de especiaria declinou. Durante muito tempo a Europa em consequência da estagnação da sua indústria e de sua agricultura, pouco tinha a oferecer em troca dos produtos da Ásia. O restabelecimento da atividade econômica e os contatos entre cristãos e muçulmanos estimularam o gosto pelos sabores exóticos. As novidades trazidas pelos Cruzados transformaram a vida cotidiana dos europeus e o apreço crescente pelos novos aromas e sabores terminaram por criar um comércio intenso e lucrativo. Através do contato com o mundo muçulmano, aprendeu-se

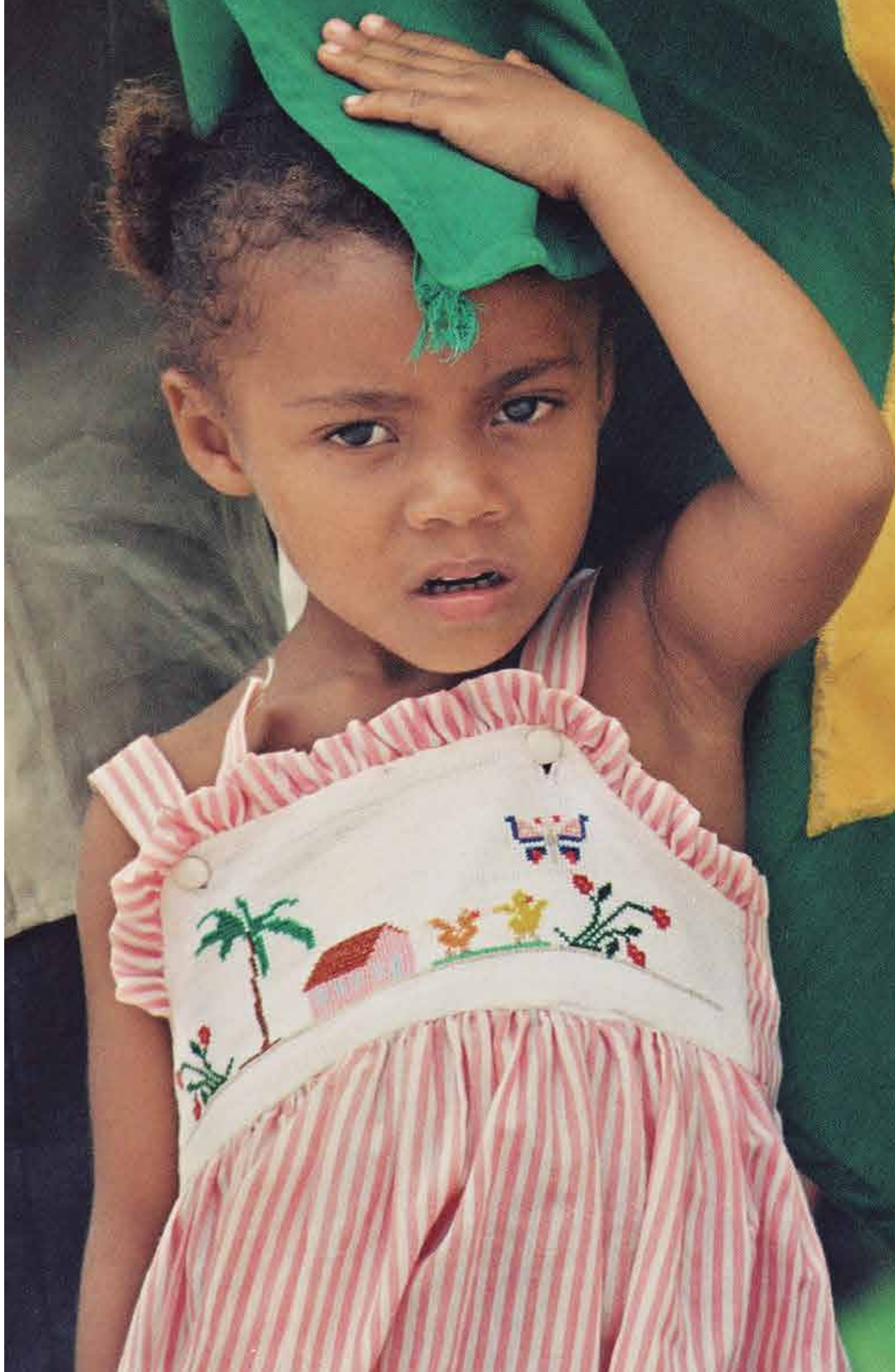
a utilizar, além do açúcar e o trigo sarraceno, a noz-moscada, a canela, o gengibre, a hortelã, o cravo, o anis, o açafreão e o cominho. Ficou bem, claro, que para entender a importância das especiarias na história e na cozinha medievais, é necessário considerar a influência oriental, principalmente árabe e da Espanha muçulmana.

No aprimoramento da qualidade dos vinhos, frequentemente adoçados e aromatizados, os mosteiros desempenharam um grande papel. Coube às abadias da França desenvolver a cultura das cepas nobres. O vinho além de ser utilizado na Eucaristia, era também muito consumido à mesa pelos monges e seus hospedes. A venda de vinho se tornou essencial à economia das comunidades religiosas; com grandes vinhedos na Borgonha passando a ser propriedade das abadias. Enquanto isso, nos vales costeiros da Gironde, próximos a Bordeaux desenvolveu-se um vinho algo mais leve do que os da Borgonha. Chamavam-no Clairet, por sua cor mais clara; nome que até hoje os ingleses usam para chamar referido vinho.

CONJUNTO ARQUITETÔNICO DE 303 ANOS

- > Restauração da Casa da Pólvora, fechada a visitação desde 2009, não saiu do papel
- > Prédio abrigava acervo fotográfico do pioneiro das artes paraibanas: Walfredo Rodriguez

PÁGINAS 2 e 4



O Artista da capa

Estopim da história

Fechada desde 2009 a visitação pública, Casa da Pólvora espera por restauração

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Com uma história de altos e baixos que reiniciou em 1710, a Casa da Pólvora, situada na Ladeira de São Francisco, em João Pessoa, atualmente se encontra tão esquecida como no governo do Capitão-Mor Antônio de Albuquerque, em 1634, que construiu a primeira obra do gênero, numa área da atual Rua das Trincheiras, às vésperas da invasão holandesa, sem preocupar-se muito com os itens segurança e estratégia.

Nos dias de hoje, o primeiro depósito de munição da Paraíba ainda espera por providências técnicas que possam restaurar sua estrutura e devolvê-lo ao rol dos monumentos históricos a serem dignamente observados por leigos e estudiosos. Passados 303 anos desde a sua última construção, a Casa da Pólvora, hoje improvisada como sanitário clandestino, dispõe de promessas

que podem alcançar este objetivo.

Em 24 de março do ano passado, numa solenidade especial que reuniu diversas autoridades, o então prefeito Luciano Agra, assinou um convênio entre a Prefeitura e o Iphan, no valor de R\$ 4 milhões 350 mil, que seriam aplicados no 'financiamento de imóveis privados do Centro Histórico e na requalificação do Parque Casa da Pólvora.

No momento, Agra disse que "de forma inédita iremos reabilitar uma área histórica de expressivo valor e um monumento tombado pelo Governo Federal, que está dentro da área protegida pelo Iphan. E que será executada a restauração do monumento Casa da Pólvora, o resgate da antiga Fonte dos Milagres e a criação de um parque urbano municipal." As medidas saneadoras envolvendo a Casa da Pólvora, até agora não foram tomadas.

Na segunda gestão do governador Tarcísio de Miranda Burity (1987-1990), o monumento passou por um processo de restauração e permaneceu incólume até

2009, quando foi fechado. Em dezembro de 2011, o Iphan e a Prefeitura firmaram outro convênio, com o mesmo objetivo, desta vez no valor de R\$ 1,3 milhão. A arquiteta Rosângela Régis Toscano, diretora de Planejamento do Patrimônio Cultural de João Pessoa - Copac -, confirmou a existência do convênio e informou que "a Casa da Pólvora será reaberta após a realização de uma reforma, seguida de outros melhoramentos". Ela disse que o convênio se encontra na fase de licitação de preços.

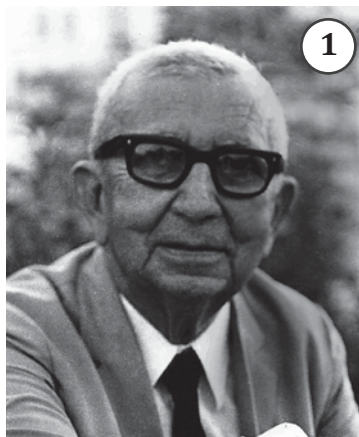
Ela adiantou que o acervo fotográfico de Walfredo Rodriguez, que ocupava o principal salão da Casa da Pólvora, terá um ambiente exclusivo. Atualmente as fotos de Walfredo, que retratam a capital de hoje desde o início do século XX, se encontra sob a responsabilidade da Funjop - Fundação Cultural de João Pessoa, órgão do Poder Municipal. Já no antigo Bar da Pólvora, funcionará um anexo do monumento, onde será instalado o Café da Cultura.

Continua na página 3



MARCUS ANTONIUS

Marcus Antonius costuma dizer que "é fotojornalista por excelência", tamanha é a convicção profissional com que abraçou a profissão, com dedicação e paixão. Iniciou sua carreira no começo da década de 90, no jornal Correio da Paraíba, quando deu seus primeiros passos em busca de uma linguagem documental, de forte impacto visual. Transitando entre os tons de cinza e a policromia, posteriormente ingressou na era digital, atuando ao lado de Valério Ayres, Francisco França e Mônica Câmera. Integrou a primeira editoria em fotojornalismo, no extinto Jornal O Norte. Considera sua maior realização o GP Ayrton Senna de jornalismo, em 2001. Colaborou com a Folha de São Paulo, entre outros veículos nacionais. Atualmente, divide seu tempo entre duas empresas: a Photogenic fotografia e a Skycara paraquedismo. Nesta última, trabalha na formação de novos atletas e, naturalmente, produz imagens do mundo da aviação e da queda livre. Suas influências: Gustavo Moura, Robert Capa, Cartier Bresson e Sebastião Salgado.



No acervo de Walfredo Rodriguez (1) está o registro da Praça 1817 (2), Praça do Rio Branco, em 1912 (3), Praça da Misericórdia, em 1951 (4), Rua da Areia, em 1902 (5), rua Rua Duque de Caxias, em 1919 (6) e Rua Peregrino de Carvalho, em 1881 (7).

Walfredo Rodriguez, um pioneiro das artes

Um dos pioneiros da arte paraibana, Walfredo Rodriguez foi escritor, fotógrafo, cineasta e teatrólogo. Publicou o livro "Roteiro Sentimental de uma Cidade". Registrou inúmeros registros da Paraíba do começo do século 20, acervo que estava exposto até 2009 na

Casa da Pólvora. Do seu acervo constam ainda fotografias feitas pelo seu avô. É autos do documentário "Sob o Céu Nordestino", que mostra aspectos gerais das cidades de Umbuzeiro, Borborema, Bananeiras, Araruna, Campina Grande, Patos, Santa Luzia e Cabedelo. Açudes.

Nesta película, estão registradas a vazejada nos arredores de Umbuzeiro, o comércio de algodão e a feira de Campina Grande, e a pesca da baleia nas costas de Cabedelo. O filme foi lançado em 1929 e exibido na Paraíba, na Bahia e no Rio de Janeiro.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albigeo Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORIAÇÃO
Fernando Maradona

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias

PESQUISA: Leila Oliveira

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

Redator arguto, o jornalista Petrônio Souto redige matéria em A União, em fins da década de 70, quando máquinas de datilografia eram a última novidade em tecnologia. Posteriormente, Petrônio dirigiu o jornal – entre 1981 e 1982. Na sua gestão, o Correio das Artes, suplemento literário, ganhou o prêmio de “Melhor Divulgação Cultural”, em 1981.



FOTO: Arquivo A União

Guardiãs de munição

Três áreas sediaram a Casa da Pólvora na Capitania de Parahyba até 1710

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

As crônicas históricas da Capitania de Parahyba do Norte deixam claro que a primeira Casa da Pólvora foi construída no lado Oeste da atual João Pessoa, onde hoje é a Rua das Trincheiras. E que isto aconteceu, aproximadamente, em janeiro de 1634, quando o capitão-mor Antônio de Albuquerque, usando seu corpo de espíões, descobriu que uma esquadra poderosa estava sendo equipada em Recife, para conquistar a Paraíba. E a invasão holandesa a essas terras realmente aconteceu, iniciando em 3 de dezembro do mesmo ano.

De Laets, conta que mesmo sabedoras da intenção neerlandesa de invadir a Paraíba, as autoridades locais – leia-se o capitão-mor Antônio de Albuquerque e seus auxiliares – não tomaram providências eficientes para a defesa da capital e arredores. Foi construída às pressas uma casa da pólvora no então centro da cidade e, mais abaixo, três praças de guerra equipadas com frágeis canhões de ferro e bronze, destinados a cobrir o embarque de tropas amigas, através do rio. As praças de guerra e o depósito de munição foram planejados pelo engenheiro português Diogo Pais, o mesmo que implantou melhorias na fortaleza de Cabedelo.

A construção da primeira Casa da Pólvora e as melhorias no Forte de Cabedelo não foram bastante para conter a fúria holandesa, que surgiu, combativa, em 22 de dezembro de 1634, arrogantemente exibindo, na barra do Rio Paraíba, uma frota de 25 navios e sua tropa de 2.500 homens. O comandante da esquadra era o coronel Van Schkoppe. Dias mais tarde caía o Forte de Santo Antônio. E, em seguida, os da Restinga e Cabedelo, forçando a guarnição a render-se. Atrás ficou um saldo de 83 mortos e 103 feridos. A pioneira Casa da Pólvora, ao que parece, teve existência efêmera e sumiu do mapa urbano mais ou menos em 1645 quando os holandeses, acossados pelas guerrilhas de Rebelinho e André Vidal de Negreiros, saíram daqui e se fixaram em Recife.

O segundo depósito de munição militar foi construído entre 1693 e 1704, ocupando discreto lugar na atual Avenida General Osório. A Colina favorecia, inclusive, a vista de navios inimigos surgidos na barra do Paraíba. A terceira e última construção do gênero foi concluída em 1710, no governo do capitão-mor Fernando de Barros Vasconcelos. O início da atual Ladeira de São Francisco, aos olhos dos militares portugueses, surgia como local estratégico, de boa visão sobre o estuário. Ao longo dos anos a Casa da Pólvora sofreu sucessivas reformas – uma delas na gestão de Tarcísio de Miranda Burity (1987-1990).

Ao ocorrer a conquista da Paraíba, em 1585, as colônias portuguesas estavam sob domínio do rei Felipe de Espanha. Cioso de manter o monopólio de seus domínios, o soberano espanhol teria encomendado a construção de uma série de torres de vigia, em locais estratégicos ao longo do Rio Pa-

“A Casa da Pólvora está tombada pelo Sphan – Para dissipar dúvidas, divulgaremos no Diário Oficial da República, de nº 2405, de 15.02.1955, do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o tombamento de vários imóveis, dentre eles destaca-se a Casa da Pólvora”.



FOTOS : Evandro Pereira



Situada na Ladeira do São Francisco, a terceira Casa da Pólvora da Paraíba foi concluída em 1710, no governo do capitão-Mor Fernando de Barros Vasconcelos

Casa da Pólvora. Também pode se avistar a Igreja da Guia, em Lucena, acrescida propositalmente de seteiras, em sua planta original, para a vigilância da costa. Os três locais se avistam mutuamente. Esses pontos de observação ocupavam posições intencionalmente estratégicas, para que as forças de terra e mar fossem avisadas a tempo de repelir o invasor.

Toda construção antiga gera uma lenda em torno de si. A Casa da Pólvora dá vida a muitas lendas, algumas com conotação de verdade. Fala-se, inclusive entre arqueólogos, que a construção possuía um ponto de fuga, que a ligava à Igreja da Ordem Terceira dos Franciscanos, no interior do Convento de Santo Antônio. Escavações posteriores comprovaram a existência de uma galeria, utilizada como cripta dos frades que morriam no exercício da fé. A parte que supostamente ligava o templo à Casa da Pólvora foi selada, por questão de segurança.

Além do grande período histórico que atravessa a Casa da Pólvora já foi testemunha muda de um crime que revoltou a população de João Pessoa, em 1801. A poucos metros dali, numa fonte hoje emparedada por técnicos do Iphan – não confundir com a fonte milagrosa de Santo Antônio -, o frade José Maria Lopes de Jesus assassinou a mulata Tereza, por quem estava apaixonado.

raíba, que serviriam de abrigos para sentinelas e, eventualmente, depósito de munição – as famosas Casas da Pólvora. Eram construções erguidas sobre colinas elevadas, cujos vigilantes, mesmo a olho nu, poderiam notar a presença de um navio inimigo a oito milhas de distância.

Exemplo disso é o mirante de Forte Velho, a popular Torre de Atalaia, hoje parcialmente em ruínas. De lá se avista toda à área onde hoje se situa o Farol de Pedra Seca, que marca, em Praia Formosa, no município de Cabedelo, os limites do Oceano

Atlântico com o Rio Paraíba. Como as embarcações inimigas – holandesas e francesas – só penetravam na Paraíba pela rota única da África, essas torres eram eficazes na defesa da costa, pois permitiam que a guarnição disparasse tiros de canhoneiras para o ar, avisando às tripulações dos navios de guerra sobre a presença de barcos inimigos.

Atalaia situa-se numa colina de Forte Velho, distrito ribeirinho de Santa Rita. De lá, numa linha reta, se avista, ainda hoje, a Basílica de Nossa Senhora das Neves, a poucos metros de distância da

Copac explica projeto de restauração

A assessoria da Coordenadoria do Patrimônio Cultural de João Pessoa (Copac-JP) enviou nota ao jornal A União explicando o projeto de restauração e requalificação da área da Casa da Pólvora. Abaixo, texto na íntegra.

O Projeto de Requalificação Urbana Parque Casa da Pólvora, desenvolvido e realizado pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural de João Pessoa (Copac-JP) COPAC, com recursos do Ministério da Cultura /Iphan por meio do Plano de Ação para Cidades Históricas - PAC, tem como principal ação a restauração do monumento da Casa

da Pólvora, que possui tombamento federal desde 1938 e encontra-se sob administração da Prefeitura de João Pessoa / Fundação Municipal de Cultura de João Pessoa – Funjope.

A criação do Parque Casa da Pólvora tem como propósito a preservação e valorização de monumentos históricos, através da criação e melhoria de qualidade dos seus espaços, mediante a requalificação de seu entorno, como local para difusão de ações culturais, educativas, de turismo de contemplação e lazer para o desenvolvimento sustentável do Centro Histórico de João Pessoa. A proposta

apresentada contribuirá para a preservação do Acervo Fotográfico Walfredo Rodrigues, importante coleção de fotos do final do século XIX e início do século XX, registro da memória de nosso patrimônio material e imaterial.

O Parque Casa da Pólvora está dotado de toda uma estrutura física tendo em vista o serviço de apoio aos seus usuários, incluindo uma sede administrativa, com espaço para o tratamento e preservação desse acervo fotográfico, Espaço expositivo e Mini-auditório para o desenvolvimento de ações permanentes de Educação Patrimonial em parceria com demais órgãos parceiros cujo objetivo

é favorecer a apropriação, valorização e preservação do Parque pela população e usuários.

O Parque Casa da Pólvora oferece ainda, uma área arborizada fortalecendo a sua utilização com finalidade cultural e turística, motivando a visitação e maior permanência dos visitantes ao local; Quadras esportivas e áreas abertas incentivam a prática de atividades físicas educativas, resultando na melhoria da qualidade de vida e do convívio entre as diversas faixas etárias, moradores ou usuários.

Seca no Semiárido



O agricultor José Alírio de Macedo mora na zona rural de Petrolina e ainda tenta colher feijão, milho e sorgo: "nunca vi dois anos diretos sem chuva, como já está acontecendo"

22 milhões de pessoas sofrem com a pior estiagem dos últimos 50 anos

Mesmo com a súplica do sertanejo por chuva, a estiagem na região do Semiárido não dá trégua. É a pior registrada nos últimos 50 anos. De acordo com o Governo Federal, 1.415 municípios sofrem com a estiagem, que afeta a vida de quase 22 milhões de brasileiros. A falta de chuva atinge mais de 90% dos municípios do Semiárido e ultrapassou a extensão das 1.135 cidades que o compõem.

A Secretaria Nacional de Defesa Civil já decretou situação de emergência e estado de calamidade pública em 1.046 municípios. A área mais atingida pela seca, o Semiárido brasileiro, estende-se por oito estados da região Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe), além do norte de Minas Gerais, totalizando uma extensão territorial de mais de 980 quilômetros quadrados.

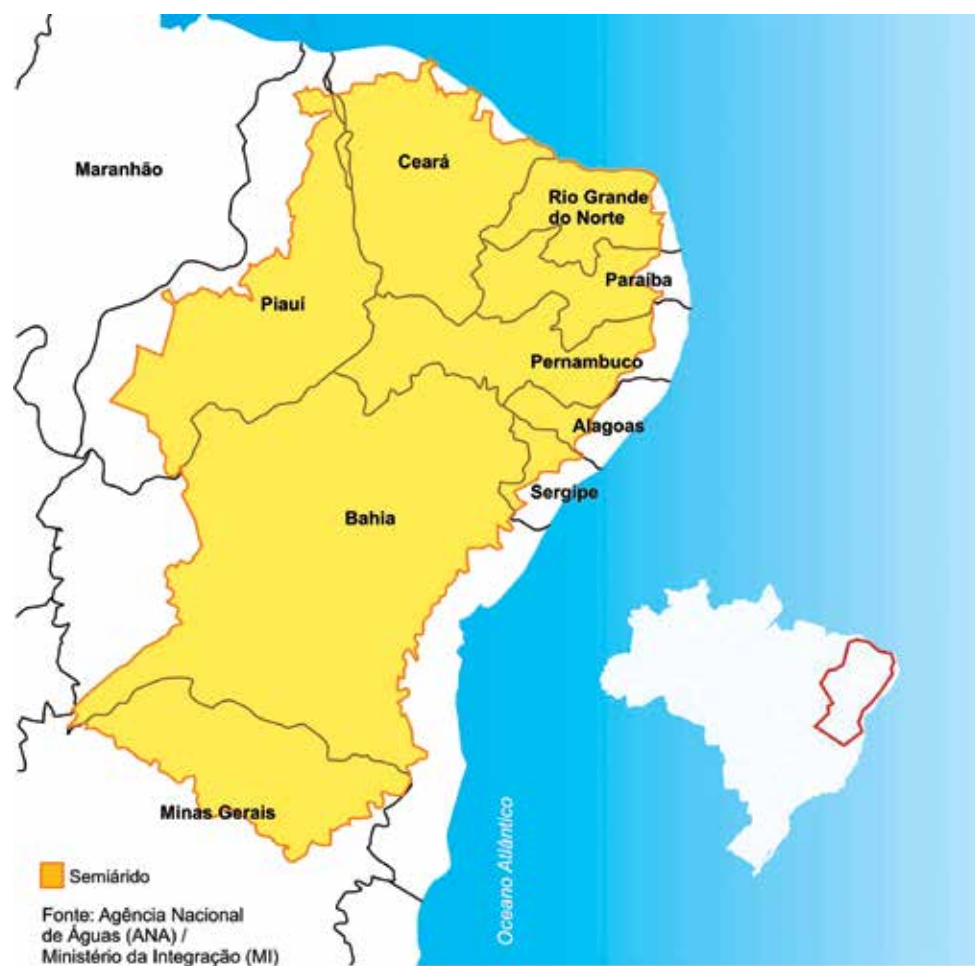
O agricultor José Alírio de Macedo, de 61 anos, morador da zona rural de Petrolina (PE) conta que até o momento choveu apenas 28 milímetros (mm) na

região onde vive. O período chuvoso no município, que tem início em dezembro e pode se estender até maio, tem em média 530 mm. Apesar da estiagem atual, o agricultor cultiva feijão, milho e sorgo para alimentar seu pequeno rebanho.

"A situação já é feia. Se Deus não tiver compaixão, ninguém vai ficar com nada. E o período mais crítico ainda não começou, que é de agosto para a frente. Ano passado não plantei nada por causa da seca. Nunca vi dois anos diretos sem chuva, como já está acontecendo".

Com os frequentes problemas causados pela seca, Macedo passou 14 anos trabalhando em São Paulo. Os seis filhos resistiram e ficaram na cidade, mas o agricultor e a mulher voltaram para o Sertão. "O cidadão fica velho e quer estar perto das suas origens".

A gravidade da situação levou o Governo Federal a investir R\$ 32 bilhões nas chamadas obras estruturantes, que garantem o abastecimento de água de forma definitiva, como barragens, canais, adutoras e estações elevatórias. Além disso, anunciou no início deste mês mais R\$ 9 bilhões em ações de enfrentamento à estiagem.



Falta de chuva prejudica uma área de 980 km quadrados, que inclui oito estados da região Nordeste e o norte de Minas Gerais

Crise na economia nordestina

A previsão é que cada município atingido pela seca receba uma retroscavadeira, uma motoniveladora, dois caminhões (um caçamba e um pipa) e uma pá carregadeira. O governo também vai distribuir 340 mil toneladas de milho até o fim do mês de maio para serem vendidas aos produtores a preço subsidiado.

Para o coordenador-geral da organização não governamental Caatinga, Giovanna Xenofonte, a realidade do Semiárido é atenuada com os programas de transferência de renda do Governo Federal, como o Bolsa Família e o Garantia Safra.

"É tanto que, mesmo sendo a maior seca dos últimos 50 anos, a gente não está vendo o que tradicionalmente ocorria nas secas passadas: saques e invasões das famílias na região. Então, esse é o panorama. Se por um lado a gente tem um ambiente muito mais vulnerável, por outro a gente tem algumas ações governamentais que amenizam a situação".

O coordenador cita a crise da economia local como uma das consequências da estiagem prolongada. Além da alta nos preços dos alimentos na região devido à queda na produção, os animais que sobrevivem à estiagem perderam seu valor de mercado e podem ser vendidos por até metade do preço. "As famílias agricultoras estão descapitalizadas, elas perderam sua poupança [o rebanho]. Elas tiveram que vender [esses animais] por causa da seca e [cobraram] um preço bem abaixo do que normalmente é comercializado".

Segundo Xenofonte, isso tudo tem um impacto forte no comércio, porque estamos numa região eminentemente agrícola. "E quando tem uma seca dessa, que afeta as famílias agricultoras, todo comércio sente. A gente nota uma paralisação, uma desaceleração na economia. O que tem mantido de fato são as rendas dos programas governamentais", argumenta.

Programas amenizaram o impacto social

O engenheiro agrônomo e pesquisador da Embrapa Semiárido, Pedro Gama, destaca que a seca é um fenômeno recorrente e cíclico da região do Semiárido, mas que o país ainda não está suficientemente preparado para enfrentar. "A seca, como esse fenômeno de estiagem que é recorrente, é muito comum. A população sabe [disso], [faz parte do Semiárido].

"Mas isso que estamos vivendo, essa estiagem prolongada, é uma crise climática e ocorre a cada 40, 50 anos. Houve avanços, mas ainda são poucos. Precisa de muito investimento em pesquisas, políticas públicas para que estejamos preparados para enfrentar crise desse tipo".

Gama também ressalta que as políticas de transferências de renda do Governo Federal amenizam os efeitos da seca, mas não impedem de desencadear outros três impactos: social, de produção e climático.

"O que ocorre com a seca é que ela sempre leva a uma crise de produção. Ou seja, não se produzem alimentos [suficientes] para a população e para os

animais. A outra [crise] é o problema da segurança alimentar, que se chama abastecimento de água. Esgotam-se os mananciais e [isso] passa a ser um grande limitante, não só de produção, como para a população".

Segundo Gama, há também a crise social, que aparecia fortemente nas secas anteriores e provocava os fenômenos migratórios. Ele lembrou que hoje não se vê isso, porque de alguma forma, os programas de subvenção social atuam como um amortecedor dos impactos sociais. "De certa forma, eles protegem essa população pobre dos impactos de uma seca desse tipo".

Para o pesquisador o aumento do valor dos alimentos, com o agravamento da seca, gera uma segunda etapa na "crise climática" com a corrosão do apoio social das políticas de transferência. "Esse impacto todo pode ser atenuado pela área irrigada, não há crise próxima de uma fonte de água. Onde existe um dinamismo levado por essa cultura irrigada, muda totalmente no entorno", diz.